

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

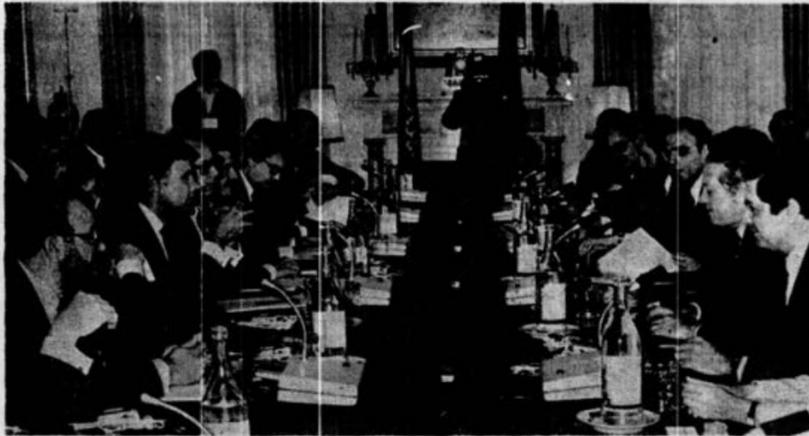
DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO DE 1983

ANO 108.º — N.º 35 432 — 17550

Director: SILVIO SILVA

Diário matutino INDEPENDENTE

MADEIRA



Aspecto das conversações entre as delegações de Portugal e Espanha, chefiadas respectivamente por Mário Soares e Felipe Gonzalez e que tiveram lugar no Palácio de S. Bento. (Telefoto ANOP)

## TERMINOU A CIMEIRA LUSO-ESPANHOLA

### FELIPE GONZALEZ:

«Avanço concreto nas relações bilaterais»

### MÁRIO SOARES:

«Encontramos soluções para os problemas difíceis»

O presidente do Governo espanhol, Felipe Gonzalez, declarou, no final de sessão plenária da cimeira, que esta é não só um ponto de partida, mas um avanço concreto nas relações bilaterais.

Gonzalez considerou que, além disso, a cimeira luso-espanhola constitui um passo psicologicamente importante, em termos de cooperação real e «um ponto de equilíbrio com benefícios mútuos».

O primeiro-ministro português, Mário Soares, concordou com a análise feita pelo seu homólogo espanhol e acrescentou: «falámos com franqueza, clareza e encontramos soluções para os problemas difíceis, como a pesca e o comércio, em termos de cooperação».

Esta tarde será assinada solenemente uma declaração de carácter político abrangendo aspectos relacionados com a situação internacional, a entrada de Portugal e da Espanha na Comunidade Económica Europeia, e relações bilaterais.

Será também assinado um protocolo adicional do tratado de amizade e cooperação entre os dois países (assinado em 1977), incluindo a institucionalização de consultas anuais, ao nível dos chefes de Governo e ministros dos Negócios Estrangeiros e a criação de um secretariado permanente.

Foram assinados um convé-

niário para a construção da ponte sobre o rio Minho, um acordo radiofónico e outro sobre sanidade zoonótica.

De igual modo se chegou à assinatura de documentos de respeito à área do comércio, pesca, cultura, transportes e comunicações e indústria, a revelar na conferência de imprensa desta tarde.

Uma fonte governamental portuguesa disse à ANOP ter sido aprovada a metodologia e novos mecanismos de negociações, para concretizar e «profundar estas matérias».

«estabelecimento de um período intercalar que adapte o Anexo P do acordo EFTA-Espanha às condições actuais».

(Continua na 12.ª página)

«estabelecimento de um período intercalar que adapte o Anexo P do acordo EFTA-Espanha às condições actuais».

O Anexo P do acordo EFTA-Espanha regula o comércio entre Portugal e Espanha, uma vez que Portugal fez parte integrante da EFTA, Associação Europeia de Livre Comércio.

Mas o desarmamento paulatino que previu o lado espanhol não resultou na abertura dos mercados espanhóis às mercadorias portuguesas, uma vez que os espanhóis praticam um sofisticado sistema pro-

teção para a construção da ponte sobre o rio Minho, um acordo radiofónico e outro sobre sanidade zoonótica.

## PESCAS E COMERCIO

### AVANÇOS PARA UM ACORDO

As questões do comércio entre Portugal e Espanha e das pescas na costa portuguesa, os dois pontos quentes da Cimeira Ibrérica, conheceram alguns avanços em direcção a um acordo, segundo o comunicado ontem divulgado após o seu encerramento.

No campo do comércio o comunicado conjunto, distribuído no fim das negociações, reconhece que o desequilíbrio existente a favor da Espanha «deve vir a ser reduzido» para que as relações comerciais entre os dois países possam desenvolver-se de forma harmoniosa.

Mas os processos concretos para pôr fim a este desequilíbrio acordou-se apenas no

## TRÊS MILHÕES DE CONTOS O CAPITAL SOCIAL MÍNIMO NECESSÁRIO AOS BANCOS PRIVADOS

Os bancos privados a abrir em Portugal precisarão de um capital social mínimo de três milhões de contos — disse ontem no Estoril o secretário de Estado do Tesouro, António de Almeida.

O secretário de Estado participou no encerramento do seminário «O Jornalista e a Economia», organizado pelo Banco Pinto e Sotto-Mayor, tendo declarado aos jornalistas que aquele montante consta do projecto de regulamentação da abertura da banca à iniciativa privada que será brevemente distribuído aos agentes económicos, para recolha de sugestões.

Os bancos estão ansiosos que queiram abrir sucursais em Portugal torça de as dotar, nos termos daquele projecto, de um capital social mínimo de três milhões de contos.

Para as companhias de seguros a abrir em Portugal, o capital social mínimo será de 350 mil contos.

O secretário de Estado disse que a lei terá efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1984 e que a abertura de bancos privados será analisada caso a caso, sendo a capacidade de decisão totalmente reservada ao Estado.

A «ANOP» soube entretanto, de fonte governamental, que se encontra em Portugal uma delegação do Fundo Monetário Internacional chefiada por Teresa Ter-Minasean, que ontem se reuniu com o secretário de Estado do Orçamento, Alípio Dias, para estudar o Orçamento para 1984 e ver se está compatível com a Carta de Intenções.

## Mota Pinto limita acção de Garcia dos Santos

Segundo notícia o semanário «Expresso» em sua edição de ontem, o ministro da Defesa enviou um despacho ao chefe do Estado-Maior do Exército, em que lhe indica que deve «abster-se de proferir declarações públicas relativas à proposta da sua exoneração». A admoestação verificou-se cerca de um dia depois de o general Garcia dos Santos, durante uma reunião de altos comandos do Exército, em Abrantes, ter dito que o pessoal deste ramo das Forças Armadas «está na expectativa e interroga-se sobre quando será o fim desta situação, desta polémica», e que «o Exército aguarda de forma expectante quando surgirá uma decisão do Presidente da República».

No texto de três pontos enviado por Mota Pinto ao chefe do Estado-Maior do Exército, depois daquela admoestação, refere-se: «Todos os assuntos da sua área de competência, que requeram despacho do ministro da Defesa Nacional, devem ser remetidos ao meu gabinete, sendo posteriormente devolvidos ao gabinete do CHEME, com os despachos que sobre o mesmo vierem a recair».

«As matérias relacionadas com o licenciamento de obras abrangidas por serviço militar — diz o terceiro e último ponto — serão, pela mesma via, submetidas a despacho do ministro da Defesa Nacional, mas apenas quando tenham merecido parecer desfavorável das competentes estruturas militares».

Antes do envio deste documento a Garcia dos Santos, o «Expresso» havia apurado, junto de dirigentes da coligação governamental, que o Presidente da República e o primeiro-ministro teriam chegado a acordo quanto à exoneração do chefe do EME. Segundo as mesmas informações esta exoneração poderia ocorrer em Janeiro.



O general Garcia dos Santos, chefe do Estado Maior do Exército, quando prestava declarações aos jornalistas, na reunião dos Altos Comandos Militares, que antontem teve lugar em Abrantes. (Telefoto ANOP)

## regional

### LEMOS FERREIRA NA MADEIRA

Em visita de carácter particular, chegou ontem de manhã ao Funchal o general Lemos Ferreira, chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

A sua chegada ao aeroporto de Santa Catarina, Lemos Ferreira não prestou quaisquer declarações, tendo sido recebido pelo ministro da República, brigadeiro Lino Miguel, pelo 2.º comandante e pelo chefe de Estado-Maior da Zona Militar da Madeira.

Nesta deslocação de Lemos Ferreira à nossa Região não estão previstos quaisquer contactos a nível oficial com entidades locais.

O chefe de Estado-Maior da Força Aérea deverá regressar a Lisboa na próxima terça-feira.

## A DECLARAÇÃO DE LISBOA

### ASSINATURA DE PROTOCOLO ADICIONAL AO TRATADO DE AMIZADE DE 1977

Os dois chefes de Governo de Portugal e Espanha decidiram ontem proceder à assinatura de um protocolo adicional de Cooperação celebrado em Madrid a 22 de Novembro de 1977.

O objectivo deste protocolo adicional é o de «simplicar um conteúdo mais dinâmico ao referido Tratado, através do reforço das funções específicas do Conselho Luso-Espanhol, por encontros anuais entre os primeiros-ministros, consultas frequentes entre os directores políticos

dos respectivos ministérios dos Negócios Estrangeiros e de um Secretariado Permanente que assegure, no intervalo das reuniões daquele Conselho, o andamento e coordenação dos assuntos que lhe digam respeito».

Esta matéria consta da declaração assinada conjuntamente por ambos os países, onde se manifesta a profunda preocupação perante os vastos prejuízos causados à Humanidade pelo recurso continuado ao uso da força e à prática da violência nas relações entre povos e Estados.

Assim, ambos os chefes de Governo reafirmam, solenemente, os compromissos assumidos por Portugal e Espanha de conviverem soberana e pacificamente e de manterem, com os demais países, relações fundadas no acatamento pleno das regras do direito internacional.

Os dois Governos, profundamente solidários com as posições do mundo ocidental, exprimem, na declaração, a sua convicção de que os dirigentes soviéticos e norte-americanos deverão procurar activamente metodologias de diálogo que lhes «deverão estabelecer plataformas mutuamente aceitáveis no terreno do desarmamento, da segurança colectiva e da paz».

A nova etapa das relações entre Portugal e a Espanha vai guiar-se por princípios, esboçados na Carta, e dizendo respeito à solidariedade, cooperação, concertação e informação e consulta.

Assim, no âmbito da solidariedade, ambos reconhecem que «a situação geográfica e a história fazem com que os direitos e interesses soberanos de cada um dos países devam ser defendidos, mediante uma acção solidária».

Em matéria de cooperação, esta deve ser estreita, por ser «fundamental para o desenvolvimento e benefício mútuos, bem como para a sua projecção internacional».

Deste modo, a nível bilateral, ambos os países se comprometem a «reforçar e incrementar

## Encerrado o XXIII Congresso do ORV ALFRED AUFRICHT DISTINGUIDO COM A «ESTRELÍCIA DOURADA»

O operador austríaco Alfred Aufricht, da Flugtouristik, foi distinguido com a atribuição da «Estrelícia Dourada», pelos relevantes serviços prestados ao turismo da Madeira.

A cerimónia de entrega do galardão — presidida pelo chefe do Executivo madeirense em exercício, Bazanga Marques — teve lugar no jantar oferecido pelo Governo Regional aos

participantes do XXIII Congresso das Agências de Viagens Austríacas que ontem encerrou no Funchal.

A Flugtouristik é, presentemente, a única companhia que mantém um voo charter semanal entre Viena e o Funchal.

Destino pouco divulgado pelos agentes de viagens austríacas, a Madeira poderá vir, a curto prazo, a ser incluída nos programas de alguns operadores que aqui, durante este XXIII Congresso, ficaram agradavelmente surpreendidos com as potencialidades turísticas da Região.

O encontro desta terra foi, aliás, enaltecido pelo presidente da ORV durante o «Good bye Party» que teve lugar, sexta-feira à noite, no Casino da Madeira. Aquela entidade, em nome dos congressistas, agradeceu ao Governo Regional todo o apoio e destacou a hospitalidade do povo insu-

(Continua na 11.ª página)

## NO PAÍS BASCO

### TENENTE DA MARINHA ASSASSINADO A TIRO

Um tenente da Marinha Espanhola foi ontem morto a tiro num atentado perpetrado na localidade costeira basca de Bermeo, 20 quilómetros a Norte de Bilbao — informou a EFE.

A agência espanhola refere que o oficial António de Vicente Comesana foi alvo de a-

tiro numa praça do centro de Bermeo por presumíveis terroristas.

Acrescenta que transportado ainda com vida para uma clínica próxima, o tenente faleceu pouco depois em consequência dos ferimentos sofridos. — (ANOP)



## DR. ALFREDO FERREIRA NÓBREGA

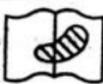
pedagogo e fundador do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha

### HOMENAGEADO PELO ROTARY CLUB DO FUNCHAL

Reportagem na pág. 5



Alfred Aufricht, no momento em que recebia das mãos de Bazanga Marques a «Estrelícia Dourada» com que foi distinguido. Ao centro o director do CTP de Viena, dr. Alexandre Manuel.



**Cine Parque**  
DOMINGO e SEGUNDA-FEIRA  
às 18h00 e 21h00  
O mais colossal filme de acção

**REINADO DOS TARTAROS**  
CHELO ALONSO  
JACQUES SERNAS

1290 (para 12 anos)

**TEATRO MUNICIPAL**  
**BALTAZAR DIAS**  
ENCANTO COM O CINEMA  
Hoje, domingo, às 15 horas  
«O FANTASMA DO PASSADO»  
realização: John Irwin  
com: Fred Astaire, Melvyn Douglas, John Houseman  
(não aconselhável a menores de 13 anos)  
As 18.00 e 21.30 horas  
«O CANDIDATO»  
realização: Tony Bill  
com: Dudley Moore, Mary Tyler Moore, Bill Calvert, Katherine Hepburn  
(spectáculo para maiores de 12 anos)  
AMANHÃ — 2.ª FEIRA  
As 15.00 e 18.00 horas  
«O CANDIDATO»  
K295

**Estúdio 4 — Cinema Popular**  
SEXTA-FEIRA, dia 18, às 21h45 — Cine Parque  
A comédia mais louca do ano  
«OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS...»  
de Janpe Uys  
O maior êxito de sempre em Lisboa.  
Mais de um ano de exhibição no Cinema Star.  
K291

**CINE FORUM DO FUNCHAL**

**STENDHAL**  
PARIS

ESTARÁ À SUA DISPOSIÇÃO DE 14 A 18 DO CORRENTE, UMA ESTETICIENE ESPECIALIZADA, QUE GRACIOSAMENTE A ACONSELHARÁ SOBRE PROBLEMAS DE BELEZA, MAQUILHAGEM, TRATAMENTO CORPORAL E FACIAL.

**FARMÁCIA DO CARMO**  
LARGO DO PHELPS, 8 — TEL. 23788  
X171

SE PREFERIR  
UM WHISKY  
PURAMENTE ESCOCES  
PREFERA

**VAT-69!**

**SILENO — MADEIRA**  
TRAVESSA DO REDUTO  
(esq. da Rua Princesa D. Amélia)  
X118

**ISABEL II VISITA O QUENIA**

Dezenas de milhares de quezianos gritando «bem-vinda Mãe» aplaudiram ontem a Rainha Isabel II de Inglaterra quando esta chegou à cidade industrial de Thika, no início de uma viagem sentimental ao norte do Quênia.

Mais de 300 indígenas tribais esperavam também a monarca na estação de caminho de ferro da cidade, 50 quilómetros a norte de Nairobi.

Isabel II realiza uma visita de cinco dias à antiga colónia britânica onde há 31 anos se deitou como princesa, no dia seguinte acordou como rainha. Esta noite foi passada no norte do Quênia, em Sangana, na região produtora de café. — (NP)

**FAMOSOS VINHOS**  
**Dão Tinto e Branco**  
TERRAS ALTAS

**SILENO — MADEIRA**  
TRAVESSA DO REDUTO  
X117

— INSTALAÇÕES FIXAS E MÓVEIS PARA O FABRICO DE BLOCOS DE CIMENTO  
— INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA FABRICAÇÃO DE VIGOTAS EM BETÃO  
— CENTRAIS DE BETÃO FIXAS E MÓVEIS

**<COMPACTA> — SÍMBOLO DE QUALIDADE**

**J. Fernão G. e Freitas**  
RUA DO CARMO, 36-A  
TELEFONES 33140/20541/46541  
TELEX 72239 Fernao P/Funchal

CONTACTE-NOS — temos a solução para o seu problema

**COMPACTA**  
Instalação fixa G2/35-A para fabricar blocos de betão, ladrilhos, etc.

**AUTO-COMPACTA**  
Instalação 1400 automática, portátil para fabricar blocos, etc.  
P133

**Compre melhor! Compre EM**

**CENTRAL DAS LOUCAS**

GRAND CAMPANIA EM TODAS AS ARTISTAS MENTAL

**NATAL**

**EM MIAMI**  
**Aterragem forçada do Boeing-747 provoca 25 feridos**

Uma aterragem forçada de um Boeing 747 da «Eastern Airlines» em Miami, sexta-feira à noite, provocou ferimentos em 25 pessoas.

Responsáveis da companhia aérea informaram que o voo com destino a Denver, transportava 156 pessoas, incluindo elementos da tripulação.

A aterragem de emergência foi forçada devido a uma avaria no motor descoberta pelo piloto quando sobrevoava Tampa, na Flórida.

**informação**

**carga aérea**  
em 24 horas em todo o mundo  
Valga França & C. Lda.  
E. Wagon, 12 — Tel. 23857 e 23871

**Fotografia formato ideal 9x13**

Tipo bobo: outros formatos solicitados pelo Cliente

Desenvolvimento dum filme — 36 fotos preço 970\$000  
— 24 — 670\$000

**OFERTA DUM FILME**

**Laboratório SOLCOR FOTO SOL**  
Rua Dr. Fernão Ornelas, 7-1.ª — Em Câmara de Lobos — Largo da República  
X119

**MONROE** **BOETIM DIÁRIO** **HERDES GOMES & C. Lda.**

**tv**

**HOJE**

12.00—Abertura  
12.45—Eucristina dominical  
12.45—Sextas vezes sete  
13.15—TV rural  
13.40—A abelha Maia  
14.05—O esquadrão das estrelas  
14.30—Telenovela — «Gabriela» (capítulos n.ºs 8, 9 e 10)  
16.00—Estamos nessa  
17.30—Segredos do mar (12.ª episódio)  
18.00—Aventura é aventura: «O dia em que terra parou»  
19.35—Paul Hogan Show  
20.30—Série «Ginástica» — «A família Bellamy»  
21.00—Telejornal  
21.30—Assassínio no Texas 2.ª parte  
22.30—Sweeney  
23.30—Encerramento da emissão

**AMANHÃ**

16.00—Abertura  
18.00—Conan, o rapaz do futuro  
18.30—A floresta de Portugal  
19.00—Sumário  
19.05—Os românicos entre nós (2.ª episódio)  
19.35—Horizonte 2000  
19.55—Três tons  
20.20—Telenovela — «pal heróis»  
21.00—Telejornal  
21.30—Direito de antena: As «Portuguesas de Gestões e Técnicas de Recursos Humanos»  
21.55—Série filmada «Masho» — (2.ª episódio)  
22.00—Vida e Desporto  
23.00—Série policial: «Missão adiantada» — (5.ª episódio)  
23.35—Últimas notícias  
23.45—Encerramento da Emissão

**PROGRAMA PARA HOJE**

7.00—Abertura primeiro programa  
8.00—Noticiário  
8.30—Agenda regional  
8.45—Informativo trânsito  
9.00—Jornal da manhã  
9.10—Chinelo de quarto  
9.50—Hoje é Domingo  
12.00—Ao vivo «om.»  
12.30—Orquestras  
13.00—Domingo regional  
14.00—Tarde desportiva e/relatório do encontro Portugal/URSS (selecção «AAA»)  
18.00—Noticiário  
18.30—Vozes portuguesas  
19.00—Jornal da noite  
19.15—Musicando e/ notícias às 20 e 21 horas  
22.00—Noticiário  
22.05—Quatro linhas e/ notícias às 23 horas  
24.00—Jornal da meia-noite  
00.20—Transição  
01.00—Sintese noticiosa  
Encerramento da Emissão

**AMANHÃ**

7.00—Abertura  
Duche da manhã  
7.30—Agenda regional  
7.45—Títulos do jornal da manhã  
7.55—Ronda noticiosa do tempo  
8.00—Jornal da manhã  
8.20—Informativo trânsito  
8.30—Revista de imprensa nacional  
9.00—Noticiário  
9.05—Sem dúvida e/ notícias às 10 e 11 horas  
9.30—Follow me — curso de inglês da BBU (09.30)  
12.00—Agenda regional  
12.05—Convite e/ «desporto» em revista (12.30)  
13.00—Diário Regional I  
13.30—Jornal da tarde  
14.15—20.ª episódio do folhetim «Bastardos do Sob»

**tempo**

Máx. Min. Prec.  
FUNCHAL: 22,5 16,5 26,4  
SANTO: 21,9 17,1 15,0

Previsão atmosférica ao a.m.m.  
às 21 horas: 1004,3 mb.

**PREVISÃO**

Céu muito nublado, vento moderado de S.W., aguaceiros e possibilidade de trovoadas, mar cavado.

**aeroporto** Aeroporto do Funchal  
Movimento para hoje

**portos**

**marés**

Preia-Mar	Baixa-Mar	M/Tarde	M/Tarde
13	8,26	21,26	1,59
14	9,38	22,33	3,22
15	10,31	23,05	4,19
16	11,13	23,40	5,01
17	11,40	—	5,37
18	0,13	12,24	6,11
19	0,45	12,58	6,45
20	1,19	13,34	7,20

**CHEGADAS**

TP 904—09.10—de Porto Santo  
TP 163—09.55—de Lisboa  
TP 908—10.30—de Porto Santo  
BU 907—10.30—de Porto Santo  
TP 912—11.50—de Porto Santo  
BU 440—11.55—Zurique e Agadir  
HF 873—12.00—de Munique  
DM 691—12.30—de Copenhague  
DF2500—12.45—de Dusseldorf  
NB 305—13.50—de Helsínquia  
TP 711—15.20—de Lisboa  
TP 918—18.40—de Porto Santo  
TP 712—19.05—de Las Palmas  
TP 920—20.55—de Porto Santo  
TP 173—21.40—de Lisboa  
TP 485—21.55—de Londres  
TP 922—21.55—de Porto Santo  
TP 177—23.60—de Lisboa

**PARTIDAS**

TP 160—07.00—para Lisboa  
TP 162—08.00—para Lisboa  
TP 905—08.10—para Porto Santo  
TP 907—09.30—para Porto Santo  
TP 911—10.30—para Porto Santo  
TP 166—10.55—para Lisboa  
TP 492—11.55—p/ Lib./Londres  
RU 441—12.40—p/Zuriq./Agadir  
MF 874—13.00—para Munique  
DM 692—13.30—p/ Copenhague  
DF2501—13.45—p/ Dusseldorf  
NB 306—14.30—p/ Helsínquia  
TP 711—14.05—para Las Palmas  
TP 917—17.40—para Porto Santo  
TP 712—19.50—para Porto Santo  
TP 919—19.55—para Porto Santo  
TP 921—21.15—para Porto Santo  
TP 174—22.55—para Lisboa

**AMANHÃ — 2.ª FEIRA**

**CHEGADAS**

TP 904—09.10—de Porto Santo  
TP 163—09.55—de Lisboa  
TP 908—10.30—de Porto Santo  
BU 907—10.30—de Porto Santo  
TP 912—11.50—de Porto Santo  
BU 451—12.30—de Amsterdão  
BY114A—12.45—de Manchester  
NB 973—12.50—de Oslo  
BY113A—13.25—de Lufon  
AE 412—13.55—de Londres  
KT 440—13.55—de Londres  
DM 695—14.15—de Estocolmo  
KT 444—15.25—de Londres  
TP 180—15.40—de Ponta Delgada  
TP 918—18.40—de Porto Santo  
TP 920—20.55—de Porto Santo  
TP 173—21.40—de Lisboa  
TP 177—23.60—de Lisboa

**PARTIDAS**

TP 160—07.00—para Lisboa  
TP 162—08.00—para Lisboa  
TP 905—08.10—para Porto Santo  
TP 907—09.30—para Porto Santo  
TP 911—10.30—para Porto Santo  
BU 450—12.30—p/ Golemburgo  
HV 452—13.10—para Amsterdão  
BY114B—13.30—p/ Manchester  
NB 796—13.50—para Oslo  
BY113B—14.10—para Luton  
AE 413—14.45—para Londres  
KT 441—14.55—para Londres  
DM 696—15.15—para Estocolmo  
KT 445—16.25—para Londres  
TP 180—16.50—para Lisboa  
TP 917—17.40—para Porto Santo  
TP 919—19.55—para Porto Santo

**NASCIMENTO E OCASO DO SOL**

Dias	NASC. Horas	OCASO Horas
13	7,36	18,08
14	7,40	18,05

**FERIADOS OFICIAIS**

8 de Dezembro — Imaculada Conceição  
25 de Dezembro — Natal.

**hospital**

**CRUZ DE CARVALHO**  
Telefone 23111  
Consultas externas

SEGUNDA-FEIRA: às 08h00  
— Ortopedia: 08h30 — Psiquiatria: 09h00 — Medicina, Cardiologia, Cirurgia 1, Veteromedicina e Oftalmologia: 10h00 — Ortopedia, Ginecologia e Urologia: 11h00 — Psiquiatria e Cardiologia: 12h00 — Ginecologia, Pediatría, Medicina, Cirurgia 1, Otorrino, Oftalmologia, Urologia e Infertilidade: 14h00 — Obstetícia Ortopedia, Oftalmologia, Cirurgia 2 e Otorrino.

**HORARIO DAS VISITAS**

1.ª piso: cirurgia 3 e oftalmologia, das 15 às 16 horas  
2.ª: cirurgia e otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas  
3.ª: cardiologia e ginecologia, das 14 às 15 horas  
4.ª: obstetícia das 14 às 15 horas  
5.ª: pediatria, das 14 às 15 horas; e quartos particulares das 14 às 16 horas  
6.ª: ortopedia, das 14 às 15 horas  
7.ª: medicina das 15 às 16 horas  
8.ª: cirurgia n.º 2 e urologia das 15 às 16 horas  
1.ª: 2.ª feira não há visitas

**MARMELEIROS**  
Telefone 23133  
Horário das visitas: das 13h30 às 16h30 (exceto à 2.ª feira)  
As visitas às 18h00 às 19h30.

**farmácias**

**LISSO-BRITANICA** — Rua dos Netos — Telefone 23239 — (Serviço permanente).

**AMANHÃ**  
CHAFARIZ — Largo do Chafariz — Telefone 20739 — (Serviço permanente).

**PORTUGUESA** — Rua João de Deus — Telefone 20628 — (Até às 21 horas).



# FUGA À MARGINALIDADE

Não possuímos dados estatísticos sobre o problema da violência física entre nós, mas uma simples leitura dos jornais diários, que citam comunicados das polícias, dá-nos a ideia que aumentam desproporcionadamente os casos de ofensas corporais praticadas em pessoas das mais variadas idades. Nem crianças escapam ao ímpeto agressivo de mal-formados indivíduos, cujos maus instintos não são travados por uma organização social demasiado permissiva.

Adentro desta situação, sem dúvida preocupante, afiguram-se-nos de extrema gravidade os sistemáticos assomos de indisciplina contra agentes da autoridade, traduzidos, muitas vezes, em agressões de várias ordens.

Motivos fúteis, na maior parte dos casos, estão na origem de tais desmandos. Não deixa de ser alarmante, por exemplo, o episódio recentemente contado pelos jornais — ajustado a qualquer «balada de Hill Street» — no qual se envolveram três civis e um agente da PSP, este quase morto por afogamento perante uma «plateia» ameaçada pela pistola do pró-

prio cívico empunhada por um dos «heróis da fita».

Trata-se, efectivamente, de um reflexo iníndivido de quanto se tornou funesto o aligeiramento da um código penal arcaico, porventura, na melhor das intenções. Mas de boas intenções...

A «humanizante» protecção aos marginais está a reverter para os cidadãos melhor formados do ponto de vista cívico e para os agentes da ordem o problema de conter os abusos da classe delinquentes. Sem pretender especular perguntas: será que cada um de nós terá de assumir-se permanentemente o m guardião contra-violência da sua integrada família e do seu património, dissociando-se da ordem instituída? Será isso que espera de cada um de nós a lei porque se regi o país? É óbvio que não, seria a anarquia, a justiça popular a cada esquina, a cedência de trufas à corrosiva acção dos que pretendem a desagregação do tecido social com intuídos percebíveis, mas inconscientes.

Faremos compreensível a situação de, não direi instabilidade, mas de sobressalto perante o avanço

da marginalidade social.

O desmoronar do carismático poder político, o acinahlamento dos valores morais, o aumento real das dificuldades ao nível da vivência familiar, a incerteza do futuro ensombrado pela ameaça da hecatombe nuclear, tudo isso com a tal permissividade atrás referida, faz sobressaltar a amargura dos que, verdadeiramente, desejam a tranquilidade de paz. Paz, não como hino doentio dos vermes da guerra. Paz, apenas paz.

O indivíduo só se garante contra os abusos do poder ou do arbítrio judicial, quando, em liberdade consciente e dignificada pelo regime do país em que vive, escolhe o caminho da boa convivência. Embora termo corrente, convivência é mais que sorriso rasgado em promessas nunca cumpridas. É ciclopoico trabalho exigido a todos nós. Uma acção profundamente educativa que tem de passar pela reforma das estruturas sociais, assegurando a cada qual e a todos o mínimo indispensável, material e intelectualmente, para lutar a toda e qualquer marginalidade.

A. A.

## Segundo o presidente nigeriano ANGOLA PRECISA DE ASSISTÊNCIA MILITAR NÃO PODENDO DISPENSAR OS CUBANOS

O presidente nigeriano, Shehu Shagari, propôs que as tropas cubanas em Angola não sejam substituídas por uma força multinacional como passo destinado a quebrar o impasse para a independência da Namíbia — revelaram fontes oficiais em Paris.

Numa entrevista ontem publicada em Paris, na edição internacional do «Herald Tribune», Shagari disse que os angolanos precisavam de assistência militar e não podiam dar-se ao luxo de dispensar pura e simplesmente os cubanos deixando-se ficar à mercê de ataques sul-africanos.

«Não podemos pedir-lhes para mandarem embora as tropas cubanas mas no caso de elas virem a considerar esta hipótese, apoiarei a ideia de contribuições por parte de países africanos amigos e outros empenhados em ajudar Angola», disse.

Os Estados Unidos e a África do Sul têm resistido que Angola deve pedir aos cubanos para retirar como condição prévia para que os Estados Unidos possam reconhecer Angola e, de estabelecimento de um acordo em relação à Namíbia, administrada por

Preféria em desafio às Nações Unidas. Shagari disse que vai discutir a ideia e outras propostas não especificadas, relativas à Namíbia, no final deste mês com os chefes de Estado dos países da Commonwealth (Comunidade Britânica) em Nova Dehli.

Shagari disse também esperar efectuar mais consultas dentro em breve, com os dirigentes dos Estados da «linha da frente» — Angola, Botswana, Moçambique, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue — que iniciaram ontem em Lusaka uma reunião cimeira.

Na entrevista Shagari disse não concordar com a questão da «ligação» angolana posta por Washington.

«Tentaram persistentemente mostrar que tal ligação é necessária não vemos que isso seja relevante para a questão da Namíbia», sublinhou. Acrescentou: «Sabemos que têm sido feitos esforços para conversações bilaterais entre os Estados Unidos e Angola. Se alguma coisa pudermos fazer para melhorar a compreensão entre os Estados Unidos e Angola sobre esta questão, ficaremos muito felizes.» (N.P.)

## NO QUINTO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE MARTINHO LUTERO

pelo Pe. RAFAEL ANDRADE



Ocorreu, na passada 5.ª feira, 10 de Novembro o 500.º aniversário do nascimento de Martinho Lutero, considerado o fundador do Protestantismo.

Teria sido apenas iniciado um movimento de contestação, o Luteroanismo, que havia de desembocar na Reforma Protestante? Deixemos a solução desta problema aos críticos e historiadores. Talvez algum dia consigam devendá-lo.

Mas, Lutero é, sem dúvida, uma das figuras mais controversas e paradoxais da história. Através dos séculos, tem sido julgado de modos diametralmente opostos. Para os católicos foi herege. Para os protestantes foi herói da fé.

Mesmo assim, e para evitarmos radicalismos que a nada conduzem e só dividem as pessoas, gerando novas confusões, analisemos, embora resumidamente, mas essencialmente a figura de Lutero, enquadrando-o, o melhor possível, no contexto histórico, religioso e social do século XV e do século XVI, durante o qual se desenvolveu a sua mais importante actividade.

Na Alemanha do século XV, devido ao desenvolvimento prodigioso do comércio e indústria, a fortuna começou a acumular-se nas mãos de novos ricos que viviam num luxo insolente. Daí o progresso do socialismo nas classes populares.

Os camponeses agruparam-se em ligas. Olhavam para os bispos e abades, grandes proprietários, como os seus maiores opressores. Para eles a Reforma seria a grande revolução social que traria a tão anejada distribuição das terras.

Por outro lado, na Alemanha, barço de Martinho Lutero, a situação do clero era pura e simplesmente deprimente. Existia um flagrante contraste entre o chamado alto clero que possuía um terço dos bens do Império e muito pouco interesse manifestava pela sua missão espiritual, preferindo viver como príncipes, guerreiros e grandes senhores, de conduta moral muitas vezes responsável, e o baixo clero, vegetando como protestantes eclesíastes, reduzido à simples e magra coágua. Irritado pela pobreza estava preparado para aceitar e simpatizar com qualquer movimento revolucionário que viesse alterar a sua insustentável situação.

Um outro problema era o tradicional antagonismo entre alemães e italianos, que Lutero soube explorar com toda a argúcia, o rancor existente, entre estes dois países, fruto das sucessivas e longas lutas dos papas que apelavam o papa contra os príncipes favoráveis aos imperadores da Alemanha.

Esta antipatia era ainda acentuada pela transformação da Roma do Renascimento onde predominava o culto exterior, enquanto na Alemanha se respirava uma atmosfera interior e mística.

Os abusos cometidos por alguns fiscais pontíficos acabariam por exasperar este anti-romantismo que se transformaria numa espécie de patriotismo alemão.

Foi neste imbróglio social, político e religioso que nasceu Martinho Lutero a 10 de Novembro de 1483 em Eisleben, no centro da Alemanha.

Demarcando-se da Teologia tradicional, apaixonou-se pela sua luta interior — a conquista da própria salvação eterna. A seriedade implacável dum juiz soberano era para ele uma ideia fixa e doentia, assim como a predestinação absoluta por um inimitável decreto divino.

Tudo isto fez criar nele um tal estado mórbido, que, um dia, ao ouvir o Evangelho do possessão, caiu por terra e, entre convulsões, começou a gritar: «Eu não o sou! Eu não o sou!».

Lutero, possuía um sentimento trágico do pecado. Dizia que em nós, Satanás é mais forte que Deus. Somos pecadores e sempre o seremos, até à morte. Dos pés à cabeça não há semelhança. A liberdade humana não existe, é pura ficção.

Assim, a salvação, realida, sómnia na justificação pela fé e confiança ilimitada. «Uma vez que temos esta confiança, podemos pecar com toda a tranquilidade».

Esta concepção de Lutero entrou em conflito aberto com as formas de piedade do seu tempo. Nunca foi sua intenção separar-se da Igreja. Recusou essa ideia emergente. A sua luta interior e o seu drama pessoal não foram compreendidos nem pelas autoridades teológicas e eclesíásticas da Alemanha, nem pelas de Roma.

Em vez disso, correntes muito diversas (antifricaricas, revolucionárias), e os interesses políticos e económicos procuraram aproveitar-se de Lutero. Assim, a sua imagem foi imensamente prejudicada e certamente, o rumo da história, alterado.

O apelo de Lutero à piedade é a reforma da Igreja, e dos indivíduos, interpenetrados numa heja. É um convite ao amor e ao reconhecimento das nossas próprias infidelidades ao Evangelho.

Evidentemente que qualquer pessoa bem formada, pode facilmente reconhecer não só os excessos até de ordem moral e mesmo desvios doutrinais de Lutero, mas também as suas qualidades de apóstolo e testemunha do amor de Jesus Cristo, no qual confiava ardentemente.

«O homem tornou-se recto, não quando confia naquilo que é e tem do si mesmo, mas baseando-se confiadamente na promessa de Deus, do perdão dado em Jesus Cristo», escreveu.

Ocasão da ruptura

Para substituir um padre numa igreja de Wittenberg, Lutero contactara o povo simples e fiavel profundamente preocupado pela sua desastrosa situação, confiança nas indulgências. Estas, segundo ensinava, deforcavam a religião e exprimiam mais uma procura individual e egoísta da salvação, do que o amor a Deus e ao próximo.

Em 31 de Outubro de 1517, afixou as 95 teses ou declarações sobre o poder das indulgências, de sabor inteiramente anti-romano, na porta da igreja do castelo de Wittenberg.

Este procedimento de Lutero entrou em choque directo com as determinações de Leão X, que acabara de anunciar que concederia uma indulgência a quem contribuisse com um donativo material, para a construção da Basílica de S. Pedro, no Vaticano.

«É enganar-se e seduzir-se, acreditar que as indulgências são salutares e éticas. «As indulgências são uma cilada armada aos fiéis, uma dispenda de fazer as boas obras», disse Lutero.

Roma, entretanto, pronunciou a sua sentença. A bula «Exsurge Domine», de 15 de Junho de 1520, é publicada, na Alemanha a 21 de Setembro do mesmo ano, condenando os erros de Lutero. A 10 de Dezembro de 1520 ele queimava a Bula Papal «Exsurge» na praça de Wittenberg, dizendo: «Porque tu martirizaste a verdade, eu te martirizo, por sua vez, neste fogo». A 3 de Janeiro de 1521, Leão X lançava, enfim, a excomunhão, apesar dos esforços para demover Lutero do seu procedimento, e levá-lo ao reconhecimento dos seus erros.

## TROPAS OCUPANTES PROCURAM EM GRANADA ANTIGOS MEMBROS DO EXÉRCITO REVOLUCIONÁRIO

As tropas de ocupação norte-americanas e das Caraíbas estão a deter habitantes de Granada para tentar descobrir antigos membros do Exército, disseram ontem fontes locais civis e militares.

Cerca de 200 membros do bando Exército Revolucionário Popular (PRA), que serviam às ordens do assassinado presidente Maurice Bishop e do seu partido «Jewel Movements», foram presos em centros especiais após se renderem desde que as tropas norte-americanas invadiram a ilha há perto de 3 semanas.

Mas os norte-americanos dizem que outros membros do P.R.A., juntamente com residentes cubanos, estão ainda escondidos, sendo procurados numa operação de busca de casa por casa em toda a ilha.

Tropas dos outros países das Caraíbas, que participaram na invasão, estão a tomar também parte na operação de busca, nomeadamente soldados jamaicanos.

Estes, armados de espingardas, cercam os bairros e fazem buscas nas casas onde julgam que vivem os antigos membros do P.R.A. A mãe de um homem que já foi detido várias vezes disse a «Reuter» que o filho se levanta, há muito, a fazer-lhe toda a espécie de coiza.

O filho pertenceu durante algum tempo ao P.R.A. Foi detido durante três dias na semana passada depois de se entregar. Em seguida foi libertado com um passe, mas desde então os soldados jamaicanos têm vindo repetidas vezes à sua casa para o levar de novo, diz a mãe.

Da última vez foi levado por dois norte-americanos à civil e nunca mais regressou, acrescentou. Um dos norte-americanos disse que o filho tinha sido denunciado por um vizinho, como sendo um elemento perigoso.

Porta-vozes das forças de ocupação afirmam no entanto que tem havido na ilha uma política de clemência para os membros não combatentes do P.R.A. e para os que não estiveram envolvidos em crimes.

«Na realidade não é crime ter pertencido ao P.R.A.» disse o major comandante dos 400 soldados do seu país estacionados em Granada.

Segundo ele, o P.R.A. deveria ter 700 homens, havendo ainda 1.500 milicianos. No total entregaram-se até agora 1.500 pessoas. Destes, 200 ficaram detidos à espera de maiores investigações, acrescentou o major.

Está na ilha um espírito de caça, com muitos residentes denunciando vizinhos como membros do P.R.A. ou pessoas mais

que deveriam ser presos. O governador-geral da ilha, «Sir Paul Scoon, publicou uma lista negra das pessoas proibidas de trabalhar na função pública e outros funcionários governamentais foram a «tadidos devido às suas simpatias por Bishop, que foi morto numa luta pelo poder dentro do seu regime e que abriu caminho à intervenção militar na ilha.

DETENÇÕES ARBITRARIAS

Entretanto, segundo sublinha a «Reuter», as pessoas são constantemente presas, libertadas e detidas de novo.

A mulher de um ex-membro do P.R.A. que está detido num centro de detenção afirmou que a maior parte dos abusos de autoridade nesta questão partem das tropas dos países das Caraíbas que participaram na invasão.

«Eles não deviam tratar as pessoas de um modo similar ao que fazia o anterior Governo. Isto tudo tem que chegar ao fim», disse a mulher.

Um porta-voz norte-americano, Ted Morse, revelou entretanto que a Administradora Reagan está a tentar substituir os 32 professores e médicos oriundos do bloco soviético, que foram expulsos de Granada.

Outro porta-voz indicou que foram encontrados 30 corpos que se presumem ser de cubanos e que vão ser retirados mais 12 que foram enterrados durante os combates.

Os corpos serão enviados para Barbados, onde se encontram a partir de sexta-feira patologistas cubanos, a fim de serem identificados.

BISHOP TENTOU APROXIMAÇÃO E COLABORAÇÃO DOS E. U. A.

O assassinado primeiro-ministro de Granada, Maurice Bishop, enviou duas cartas ao presidente norte-americano Ronald Reagan através da «Cometa da Internacional Socialista» havida no Algarve — revelou o líder social-democrata demissionário Francisco Pena Gomez.

Pena Gomez um dos vice-presidentes da Internacional Socialista, informou em conferência de imprensa ontem realizada em São Domingos que uma das cartas pedia a Reagan que Washington participasse na construção de um aeroporto em Granada para demonstrar que essa instalação não tinha qualquer valor estratégico nem para Cuba nem para a União Soviética.

As cartas, segundo Pena Go-

mez, foram enviadas ao presidente norte-americano durante uma reunião da Internacional Socialista realizada no Algarve em Abril último, tendo servido de intermediário o ministro granadino dos Negócios Estrangeiros, Union Watterman, que também foi assassinado no golpe de Estado.

Pena Gomez decidiu enviar a cópia de ambas as cartas ao presidente francês François Mitterrand para que sua divulgação e analise o bom nome do social-democrata assassinado.

Nas cartas, segundo Pena Gomez, Bishop manifestava a Reagan o desejo de que os Estados Unidos invadissem Granada sob

o pretexto de que o aeroporto em construção servisse como base militar soviética.

Com essa correspondência — assegurou o líder social-democrata dominicano — Bishop pretendia procurar a aproximação de Granada aos Estados Unidos. — (ANOP).

## Reunidos no Funchal Engenheiros agrónomos e silvicultores propõem constituição de grupo de estudo para elaboração dum plano agrícola

Na última sexta-feira, 11 de Novembro, os engenheiros agrónomos e silvicultores que exercem a sua profissão nesta Região promoveram uma reunião de trabalho para tratar de alguns problemas e assuntos de interesse para a sua classe e para o sector de actividade onde estão integrados. Compareceram quase todos os agrónomos e silvicultores e dos muitos temas abordados e debatidos houve alguns que mereceram maior atenção pois são matéria de muita preocupação e também muito interesse. As conclusões da reunião estão a seguir discriminadas e vão ser objecto de tratamento posterior junto das entidades competentes com vista a se obterem soluções ou se encontrarem os melhores caminhos para uma conveniente resolução.

1. O reconhecimento unânime da necessidade de instalação urgente de uma delegação regional da Ordem dos Engenheiros, com o objectivo de se assegurar uma adequada e intransigente defesa dos interesses da classe, não só do carácter profissional, senão também dos de natureza social e cultural, foi a primeira conclusão de relevo.

2. Face à continua degradação dos salários e remunerações dos técnicos superiores, especialmente dos da Função Pública, foi decidido reforçar, sobretudo, através do Sindicato dos Quadros Técnicos do Entrdo, as posições já assumidas no sentido de se procurar melhorar, de forma justa e significativa, a situação dos engenheiros agrónomos e silvicultores que em Portugal não têm grandes possibilidades de encontrar fáceis complementos para os seus magros ordenados.

3. Perante a triste realidade de a Região não possuir técnicos superiores no campo da agronomia e da silvicultura em número suficiente que permita uma participação activa e útil no funcionamento conveniente e adequado de muitas estruturas, empresas e organizações técnicas e técnico-administrativas já existentes, foi acordado manifestar as entidades responsáveis o desejo de que prossigam as diligências no sentido de vir a funcionar, localmente e tão cedo quanto possível, uma extensão dos cursos universitários professores no Instituto Superior de Agronomia (incluindo o de Arquitectura Paisagista) — enquanto não for viável nem conveniente insti-

tuir de rats um estabelecimento universitário adequado.

4. Foi decidido testemunhar ao Governo Regional o maior apreço pela prioridade que, em matéria de bolsas de estudo, foi reconhecida na formação de técnicos superiores ligados à Agricultura.

5. Também, foi manifestada grande satisfação pela decisão superior de se iniciar este ano lectivo, como experiência pedagógica, o curso técnico-profissional de agropecuária na Escola Preparatória da Ribeira Brava, através do qual se vão colimtar, dalgum modo, lacunas existentes no meio agrícola regional.

6. Pedir a atenção das entidades competentes para o facto que resulta da grande saída de activos agrícolas verificada nos últimos 20 anos, a qual vem conduzindo ao abandono de muitas terras e explorações agrícolas que assim ficam facilmente sujeitas aos perigos de erosão, com todas as suas nefastas consequências.

7. Sendo o sector agrícola o mais importante da actividade produtiva regional, deve merecer de todos, governantes e governados, o maior carinho e apoio, quer a nível do meio

(Continua na 13.ª página)

(Continua na 6.ª página)

CAIXA ECONOMICA DO FUNCHAL

SEGURO DO DEPOSITANTE

IMPERIO

NA MADEIRA VÁLIDO EM TODO O MUNDO. INFORME-SE.

acordo de segurança

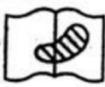
CEF

IMPERIO a sua seguradora

CAIXA ECONOMICA DO FUNCHAL

SEGURO DO DEPOSITANTE

IMPERIO



# DESPORTO

## EM ESPERANÇAS PORTUGAL, 0—UNIÃO SOVIÉTICA, 2 «Fogachos» lusos na primeira parte e fraqueza na metade complementar

A selecção da União Soviética de «esperanças» venceu ontem a portuguesa, convencionalmente, por 2-0, no último jogo a contar para o Grupo 2 do Campeonato Europeu.

Tendo começado da melhor maneira com duas perdas aos sete e nove minutos, por Coelho e Futre, este após excelente jogada de envolvimento, os portugueses pareciam ir conseguir chegar ao fim do jogo com a conquista de uma vitória que atenuaria a sua fraca campanha nesta edição da prova.

Contudo, as ocasiões iam sendo perdidas, a equipa visitante mostrava a sua excelente condição física e um futebol prático, de autêntico nível europeu, levando aqueles que acompanhavam o desenvolvimento do jogo a especular a recobrar o pior, mais minuto menos minuto.

Algumas jogadas de Futre, mais especulativas do que úteis para o conjunto português, teimando nos dribles curtos mas sempre a tentar passar Valentin pelo lado de fora, o que este rapidamente compreendeu, levaram as quinze mil espectadores presentes a aplaudir e a aguardar que a baliza de Yuri fosse violada.

Aos 27 minutos, Jaime Magalhães perdeu, inconspicivelmente, a oportunidade de inaugurar o marcador, a um centro bem sucedido do número onze nacional.

Dois minutos depois seria Futre que perderia igual oportunidade, depois de ter driblado três adversários, ficou com a baliza soviética à sua mercê mas o guarda-linhas lançou-se bem e tirou-lhe o esférico.

A equipa soviética aumentava a sua produção de jogo ofensivo ao mesmo tempo que, lá para trás, a cortando quaisquer veleidades nos pupilos de José Augusto.

E seria num contra-ataque, aos 33 minutos, que o médio Litovchenko faria o 1-0, depois da bola ter rondado a baliza de Sérgio, o qual acabaria por não ver partir o tiro do médio soviético, sensivelmente junto à linha da grande área.

O golc foi como um balde de água fria para a equipa portuguesa, a qual, nesse momento, mais mereceria estar

a ganhar do que o seu adversário.

Em contrapartida seriam os soviéticos a acreditar na conquista de uma vitória que talvez já previram, mas a que a falta de poder dos adversários, mais veio dar confiança.

O intervalo chegaria com 1-0 a favor da equipa visitante, talvez um pouco injusto, tendo em conta o jogo produzido até aí.

A segunda parte foi a antítese da primeira, com os soviéticos a serem duros do jogo, beneficiando ainda do terreno mais pesado por alguma chuva que caiu.

Sem qualquer substituição, o que os tornou estranho tal o mesmo rendimento de Dito e Semedo, especialmente o primeiro, que nunca acertou durante todo o encontro, o jogo reiniciou-se com os visitantes ao ataque, a mandarem no terreno, e a terem, então sim, bastas oportunidades de fazer com que o marcador voltasse a funcionar.

Tal veio a acontecer aos 70 minutos, por Pankratiev, num lance com bastantes culpas para a defensiva portuguesa.

O jogo passou então a decorrer sem grande interesse, tendo o responsável pela selecção portuguesa feito o que pareceu um erro, ao mandar sair Laureta, um dos mais positivos jogadores do modesto conjunto português, para entrar Serra.

Tal substituição, como a de Semedo por Padinha, este que se deveria ter consubstanciado logo à meia hora de jogo, em nada beneficiaram a equipa portuguesa, que acabaria por perder sem qualquer razão de queixa, dada a diferença entre o valor real dos dois conjuntos. O marcador poderia ter sido até mais volumoso a favor dos visitantes.

Sob a arbitragem do sr. João Niffringer, as equipas alinharam:

**PORTUGAL** — Sérgio, Virgílio, Leonardo, Oliveira, Laureta (Serra 67), Dito, Jaime Magalhães, Quinto, Semedo (Padinha 70), Coelho, Futre.

**UNIÃO SOVIÉTICA** — Yuri, Ghia Serguei, Vasily, Alexander, Litovchenko (Lavan 67) Sustoparov, Serguei, Oleg Panas, Baratshevili.

Golos — Litovchenko (33) e Michail (70).

Assistiram ao encontro cerca de 15 mil espectadores.

Portugal terminou ontem em último lugar no seu grupo a participação na fase de qualificação do Campeonato da Europa de Futebol em Esperanças.

Em três participações nas quatro edições da prova, os portugueses nunca conseguiram acesso à fase final.

Em 15 jogos efectuados nas três edições em que jogou, a selecção portuguesa ganhou quatro partidas, empatou outras tantas e perdeu sete.

Para o torneio de 1978, Portugal teve a sua melhor participação, ao terminar em igualdade com a Itália, mas perdendo o apuramento por goal-average.

Depois, em 1978-80, Portugal não conseguiu mais do que dois empates a zero com a Bélgica e a Noruega, chegando até a perder por 1-2 com os nórdicos em casa, e não fugiu ao último lugar.

Depois da ausência de 1982, a selecção portuguesa de Esperanças regressou no torneio de apuramento para 1984, começando bem ao empatar na Finlândia e na União Soviética e ao bater em Faro a Polónia mas comprometendo tudo com o desaire em casa diante dos finlandeses.

## A DECIDIR HOJE JÁ PERTO DO JOGO RTP—Madeira deverá transmitir a partida Portugal—URSS

Sim ou não à transmissão televisiva do encontro Portugal-URSS, desta tarde no Estádio da Luz, para o todo nacional, ficará decidido esta manhã, já perto do início do jogo.

Segundo apuramos ontem, junto da RTP-Madeira, as negociações para a transmissão do encontro para a Região, estão ainda num impasse e a última palavra pertence à FPF.

Acredita-se, contudo, que a situação seja desbloqueada e os madeirenses possam ter a possibilidade de assistir ao desdobrar dos acontecimentos na Luz, onde vai decidir-se quem passará à fase final do Campeonato da Europa, no próximo ano em Paris.

Face à dúvida sobre a transmissão, o encontro Marítimo-Seleção de Esperanças da URSS, foi marcado para as 18.30 horas no Estádio dos Barreiros.

Ao contrário do que certa imprensa do Continente noticiou, este jogo não constitui a festa de homenagem a Noémio, embora em princípio a direcção do clube tenha nisso pensado. Devido à confirmação tardia da vinda dos soviéticos ao Funchal, a festa de homenagem ficou adiada para outra data que será escolhida durante a presente época de 1983/84, sendo o F. C. Porto a equipa convidada para o efeito.

## ESTA TARDE NO ESTÁDIO DA LUZ PORTUGAL JOGA FRENTE À URSS A ESPERANÇA DE CHEGAR A PARIS

Portugal à procura da vitória e a União Soviética tentando não perder, são as duas características fundamentais do jogo entre ambas as selecções nacionais de futebol a realizar hoje, em Lisboa, e que fecha o Grupo Dois do Europeu.

O Grupo Dois de qualificação será o primeiro a terminar do entre os sete em que o Continente foi dividido, mas a Bélgica já está apurada (Grupo Um), tal como o país anfitrião da fase final, a França.

Exactamente para França que olham soviéticos e portugueses, com os primeiros matematicamente mais perto, com nove pontos nos seus cinco jogos, resultantes de quatro vitórias e um empate.

Portugal, para fazer valer os seus «direitos geográficos» de proximidade de França, precisa de juntar mais dois pontos aos oito que tem, resultantes de quatro vitórias e uma derrota.

excepção feita ao Mundial de 1966.

Em 1966 Portugal conseguiu pela única vez qualificar-se para a fase final e, 17 anos depois, tenta bisar.

A selecção portuguesa, modificada, controversamente pela comissão técnica que substituiu o brasileiro Otto Glória no jogo com a Polónia e que optou por uma equipa «meia», entre Benfica e F. C. Porto, poucas alterações vai sofrer para o jogo do Estádio da Luz (15 horas).

Bento continuará na baliza, a defesa voltará a ser a do F. C. Porto, com João Pinto, Lima Pereira, Eurico e Inácio, e na linha média manter-se-á o trio José Luís, Carlos Manuel e Jaime Pacheco. Chancela ao lado, em vez de Costa.

No ataque, a opção da comissão técnica parece ir para o sportinguista Rui Jordá, e para o bota de ouro do F. C. Porto, Fernando Gomes, mas também se admite a possibilidade de ser mantida a dupla epicala Nenê-Gomes.

A alinhar, Nenê igualará o recorde de 64 internacionalizações de Humberto Coelho.

A União Soviética, cuja última derrota data do Mundial de Espanha em 1982 — 1-2 com o Brasil, resultado

para muitos «fabricados» pelo árbitro a favor dos sul-americanos — vai sentir um ambiente bem diferente do de Abril no Estádio Olímpico de Moscovo.

Desta vez, na luta, atenta mil pessoas gritarão por Portugal e certamente que também o guarda-redes Rinat Dasaev um dos melhores, se não o melhor do mundo, desempenhará um papel muito diferente do de quase espectador que então teve.

Sob a arbitragem do francês George Konrath, as equipas devem alinhar:

**PORTUGAL** — Bento, João Pinto, Lima Pereira, Eurico, Inácio, José Luís, Carlos Manuel, Jaime Pacheco, Chancela, Jordá, Gomes.

No banco: (cinco de sete) — Zé Beto, Bastos Lopes, Álvaro, Lito, Nenê, Shéu e Diamantino.

**URSS** — Dasaev, Sulakvelidze, Chivadze, Baltacha, Demiamenko, Yevtushenko, Ognanesian, Bal, Cherenkov, Gavrilov, Blodkin.

No banco: Chanov, Buriak, Borovaki, Rodionov e Lytvchenko.

## Futebol Internacional no Estádio às 18,30 h. MARÍTIMO — SELEÇÃO ESPERANÇAS URSS dois estilos num «amistoso» aliciente

Aproveitando um interregno nas provas oficiais, o Marítimo volta hoje ao convívio dos seus, mercê de um encontro amistoso que tem apazado com a selecção nacional soviética na categoria de «Esperanças».

Trata-se de um aproveitamento oportuno de um «dia de folgas» em que o público madeirense poderá ver em acção uma equipa de selecção que consubstancia um futebol muito próprio e competitivo.

Ainda ontem no Estádio Alfredo da Silva os soviéticos caracterizaram isso mesmo: futebol escorreito, prático, não muito imaginativo — é certo — mas terrivelmente demolidor e competitivo, com incidência relevante na componente física. Foi deste modo que os portugueses, momentos na primeira parte, jogando bonito e criando até algumas oportunidades, acabaram por desorientar-se e perder o jogo, varados pela frieza e eficácia competitiva dos homens do Leste.

O público madeirense apreciador de bom futebol não deverá assim de acorrer ao Estádio onde, para além desta estreia soviética entre nós, há que contar com a equipa que Mário Lino vem conduzindo com maestria ao podium do Nacional da II Divisão.

Não duvidamos um momento sequer do interesse deste jogo entre equipas que subscrevem escolas tão díspares no desenvolvimento do seu «associativismo».

Bom seria que o tempo, carrancudo e chuvoso que se tem feito sentir, colaborasse um pouco nas suas intenções. O espectáculo ganhará, a aderência do público será maior e o calor humano em redor dos maritimistas certamente não faltará na quantidade e qualidade desejadas.

Logo à tarde, às 18,30 ho-

## Futebol Regional de Iniciados DÁ HOJE PONTAPÉ DE SAÍDA

O Campeonato Regional de Iniciados vai hoje dar o seu pontapé de saída, com a efectivação de dois encontros nesta jornada inaugural. Este é o primeiro campeonato do género a nível oficial.

Ao contrário do que seria de esperar, o número de clubes inscritos não foi elevado, pois participam apenas seis formações: Recreio e Desporto, Barreirense, Ribeira Brava, A. D. Machico, Marítimo e Nacional.

Os encontros inaugurais decorrem em Santo António, onde o Recreio e Desporto recebe e visita do Barreirense, enquanto na Ribeira Brava a equipa local terá como adversária a A. D. Machico, folgado nesta jornada Marítimo e Nacional.

O campeonato será disputado a duas voltas, com a utilização de diversos campos, daí criando-se um maior interesse. Contudo, o seu es-

## BASQUETEBOL TORNEIO DE ABERTURA HOJE: Dois jogos a despertar interesse no escalão júnior/seniores masculino

Na passada quinta-feira realizaram-se mais dois jogos do Torneio de Abertura no único escalão masculino que está em prova: os juniores/seniores.

Essa jornada não trouxe surpresas e os juniores dos «Amigos» venceram os seus congéneres do C. I. A. por 98-41, enquanto que o Marítimo (sen.) derrotava o União (sen.) por 85-50.

Ontem à tarde foi a vez dos seniores femininos estarem em actividade com a realização da sua 5.ª jornada. Como era de prever, as equipas dos «Amigos» e do Marítimo não tiveram dificuldades de vencer as suas adversárias do União e do C. I. A., respectivamente, por 125-32 e 76-40.

Hoje, de manhã, o C. I. A. defronta o União em juvenis femininos e o C. A. B. defronta o União em juvenis femininos e o C. A. B. em juniores femininos. Se o resultado do 1.º jogo é uma incógnita, dado que o C. I. A. venceu a 1.ª volta (56-49) e o União tentará agora rectificar, o mesmo não se pode dizer do 2.º, segundo em que o «Amigos» são, sem dúvida, favoritos.

A noite, mais uma vez, o escalão júnior/senior masculino estará em competição exactamente com dois jogos a despertar bastante interesse: as duas melhores equipas de juniores vão defrontar as duas melhores de seniores. Assim, o União (jun.) defrontará os «Amigos» (sen.) e os juniores deste clube joga-

ção com o Marítimo (sen.).

No primeiro jogo encontra-se uma equipa que, apesar de se encontrar neste momento na 4.ª posição, ainda tem hipóteses de disputar os primeiros lugares, para o que terá que vencer este encontro, o União. O seu adversário, o C. A. B., também quer vencer para continuar na luta pelo 1.º lugar.

No segundo jogo, temos o actual «leader», o Marítimo, tentando manter o comando na classificação, contra os juniores dos «Amigos» que, a não perderem, também manterão as hipóteses de alcançar um lugar cimeiro.

Enfim, com o equilíbrio que se tem verificado nestas quatro equipas, é justificada a expectativa criada à volta da jornada de hoje à noite, cujos resultados poderão trazer novos dados a quem queira, embora ainda agora esteja a completar-se a primeira metade da prova, fazer prognósticos em relação à classificação final.

**10GOS PARA HOJE:**  
9h30—União - C. I. A. (juv. fem.)  
11h00—«Amigos» - C. I. A. (juv. fem.)  
19h30—União (jun.) - «Amigos» (sen. masc.)  
21h15—«Amigos» (jun.) - Marítimo (sen. masc.)

O Pavilhão do Magistério será, como habitualmente, o local de realização destes jogos.

**Restaurante «O DEÃO»**

HOJE:

- COZIDO A PORTUGUESA
- O A LA CARTE

K299

**MAIS UMA INICIATIVA DO CLUBE SPORT MARÍTIMO**

**HOJE DOMINGO, NOS BARREIROS PELAS 18,30 HORAS**

**Club Sport Marítimo**

**X**

**Seleccção Esp. da URSS**

- Bilhetes à venda, nos locais do costume, a partir de hoje.
- A Loja do Clube está aberta: Sábado — das 9.00 às 19.00 horas Domingo — das 9.00 às 13.00 horas

X168

**ARTIGOS DE NATAL E BRINQUEDOS**

Grande variedade, com lindas novidades em brinquedos nacionais e estrangeiros, e ainda presépios e ornamentos de Natal, aos melhores preços!

**Armazéns Oliveira**

Rua 31 de Janeiro, 1 — Funchal X180

**TOTOBOLA A CHAVE**

(Concurso n.º 43)

Coventry - Queens Park	1
Everton - Nottingham	1
Ipswich - Arsenal	1
Leicester - Manch. United	X
Notts County - Norwich	X
Southampton - W.E. Albion	X
Tottenham - Liverpool	X
Wolverhampton - W. Ham	2
Offenbach - Estugarda	X
Nuremberga - E. Francfort	X
Bayer Muniq. - Hamburgo	1
Colónia - Kaiserslautern	2
W. Bremen - F. Dusseldorf	1

**Taça de Portugal JOGOS - DESEMPATE**

Resultados dos jogos de desempate disputados ontem, referentes à 2.ª eliminatória da Taça de Portugal em Futebol:

Torriense - Esmoriz	4-2
Casa Pia - U. Tomar	2-0
A.C. Coimbra - Barreirense	1-2
Marrazes - Santacombad.	(apurado Marrazes por grandes penalidades depois de 0-0 no tempo regulamentar e no prolongamento)
Esp. Lagos - Gouveia	3-1

Após estes jogos de desempate, as equipas vencedoras disputam, em 1 de Dezembro, os seguintes encontros para a 3.ª eliminatória da Taça:

U. Coimbra (II Divisão) - Torriense (II)
Barreirense (II) - Vianense (III)
Casa Pia (III) - Benfica (I)
Esp. Lagos (III) - Paredes (III)
Marrazes (III) - Riopelo (II)

**MOBILIÁRIO DE COZINHA**

Armários em fórmica desde	4.200\$00
Mesas em fórmica c/abas	2.600\$00
Cadeiras em fórmica	800\$00

**Armazéns Oliveira**

Rua 31 de Janeiro, 1 — Funchal X181

**FUTEBOL REGIONAL JOGOS PARA HOJE**

**CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS**

Ex-Liceu	10h30—Alma Lusa-Juventude Santo António
Ex-Liceu	10h45—Recreio e Desporto-Barreirense
Ex-Liceu	12h00—A. D. Machico-Nacional

**CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES**

Ex-Liceu	13h10—Sporting-Emeraldo
Ex-Liceu	16h50—Carvalheiro-Choupana Santo António
Ex-Liceu	15h15—Andorinha-União
Ex-Liceu	11h00—Câmara de Lobos-Santana
Ex-Liceu	11h00—Santa Cruz
Ex-Liceu	09h50—Santacruzense - Nacional
Ex-Liceu	12h00—Ribeira Brava - 1.º de Maio

**ONTEN**

Alma Lusa - Marítimo — interrompido na 2.ª parte, devido à chuva, quando o Marítimo venceu por 3-0.

Camacha - A. D. Machico — não se realizou devido às más condições atmosféricas.

R. Desporto, 1 - Patria, 0

**CAMPEONATO REGIONAL DE INICIADOS**

1.ª Jornada

Santo António	09h00—Recreio e Desporto-
---------------	---------------------------

**FUTEBOL REGIONAL JOGOS PARA HOJE**

**TORNEIO ZONA OESTE**

A 5.ª jornada foi adiada ontem devido às más condições atmosféricas.

Câmara de Lobos - Ribeira Brava

São Vicente-Pontasolense

**TORNEIO ZONA LESTE**

Canicense, 1 - Cançal, 0

A. D. Machico, 8-Camacha, 0

HOJE, EM SANTANA

16h00—Santana - Portosantense

**TORNEIO ZONA DO FUNCHAL**

Série B — 9.ª Jornada

Académico, 1-Carvalheiro, 0
Andorinha, 4-Lazareto, 1

**Classificação**

1.º—Marítimo	32	1	14
2.º—Andorinha	20	2	14
3.º—Lazareto	17	7	13
4.º—Carvalheiro	13	10	10
5.º—Académico	12	10	9
6.º—Coruja	6	20	4
7.º—Juventude	4	16	2

**PASSAGENS PASSAPORTES**

E TODA A DOCUMENTAÇÃO PARA A SUA VIAGEM

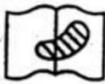
Para VENEZUELA — CURAÇAU — AFRICA DO SUL — AUSTRÁLIA — AMÉRICA DO NORTE — CANADÁ — BRASIL — INGLATERRA — FRANÇA — ALEMANHA — JERSEY ou qualquer outra parte do mundo.

Consulte os nossos serviços

**Manoel dos Passos Freitas & C.ª Lda.**

Agência de Transportes Aéreos da Madeira

X293



# DR. ALFREDO FERREIRA DE NÓBREGA HOMENAGEADO PELO ROTARY CLUB DO FUNCHAL

O Rotary Club do Funchal homenageou o Dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega, professor do ensino secundário e fundador do Grupo Folclórico da Camacha no decorrer de um jantar que se realizou na passada quinta-feira no Hotel Savoy e que registou a presença do dr. Eduardo Brazão de Castro, Secretário Regional de Educação, que representava o presidente do Executivo madeirense e de João Carlos Abreu, Director Regional do Turismo.

No decorrer de um convívio agradávelíssimo, o Dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega teve a envolver-lo a atmosfera de apreço, de simpatia e de amizade que tão bem soube forjar quer ao longo de uma carreira proficiente e dedicada como docente esclarecido e actualizado, quer como fundador e dinamizador de um grupo folclórico que é presentemente «cartaz vivo da Madeira» e embaixador de uma terra no Mundo.

Após o jantar exibiu-se o Grupo Folclórico da Camacha que com a garriedade do seu traje, a perfeição das suas danças e cantares e a simpatia irradiante dos seus componentes, entusiasmou todos os presentes, que sublinharam o seu apreço com calorosos aplausos.

O Secretário de Educação, o Director Regional do Turismo e o presidente do Rotary Club do Funchal, respectivamente e no início do jantar, fizeram a saudação às bandeiras do País, da Região e do Rotary.

A determinada altura o Presidente dos rotários do Funchal, António Gomes, leu um telegrama do dr. Alberto João Jardim, presidente do Governo Regional, actualmente ausente na África do Sul, em que este governante afirmava associar-se à homenagem que iria ser prestada ao dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega, seu antigo professor, cuja personalidade como homem e como docente relembrava em termos de muito apreço e estima, dese-

jando-lhe as maiores felicidades.

Após, o presidente do Rotary Club do Funchal voltou a usar da palavra para, em breves palavras falar do homenageado e do significado da homenagem que se lhe prestava, tendo afirmado:

### Palavras do presidente do Rotary Club do Funchal

«O Rotary Club do Funchal resolveu dedicar a reunião de hoje à prestação de uma homenagem, de há muito devida, a uma das figuras mais conhecidas da nossa terra. Trata-se do Dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega Junior, que, ao longo de décadas, tão bem soube conduzir várias gerações

nos intrincados meandros do estudo da língua pátria.

Em quase todos nós, pois poucos serão aqueles que não receberam as suas magníficas lições, estão presentes os seus vastos conhecimentos de gramática portuguesa e, principalmente, a facilidade com que conseguia cultivar o nosso interesse por essa obra milenária da epopeia portuguesa: Os Lusíadas.

Mas, para além de todo o seu labor em pro dos «lunos», entendeu o nosso Club homenageá-lo hoje, pelo seu trabalho, desenvolvido particularmente, e credor dos melhores agradecimentos da parte da nossa Região: aquele que dedicou o folclore madeirense. Foi sempre um trabalho de bastidor, longe do grande público que, por vezes, sempre se dedica ao Rancho Folclórico da Camacha — o «seu Rancho» — todos os aplausos que ele, humildemente, nunca recebeu.

Caro Dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega Junior: Em nome do Rotary Club do Funchal quero receber esta pequena lembrança, como recordação do dia de hoje.

Depois António Gomes entregou ao dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega uma placa para perpetuar a homenagem dos rotários do Funchal ao distinto pedagogo e madeirense.

### Dr. Alcino Barreto fez o elogio do homenageado

Floou depois o rotário dr. Alcino Barreto que depois de cumprimentar as autoridades presentes e os seus companheiros afirmou:

«A Madeira ocupa na história e na cultura portuguesa uma posição de chameira. Por aqui começou e por aqui acabou de ser escrita uma das

(Continua na 2.ª página)



Da direita para a esquerda, Abel de Freitas, Maria Ascensão e Adolfo Freitas, três figuras marcantes do Grupo Folclórico da Camacha que muito deve ao seu dinamismo e dedicação. Os dois primeiros foram também homenageados pelos rotários do Funchal.

## GRUPO FOLCLÓRICO DA CAMACHA CARTAZ VIVO DA MADEIRA

Há 35 anos, em 1 de Novembro de 1948, era fundado o Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha, conhecido mundialmente sob a designação de «Grupo da Camacha».

Lembrado do pensamento de Fustel Coulanges — «A História é o espólio das tradições de um Povo» — pretende-se aproveitar todo o remanescente ainda existente e dar expressão viva da riqueza das tradições da Madeira. Em boa hora foi feito! Sendo, assim, após aturado estudo etnográfico, tendo em linha de conta todas as etnias que constituem a substância do nosso povo, substância essa que dá ca-

racterísticas específicas, tornando-o mais autóctono, se fundou o Grupo.

O seu fundador, Alfredo Ferreira de Nóbrega Júnior, contou, desde as primeiras horas com o entusiasmo de um grupo de jovens, com a dedicação coreográfica de António Martins Júnior e musical de Américo Vieira.

Houve, como não podia deixar de ser, o cuidado de expurgar tudo que não traduzisse a Psicologia do povo madeirense, para que não se caísse em aspectos caricatos — lampos a dizer — carnavalescos, para não fazer outros termos, talvez, mais consentâneos com o que se observa.

Repare-se que já em 1 de Janeiro de 1949 (dois meses após a sua fundação) as ondas Hertzianas levavam pela 1.ª vez a toda a Comunidade Portuguesa, espalhada por todos os Continentes os cantares e toques da Madeira. O êxito foi total!

Em face deste sucesso, o Grupo é convidado para tomar parte no Concurso Internacional de Danças e Cantares de Madrid, a realizar-se em fins de Maio e princípios de Junho de 1949.

Dada a circunstância de que este convite, supõe maiores responsabilidades, houve necessidade de «apurar» alterações de «certificação». E nesta altura que entra a veterana — Maria Agaçosa — e a eterna jovem, Acácia, o encargo de organização musical e coreográfica, o sr. Carlos Santos.

A apresentação do Grupo, em público, após as remodelações, foi em Lisboa, na 2.ª quinzena de Maio. Conquista-se o público.

Em fins de Maio, juntamente com 50 grupos de 18 países fez-se um desfile pelas principais artérias de Madrid. Esta rendição à evidência da pureza e da genuinidade etnográfica da Ilha da Madeira.

Devido a estas duas grandes qualidades, conseguiu-se obter o 2.º prémio ex-aequo com o primeiro que era espanhol.

Com isto, o Grupo tornou-se em autêntico embaixador — cartaz vivo da Madeira.

Se isto não correspondesse a uma realidade, como se poderia explicar a nossa presença, na maioria dos Festivais do Continente, em muitos de França e Suíça, País de Galés, Reino Unido, Holanda, Suécia, Espanha, Estónia, Rússia, Canadá, Estados Unidos da América, Venezuela, Brasil, África do Sul, etc.? (Neste etc, não podemos olvidar as Ilhas de Canárias e os Açores).

Além destes festivais, o Grupo entrou já em várias películas cinematográficas, não só de pequena e larga metragem, como é, sobretudo, no cinema. As rádios e as televisões da Europa, América e África do Sul tem nos seus arquivos «cassetes» e vídeo-tapes». Nalgumas das emissões da RT, o programa tem sido completo. Estamos a nos lembrar do Canadá, Estados Unidos, BBC, França, Suíça. Longas e boas horas de propaganda.

Ressoa, por toda a parte, por onde o Grupo tem passado, o nome da Madeira, na vivência dos seus costumes, danças e cantares.

### Cartaz Vivo!

(Entre parêntesis. Deve-se dizer que muito mais poderia ter difundido o nome da Madeira, se tivessem sido outras mais possibilidades. Em abono da verdade, deve muito às entidades regionais, dum modo particular ao Governo Regional e à Direcção Regional de Turismo).

(Continua na 2.ª página)



O Grupo Folclórico da Camacha no decorrer da sua exibição integrada na homenagem que o Rotary Club do Funchal prestou ao dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega.

## Malangatana Valente — um pintor que expõe mas não vende A MINHA OBRA É NECESSÁRIA PARA O MUSEU DE MOÇAMBIQUE

O seu comprometimento político, social e também cultural com coordenadas resultantes da independência do seu país, retirou-lhe tempo e também motivação espiritual para prosseguir a actividade artística com o dinamismo de antes.

Cada um sabe de si e age como melhor lhe parece — um direito de qualquer cidadão. Só que o bem comum também deve ser levado em linha de conta. Não temos dúvidas, o próprio artista evita pronunciar-se, por questões óbvias, mas aceita o princípio que a resolução pertence ao Governo do meu País e de que tanto eis como o seu País, Moçambique, beneficiariam com o regresso dele, Malangatana Valente, aos pinéis e às tintas.

Hipótese que não se vislumbra a curto prazo, a não ser que o conhecimento directo desta realidade, facilitado a Samora Machel quando em visita ao Estoril (onde esteve patente um certame de Malangatana, com grande sucesso) e as sugestões que lhe foram dadas no sentido de facilitar o regresso de Malangatana à

sua Arte de profunda sensibilidade indígena, venham a devolver o artista ao seu verdadeiro meio.

DN sensibilizou Malangatana para que retorne muito em breve ao trabalho. Pareceu-nos ansioso por o fazer, mas não foi visível o convencimento de que é dono da sua vontade.

Lastima que as obras trazidas à Exposição do Casino Estoril, que o nosso amigo Lima de Carvalho organizou num tempo recorde, com muita vontade e dedicação, representem muito pouco do actual momento do artista. Malangatana mostrou-nos trabalho de um período muito próximo à independência e dos primeiros tempos desta.

Pena que essas mesmas obras tenham sido apenas para ver — não para comprar. «Pertencem ao Património de Moçambique», disse-nos Malangatana de maneira peremptória.

### «Dos sonhos à pintura

Malangatana Valente nasceu em Marracuene. Começou por ser ajudante de curandeiro — chefe que era um seu tio. Depois, criado de café, ama-seca de bebés e apanha bolas de ténis do Clube de Lourenço Marques. Quando começou a pintar? Nem o próprio tem uma noção exacta.

«Foi bastante cedo. Passa a mão pelo rosto como a querer lembrar-se exactamente da altura. Conversamos entre dois cafés, num recanto do imenso átrio do Casino Estoril. O certame de Malangatana e de outros colegas moçambicanos já lá vai, mas o maior expoente (com Chissano) da pintura daquele País, ficou mais algum tempo entre nós para figurar numa mostra de artistas estrangeiros.

Os seus sonhos...! Mais ou menos no período em que exercia de ajudante do tio curandeiro, de noite, acordava sobressaltado com pesadelos que envolviam animais disformes, rostos de crianças tristes, esfomeadas ou sem esperança (um pouco do ambiente que o rodeava) ou mulheres de ventres alargados pela gravidez.

Pesadelos que um dia alteraram por completo a sua vida. Seria só necessário esperar pela mudança para Lourenço Marques onde encontraria os apoios suficientes para, envender pela carreira artística — nos anos

### «Cozinhado muito meu...!

«Não tinha noção do que era ser artista. Desenhava por intuição e como forma de exteriorizar os meus sonhos. Entre alguns dos jogadores do Clube de Lourenço Marques encontrei o ânimo suficiente para os meus desenhos e pintar, pelo contrário, enfiavam-me e apotavam-me a continuar e a aperfeiçoar-me.

Começou a aparecer por um núcleo de arte onde João Aires dava aulas. Só o podia fazer à noite, terminado o trabalho de apanhador de bolas de ténis — mas fazia-o com o entusiasmo próprio de quem quer triunfar vencendo todas as dificuldades, naturais ou não. Conheceu outros pintores, aprendeu muito com eles, teve acesso a pessoas que apreciavam arte e a compram. O seu nome começou a ser conhecido e os seus trabalhos a ter alguma cotação.

«Nunca fui naturalista. As pessoas gostavam das minhas obras, especialmente sensibilizadas para a expressão plástica dos sonhos. Quando pintava naturezas mortas, dava-lhes um toque diferente, próprio, estranho... Um cozinhado muito meu: talvez insolito para alguns!

Havia que passar a outra etapa.

Com o arquitecto Miranda Guedes toma lições de pintura. Freqüentou a sua casa, onde aprendeu a técnica do desenho e da cor. Não se perdeu a ingenuidade e naturalidade de figuras e ambientes.

«Não deixei o trabalho de apanhador de bolas, mas sentia-me cada vez mais distanciado desta actividade... Surgiram os primeiros compradores oficiais e privados. Deu nas vistas. Criou amigos e um público, restrito talvez, mas apreciador da sua obra. Não surpreende, pois aconteceu o primeiro convite oficial para se deslocar a Lisboa.

A década de setenta seria importante na vida artística de Malangatana. Veio a Lisboa, em 1972, com uma bolsa de estudo da Fundação Gulbenkian e aprendeu cerâmica com mestre Querubim Lapa e gravura com João Hogan. Conheceu jornalistas e pintores como Paula Rego e



Uma Litografia de Malangatana especialmente criada para a «Semana de Moçambique».

Francisco Relógio. Visitou galerias de arte, expôs e vendeu quadros. Algumas obras cedo passaram às fronteiras do País e fixaram-se um pouco na Europa e nos Estados Unidos.

Malangatana já não era o apanhador de bolas de ténis e artista moçambicano, desconhecido, passador de sonhos à tela. Novos horizontes estavam ao seu alcance.

### «Um pouco abandonado o trabalho do pintor

Reencontrei numa tarde quente deste Outono que cheira a início de Verão. Sofá cómodo do amplo átrio do Casino Estoril. Há de tudo aglomerando-se frente às telas de Malangatana. Europeus e americanos. Rostos queimados pelo Sol do Tamariz; faces rodadas por longas horas de descanso sob as palmeiras.

Malangatana expõe mas não vende. Em dez anos o artista alterou as suas coordenadas. Hoje prevalece o dinamizador cultural em detrimento do pintor. Outras solicitações, novas responsabilidades, distintos horizontes.

«Identifiquei-me inteiramente com aquilo que foi traçado em termos de desenvolvimento cultural em Moçambique, por parte do partido e do Governo». Perguntamos-lhe pelo seu trabalho de pintor. «Está um pouco abandonado», não o afirma com tristeza ou certa desilusão, mas sim com a firmeza de quem se sente incumbido de uma outra tarefa, também importante e criada.

«Depois da independência havia muita coisa a fazer a favor do nosso povo. Era preciso deixar um pouco de lado tarefas também importantes, mas secundárias perante a grandeza do que constituía o novo desafio.

Malangatana assim fez. Ele como outros artistas da pintura, da escultura e da música, dedicam-se agora mais a desenvolver a cultura do povo, todo ao interior, recolhendo as suas tradições, preparando-o para a nova vida e personalizando-o como povo independente.

Continua bom conversador. Recorda de passagem, sem matizar excessivamente o por menor, a circunstância de ter estado dois anos detido. Recorda com simpatia os dois períodos que passou em Lisboa e os muitos e bons amigos que por cá deixou.

«Somos dois povos amigos. Devemos dar as mãos. A mensagem de amizade que o Presidente Samora trouxe a Portugal existe no coração de todos os moçambicanos», desaba Malangatana com sinceridade na voz.

«Infelizmente ainda não tive tempo de contactar com os muitos artistas portugueses que admiro. Mas estou a esforçar-me para que esta vinda a Portugal signifique efectivamente uma troca de experiências entre os dois povos. Povos e amizade. «Para um país como Moçambique que fez a luta armada não no sentido rancoroso, mas sim no sentido de alterar a linha cultural traçada pela História.

(Continua na 2.ª página)

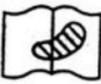


Serigrafia de Malangatana Valente editada pela Cooperativa Árvore e agora exposta na Galéria de Arte do Casino Estoril.

A12  
A13  
A14  
A15  
A15  
A14  
A13  
A15  
A14  
A13  
A12

TINTA REPASSADA

Bleed Through



ORIGINAL COM DESFOCAGEM

# NO QUINTO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE MARTINHO LUTERO

(Continuação da 3.ª página)

## Declaração da Comissão mista

Para assinalar a celebração do 5.º centenário do nascimento de Martinho Lutero, a Comissão mista Católico-Luterana, reunida em Kloster, Kirchberg (Wurtemberg), divulgou a 6 de Maio do ano corrente, uma declaração, assinada pelo bispo de Copenhaga, Hans Martensen e pelo professor George Lindbeck, da Universidade de Yale, Estados Unidos.

A declaração que tem um título sugestivo, «Martinho Lutero, testemunha de Jesus Cristo», depois de historiar a evolução da Teologia de Lutero, tendo em conta o extraordinário esforço desenvolvido pelas diversas comunidades cristãs no campo do Ecumenismo e uma mais actual compreensão da personalidade do Reformador, apresenta depois do Concílio Vaticano II, manifestação grande alegria e esperança, apesar das diferenças ainda existentes.

Entre as ideias do Concílio Vaticano II, onde se pode verificar um acolhimento dos pontos de Lutero, encontra-se, por exemplo:

— Evidenciada a importância decisiva da Sagrada Escritura para a vida e enraizamento da Igreja. (Constituição Dogmática sobre a Divina Revelação).

— A descrição da Igreja como «Povo de Deus». (Constituição Dogmática sobre a Igreja).

— A afirmação da necessidade de uma reforma permanente da Igreja, na sua existência histórica (Constituição Dogmática sobre a Igreja; Decreto sobre o Ecumenismo).

— A insistência sobre a confissão de Jesus crucificado e o significado da cruz para a vida de cada cristão, assim como para a vida da Igreja, no seu todo (Constituição Dogmática sobre a Igreja; Decreto sobre o Ecumenismo; Constituição Pastoral sobre a Igreja no Mundo Contemporâneo).

— A compreensão dos ministérios sacerdotais como serviços (Decreto sobre o Múnus Pastoral dos Bispos); Decreto sobre o Ministério e Vida dos Sacerdotes).

— A importância dada ao sacerdócio de todos os baptizados (Constituição Dogmática sobre a Igreja; Decreto sobre o Apostolado dos Leigos).

— O compromisso em favor do direito da pessoa à liberdade em matéria de religião (Declaração sobre a Liberdade Religiosa).

— O uso da língua vernácula na liturgia; a possibilidade da comunhão sob as duas espécies; a renovação da teologia e da celebração da Eucaristia.

## Herança e missão

«Ele (Lutero) pode ser nosso mestre comum na afirmação de que Deus deve permanecer constantemente Deus e que a nossa resposta humana mais essencial deve continuar a ser a confiança absoluta e a adoração de Deus» (Cardeal J. Willibrand).

— Como teólogo, pregador, pastor, compositor de livros e honras de oração, Lutero testemunha, numa maneira renovada e com concentração espiritual pouco comum, a mensagem bíblica da justiça, gratuita e libertadora de Deus.

— Lutero insiste na prioridade da palavra de Deus na vida, no castigo e serviço da Igreja.

— Ele chama-nos a uma fé que é confiança absoluta neste Deus que, na vida, morte e ressurreição do seu Filho se nos revelou, como um Deus misericordioso.

— Ele ensina-nos a compreender a graça, como uma relação pessoal de Deus com o homem, relação que é incondicional e que se torna livre, diante de Deus e pelo serviço do próximo.

— Ele afirma-nos que não é senão, no perdão de Deus que a vida humana recebe o seu fundamento e a sua esperança.

— Ela escrita a Igreja a deixar-se reformar: constantemente, pela Palavra de Deus.

— Ele ensina-nos que a unidade, naquilo que é necessário, permite a diversidade dos usos, da disciplina e da teologia.

— Ela mostra-nos, na sua qualidade de teólogo, que momentos aqueles que ora e medita, se revela o conhecimento da misericórdia de Deus.

— Ele adverte-nos que não pode haver reconciliação e comunidade cristã, senão onde se observar a norma da fé bem como a norma do amor.

— A confiança e humildade cheias de adoração, diante do mistério da misericórdia de Deus, exprimem-se através do último testemunho de Lutero que, como testamento espiritual e teológico, pode, também servir-nos de guia, na nossa procura comum da verdade que nos une: «Não somos mendigos. Isto é verdade».

Não se pode voltar atrás e fingir que estes acontecimentos históricos, embora tristes, não se desenvolveram. Podemos, todavia, trabalhar para destruir as suas consequências negativas, aprofundando a procura das suas causas, e reconhecendo as nossas responsabilidades. Mas, ao fim de contas, não conseguiremos sanar tais consequências, senão quando as motivações positivas da Reforma forem assumidas por nós, num autêntico programa de construção.

## PUBLICIDADE

### CHEFE DE ESCRITÓRIO

Admite empresa madeirense em expansão, implantada no mercado acerca de 20 anos.

#### PRETENDE-SE:

- Idade inferior a 40 anos;
- Habilitações mínimas: Curso Complementar de Contabilidade e Administração ou equivalente;
- Capacidade de chefia e dinamismo;
- Experiência mínima de 2 anos na função;
- Fatores preferenciais: conhecimentos e prática de contabilidade e/ou inscrição como Técnico na D.G.C.I.

#### OFERECE-SE:

- Remuneração acima da média compatível com a experiência demonstrada;
- Regalias sociais em vigor na Empresa;
- Integração nos quadros da empresa, com boas perspectivas de realização profissional.

As candidaturas acompanhadas de «Curriculum Vitae» devem referir disponibilidade para a admissão e deverão ser dirigidas ao Apartado n.º 303. Todas as candidaturas serão analisadas com absoluto sigilo. X96

### CARRINHA

FECHADA - DIESEL - MORRIS SERPA

Com novo motor todo reparado. Vende-se por 450 contos. Telefone 942882. X175

## LER — PENSAR — CONCLUIR trinómio dos inteligentes

### LEIA

FERRO	— 8,7 mgrs.
CÁLCIO	— 166 »
MAGNÉSIO	— 176 »
COBRE	— 0,5 »
VITAMINA B1	— 35 »
VITAMINA B2	— 1700 »
VITAMINA PP	— 3,0 »

### PENSE

TUDO ISTO NUMA COLHER, DAS DE SOPA (100 GRs.) DE MEL DE CANA!

### CONCLUA

É DE USAR DIARIAMENTE ESTE PROFILACTICO PRODUTO: A SAÚDE NÃO TEM PREÇO.

### CONCRETIZAÇÃO:

FÁBRICA DO RIBEIRO SECO

RUA DAS MARAVILHAS, 170 — TEL. 41503

## medicó

**António José Pita da Silva**  
CHEFE DE CLÍNICA ORTO-TRAUMATOLOGIA  
DOENÇAS DOS OSSOS  
Consult.: Rua do Carmo, 48  
Tel. 34007-31800  
Resid.: Rua Conceição, 134-C  
Tel. 32800. P280

**DR. ANTONIO GOMES**  
INTERNO DE CIRURGIA DO C. H. F.  
CONSULTÓRIO: R. Seminário, 7.1.º - Sala B — Tel. 29696  
RESID.: Tel. 22967. Q213

**Ángelo Rui Vieira**  
MÉDICO  
Consultas diárias por marcação.  
Clínica Santa Catarina, Telefone 30055. M278

### Malangatana Valente

(Continuação da 5.ª página)

para nós esta deslocação a Portugal é não só uma troca de experiências mas um estender cada vez mais amplo da nossa mão amiga. Malangatana insiste «já no início da luta armada, houve sempre a vontade e o interesse de comungar entre os povos. Uma coisa era o colonialismo que estava sobre nós, outra o povo português que não foi contra o povo moçambicano».

Continua o amor de Malangatana para passar rostos de crianças para a tela. Só que «esse amor já não se reflecte com a violência de antes. Fazia para pedir às pessoas que abandonassem a violência sobre as crianças». Recusa o rótulo de «pintor de rostos de crianças» pois «não sou e não quero ser». Não se esquece (e recorda-nos) das suas mulheres grávidas de minha, grande paixão, como pintora. Sente os temas, hoje como antes.

«Neste momento o pintor dos rostos de crianças onde a violência era quase uma constante, trata as mulheres grávidas que tanto nos impressionou, um e outro, e são distinguidos foram está a acumular temas como forma de trabalho que na primeira oportunidade em que a maturidade do artista se manifeste de novo como a coisa principal, ou possa passar à tela ou que vejo e ouço no dia a dia».

A sua etapa em Lisboa, sobretudo em 1972, foi um dos momentos mais relevantes da vida artística de Malangatana. Chegou a ter obras simultaneamente expostas em duas galerias da capital. Nunca lhe faltaram boas críticas e o apoio de críticos e jornalistas independentemente dos seus quadras políticas.

«Era uma altura em que Malangatana já cumprira dois anos de exílio por motivos políticos, em Leuven, Bélgica, dado o relacionamento familiar com um elemento hostil ao Governo. Mas este período em que foi privado da liberdade, na altura, alterou as suas coordenadas artísticas e não terá esquecido o facto pelo menos assim parecia na altura. Tão pouco hoje faz alarde de mesmo, quando em conversa profissional».

Malangatana é hoje, mau grado, para os verdadeiros amigos e apreciadores da sua obra, um artista que não tem possibilidades de ver os seus quadros rumo a outros continentes ou países.

«Apenas mantenho uma que outra relação de amizade com críticos. Não vendo. A minha obra é necessária para o Museu do país e também não tenho tempo para pintar».

Realidade dura — que o artista não pretende expressar. Realidade autêntica — por quanto tempo mais? Até que as autoridades moçambicanas lhe dêem luz verde autorizando-o a recuperar a sua posição no mercado internacional de arte.

Para abrir o apetite de quem viu os seus quadros no Estoril, foram vendidas serigrafias que tiveram comprador fácil — mais nada; foi tudo e, em concessão especial.

Entrevista de: JOSÉ REIS

### Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixaeiros do Funchal

#### FESTA DE NATAL

#### Inscrições

Encontram-se abertas as inscrições dos filhos dos nossos associados, com idades compreendidas entre 1 e os 8 anos, inclusivé, para atribuição de brinde, durante o período de 14 de Outubro a 18 de Novembro do corrente ano, na Secretaria deste Sindicato.

Funchal, 12 de Outubro de 1983.

V202 A Direcção

**Dr. Alivar Jones Cardoso**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Ouvidos - Nariz e Garganta  
Consultas por marcação às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14.30 às 19 horas.  
Cons.: Rua do Aljube, 61  
Telefone 21879  
Resid.: Telefone 22020 X48

**DR. ALFREDO DUMONT MACHADO DOS SANTOS**  
**RAIOS X**  
Rua Fernão Ornelas, 18 —  
Telefone: 22209. V201

**DR. A. Vasconcelos Jardim**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**RAIOS X**  
R. Conceição, 68—Tel. 20097  
U125

**ANTÓNIO SERRÃO**  
CLÍNICA GERAL  
R. da Conceição, 58.2.º-H  
Telefs.: 23702-29662  
DOMICÍLIOS X176

**CARLOS MULLER**  
MÉDICO  
Consultas das 14 às 17 horas  
às 6.ª.  
Rua da Conceição, n.º 58.2.º  
Sala D — Telef. 31505. P424

**CARLOS ABREU ANDRADE**  
MÉDICO  
Consultas a partir das 15 h.  
Rua do Carmo, 24.2.º  
Telef. Cons. 39744  
Resid. 43078 T38

**CARLOS JACINTO DE ANDRADE**  
Obstetrícia — Partos  
R. Figueira Preta, 10-2.º —  
Telefs. 23970-25472 —  
Telef. residência: 33937. Q425

**CARDOSO F. SILVA**  
MÉDICO  
Consultório:  
R. da Figueira Preta, 10-2.º  
Telefs. 23970 e 25472  
Resid. 20369. M116

**CARLOS MAGNO JERVIS**  
MÉDICO  
Consultas por marcação.  
Rua Câmara Pastana, 28-1.º  
Telefone 20963. N51

**Dr. Emanuel Gomes**  
Médico Especialista  
Ouvidos - Nariz e Garganta  
Consultas por marcação às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª-feiras a partir das 15 horas.  
Telefs.: 31100/33144  
R. João Trávia, 37-1.º-ens. U305

**EMANUEL BRÁS**  
Assistente dos Hospitais  
Rua Dr. Fernão Ornelas, 25-1.º  
Telefone 23977 V53

**Fernando Sales Caldeira**  
PSIQUIATRA  
Rua do Carmo, 64-1.º  
Tel. 32800. M218

**Dr. Francisco Nunes Silva**  
Doenças dos Olhos  
Largo do Phelps, 14-1.º  
Telef.: Consultório 25620  
Consulta por marcação. T356

**DR. FRANCIS ZINO**  
CLÍNICA GERAL  
Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade Interna de Londres Hospital de Londres  
Consultas de 2.ª a 6.ª feiras das 8 às 12.30 e das 16 às 18.30 h. por marcação.  
Avenida do Infante, 26  
res-do-cho - C  
Telefs.: Cons. 42277  
Resid. 32292 P17

**Dr. Francisco Henriques de Gouveia**  
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra  
Ex-chefe de clínica do Centro Hospitalar de Coimbra  
Chefe de clínica e anatomopatologista do Centro Hospitalar do Funchal  
Médico especialista em análises clínicas e Anatomia patológica  
Laboratório: Rua João Gago, 10-1.º — Telefone 33660  
Resid.: Telefone 29887. X315

**DR. FARIA NUNES**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Diretor do Serviço de Obstetrícia (Partos) do Hospital do Funchal  
OBSTETRÍCIA — PARTOS  
Consultório: Rua 31 Janeiro, 41-A — Telefones: Consultório 23725 — Residência 20914, U11

**FERNANDO MATOS**  
MÉDICO  
CONSULTÓRIO: Rua da Carreira, 117-1.º — Telef.: 21369.  
Marcações: Telef.: 44785 às 3.ª-feiras das 14 horas às 17 horas. Q73

**Médicos**  
GEORGINO FILIPE  
ROMANO OLIVEIRA  
SIRGADO DE SOUSA  
Consultas por marcação a partir das 15 h. Rua Bom Jesus, 9-2.º-F. Telef.: 31675. X119

**DR. GABRIEL RIBEIRO**  
CLÍNICA MÉDICA  
Consultório: Rua Dr. Fernão Ornelas, 12.  
Telefones: Cons.: 20150  
Resid.: 24884 R30

**DR. HERCULANO DE FREITAS**  
CLÍNICA MÉDICA  
Mudou de consultório para a Rua 31 de Janeiro, 75-7.º andar.  
Consultas diárias desde as 14 horas.  
Telefones: Consultório 30160  
Residência 27099 U245

**José António H. Pereira**  
DOENÇAS DOS OSSOS  
Médico do Serviço de Ortopedia do C. H. F.  
Telefones 22419  
Largo do Phelps, 14.2.º

**Dr. Jaime Jardim Fernandes**  
Especialista de Ortopedia e Traumatologia  
DOENÇAS DOS OSSOS  
Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras das 15 às 19 horas por marcação.  
Rua das Pretas, 92-1.º  
Telefones 23700 — Residência  
Telefone 21500. X74

**JOSÉ MANUEL M. RAMOS**  
CLÍNICA GERAL  
Horário de marcações:  
2.ª a 6.ª-feira — 11 às 13 h.  
Largo do Phelps, 10-1.º andar  
Telef. 21612. U81

**J. RICARDO JORGE**  
Cirurgião dos Hospitais Cíveis de Lisboa  
Diretor do Serviço de Cirurgia do Hospital Central do Funchal  
Consultas — todos os dias exceto sábados às 16 horas  
Consultório: R. Câmara Pastana, 24-1.º — Telef. 21061.

**J. NÓBREGA ARAÚJO**  
ESPECIALISTA DE MEDICINA INTERNA DO C. H. F.  
Cons.: R. Figueira Preta 10-2.º — Telef. 23970 3371

**JARDIM BUHLER**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Hospitais Cíveis de Lisboa  
Chefe de clínica de cirurgia dos hospitais centrais e director de serviço de cirurgia do Hospital do Funchal.  
2.ª, 4.ª, 6.ª feiras das 15 às 18 h. Rua Câmara Pastana, 25-1.º. Telef.: Cons. 30313  
Resid. 22900. N429

**JORGE CÉSAR ROMEIRA**  
MÉDICO  
Consultor o:  
Rua da Conceição n.º 58-2.º-F  
Telefs.: 25919 / 20584  
Consultas ao domicílio. X141

**JOÃO MAURÍCIO**  
MÉDICO  
R. Seminário, 35  
Telef.—29750 Q225

**José Alberto Silva Rodrigues**  
MÉDICO  
Especialista em Ortopedia e Traumatologia do C. H. F. (Doenças dos ossos)  
Consultas das 14.30 às 17.30  
Rua do Carmo, 2-B-1.  
Telef. Cons.: 31120  
Res.: 46618  
3.ª feiras das 14 às 17 horas Q73

**JOÃO RICARDO TEIXEIRA**  
GASTROENTEROLOGIA  
Especialista do C. H. F.  
CONSULTAS: por marcação, a partir das 14 horas  
Rua da Conceição, 58-G  
TELEF. 2.24.28 M416

**LUIS FILIPE COSTA NEVES**  
(Doenças dos Ossos)  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Ortopedia - Traumatologia  
Marcações a partir das 14.30 horas.  
Rua do Seminário, 7-1.º  
Sala A—Telef. 32327. X118

**DR. LIND SANTOS**  
AUSENTE K300

**DR. LUÍS MANUEL SOTERO GOMES**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA  
Consultas por marcação:  
4.ª e 6.ª, a partir das 15 horas.  
— — — — —  
**DR. LUÍS SOTERO GOMES**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA  
Consultas por marcação:  
a partir das 15 horas  
às 2.ª, 3.ª e 5.ª  
R. Fernão Ornelas, 19-2.º  
Telef. 22121. N115

**M. SIMÃO RODRIGUES**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
CIRURGIA-GERAL  
CHEFE DE CLÍNICA DO C. H. F.  
CONSULTÓRIO:  
Rua da Figueira Preta, 10-2.º  
TELEFS. 23970 — 25472  
O437

**Maria Antonieta Barreto Relvas**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Medicina física e recuperação. Consultas diárias por marcação, a partir das 15 horas.  
Rua d. Carreira, 73.3.º  
Telefones: 34106, V259

**Dr. Mário Sardinha**  
Especialista de clínica médica  
Consul. Rua Mouraria, 50  
Telefones:  
Residência: 21505  
Consultório: 22232  
Consultas: A partir das 14 horas. S206

**MANUEL DE LIMA FARINHA**  
MÉDICO  
Cons. R. do Carmo, 24-2.º  
Marcações a partir das 15 horas.  
Telefs.: (Cons. 28277  
(Resid. 22090

**DR. WILLIAM HENRY CLODE**  
Médico do Instituto de Otológica de Lisboa  
Da consultas em Rua da Queimada de Cima, 58, a partir do dia 5 de Dezembro.  
Marcações pelo telefone 21979 X188

**Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica**  
(ANÁLISES HEMATOLOGICAS, IMUNOLOGICAS, BIOQUIMICAS, HORMONAIS E ANATOMO-PATOLOGICAS)  
**DR. FRANCISCO HENRIQUES DE GOUVEIA**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
E CHEFE DE CLÍNICA HOSPITALAR  
RUA JOÃO GAGO, 10-1.º — TELEFS.: 33660 e 29887  
Q216

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**  
DRA. MARIA CECÍLIA F. GASPARE MAURO  
ESPECIALISTA EM ANÁLISES CLÍNICAS  
Rua da Conceição, n.º 58-1.º-D — Telefone 30909  
Q213

**CHECK-UP (exame médico completo)**  
— Faça o seu exame médico completo todos os anos. Observação por médicos de várias especialidades. Análises, radiografias, electrocardiograma, audiograma, etc.  
— Todos os exames serão feitos num só dia.  
Contacte: CENTRO MÉDICO DO CANIÇO  
Telefs.: 932504 - 932505 P499

**M. MANUELA ABRANTES, LUIS PAULINO**  
CLÍNICA GERAL  
Consultas diárias a partir das 14.30h. Rua do Lazareto, 50-A  
7.º C Funchal. Telef. 42583. R492

**Nóbrega Fernandes**  
Médico especialista em pediatria  
DOENÇAS NERVOSAS  
R. 31 de Janeiro, 75-1.º-D.º  
Telefone Consultório: 31788  
S218

**Nélio Ferraz Mendonça**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Obstetrícia - Ginecologia  
Consultas por marcação:  
Rua do Aljube, 61.2.º  
Telefone 25700

**DR. OLIVEIRA ANTUNES**  
NEURO - CIRURGIA  
Especialista dos Hospitais Cíveis de Lisboa  
Consultas por marcação.  
Consultório: Rua António José de Almeida, 25-6.ª —  
Telefone 26410. X206

**Dr. Pimentel Torres**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Ortodontia Preventiva e tratamentos de correções dentárias, exclusivamente em crianças.  
Médico especialista do Instituto de Oncologia do Porto.  
Consulta: Clínica Santa Catarina. Telef. 20127-20138. S233

**DR. ROMÃO DE SOUSA**  
RAIOS X  
2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª feiras  
Rua do Carmo, 28—Tel.: 33920  
V51

**DOCTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO**  
Ex-Diretor do Serviço de Cirurgia dos Hospitais da Universidade e Professor da Faculdade de Medicina.  
Diretor de Serviço de Cirurgia do Hospital do Funchal  
CIRURGIA GERAL  
Consultas diárias por marcação a partir das 15 horas.  
Telefones: Residência 23254  
Consultório 23340 X217

**TERESA AFONSO**  
MÉDICA  
Rua do Castanheiro, 37-1.º  
Consultório: Telef. 24571  
Residência: Telef. 45069 N121

**TERESA GOIS**  
MÉDICA  
Consultas: Rua do Castanheiro, 37  
Telefs.: 24571 ou 26496. U408

**DR. WILLIAM HENRY CLODE**  
Médico do Instituto de Otológica de Lisboa  
Da consultas em Rua da Queimada de Cima, 58, a partir do dia 5 de Dezembro.  
Marcações pelo telefone 21979 X188

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**  
DRA. MARIA CECÍLIA F. GASPARE MAURO  
ESPECIALISTA EM ANÁLISES CLÍNICAS  
Rua da Conceição, n.º 58-1.º-D — Telefone 30909  
Q213

**CHECK-UP (exame médico completo)**  
— Faça o seu exame médico completo todos os anos. Observação por médicos de várias especialidades. Análises, radiografias, electrocardiograma, audiograma, etc.  
— Todos os exames serão feitos num só dia.  
Contacte: CENTRO MÉDICO DO CANIÇO  
Telefs.: 932504 - 932505 P499

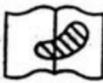
**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**  
DRA. MARIA CECÍLIA F. GASPARE MAURO  
ESPECIALISTA EM ANÁLISES CLÍNICAS  
Rua da Conceição, n.º 58-1.º-D — Telefone 30909  
Q213

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**  
DRA. MARIA CECÍLIA F. GASPARE MAURO  
ESPECIALISTA EM ANÁLISES CLÍNICAS  
Rua da Conceição, n.º 58-1.º-D — Telefone 30909  
Q213

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**  
DRA. MARIA CECÍLIA F. GASPARE MAURO  
ESPECIALISTA EM ANÁLISES CLÍNICAS  
Rua da Conceição, n.º 58-1.º-D — Telefone 30909  
Q213



ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



# ENCONTRAM-SE PENDENTES NO VATICANO MAIS DE MIL POTENCIAIS CASOS DE SANTIDADE

## PROPOSTA A CANONIZAÇÃO DA PRINCESA GRACE DO MÓNACO

As propostas de canonização para a Princesa Grace do Mónaco e o frade excomulgado do Renascimento, Savonarola, estão a aumentar o interesse sobre um dos processos mais secretos da Igreja e que pode sofrer uma grande mudança.

«Estamos agora a tentar, tanto quanto possível, dar ênfase às causas das pessoas casadas, sejam princesas ou mulheres de operários», disse uma fonte do Vaticano que desempenha um papel-chave no processo de canonização.

O actual Ano Santo da Redenção da Igreja Católica tem visto um grande aumento naquelas que serão incluídas na lista de Santos, que totalizam já mais de 2.600.

Um Consistório Especial de Bispos e Cardeais, realizado em 27 de Setembro, deu a aprovação final para a canonização de 93 coreanos e 10 católicos franceses, martiriza-

dos há mais de 100 anos. Contudo, está ainda por marcar uma data para que o Papa os declare oficialmente Santos.

No domingo 16 de Outubro, o Papa João Paulo II procedeu às cerimónias de canonização de Bogdan Mandić, um frade capuchino nascido na Jugoslávia que ganhou fama mundial como confessor e morreu em Itália, em 1942.

**Maior ênfase ao processo de fazer Santos do Terceiro Mundo**

Fontes do Vaticano, que falaram na condição de não serem identificados, referiram que esperam maior ênfase no processo de fazer Santos no Terceiro Mundo, a fim de dar aos católicos locais modelos especiais de virtude para seguir.

«Tencionamos dar prioridade especial a causas do Ter-

ceiro Mundo», afirmou uma fonte, referindo-se à necessidade particular de existirem mais Santos africanos e asiáticos.

O padre Piero Pintus, da paróquia romana de San Lorenzo, em Lucina, propôs recentemente a beatificação da Princesa Grace do Mónaco e, depois, possivelmente, a Santidade. A beatificação é uma etapa necessária ao processo de canonização.

«Durante toda a sua vida, ela fez obras de caridade de uma forma bastante reservada. «Sei de muitas histórias, prematuras para mencionar, mas que certamente serão de enorme importância para o nosso caso», afirmou.

Contudo, fontes do Vaticano envolvidas no processo de canonização discordam da ideia alegando que faltam determinados elementos-chave à ex-acta.

Justificam, por exemplo, que não há provas de que um grande número de fiéis a considere Santa, salientando que «fama de santidade» é essencial.

Paralelamente, devem passar entre cinco e dez anos antes que a petição em seu favor possa ser formalmente analisada, a fim de iniciar o muito longo e, frequentemente, dispendioso processo.

ja de então e levou a cabo a reforma protestante no século XVI.

Porém, a Igreja alega que só os católicos podem ser tornadas Santos.

Em geral, o processo de canonização requer a prova de dois milagres atribuídos ao candidato à santidade.

Depois de investigações e consultas, o bispo encarregado do local onde a pessoa morreu envia o nome e as provas para o Vaticano, que faz um estudo preliminar antes de o caso ser formalmente admitido.

Funcionários do Vaticano admitiram que se encontram actualmente pendentes mais de mil potenciais casos de santidade.

**Estrada para a canonização demora décadas**

A estrada para a canonização frequentemente demora décadas, ou mais tempo até.

Por exemplo, o caso do bispo norte-americano John Neumann Neumann demorou 91 anos antes de este se ter tornado no primeiro Santo norte-americano do sexo masculino, em 1977.

Espera-se que a Igreja leve mais tempo a decidir sobre a possível beatificação do Papa Pio XII e do Papa João XXIII, apesar de estes casos se encontrarem bem encaminhados.

O Papa pode encurtar o processo.

Por exemplo, João Paulo II fez isso em Outubro de 1982 em relação ao Santo polaco, padre Maximilian Kolbe, morto pelos nazis no campo de concentração de Auschwitz.

«A sua canonização (Kolbe) seguiu um processo especial, porque o Papa a acelerou», explicou uma fonte do Vaticano. — (NP)

# Definida cooperação tripartida entre Portugal, EUA e Guiné-Bissau

Portugal, os EUA e a Guiné-Bissau vão estabelecer cooperação tripartida de formação profissional e apoio à produção para a constituição de empresas mistas luso-guineenses na área agro-industrial.

Delegados do Instituto Português para a Cooperação Económica (ICE) e da Agência norte-americana para o desenvolvimento internacional (US/AID) concluíram ontem em Bissau uma semana de contactos com o Governo guineense para a definição da futura cooperação tripartida.

Os três países definiram já que a cooperação (com financiamentos sobre todo norte-americanos e meios humanos e tecnologia portuguesa) incidirá numa primeira fase na assistência técnica à formação profissional guineense — disse à ANOP o director da assistência técnico-económica do ICE, Romão de Sousa.

Serão depois despendidas acções de apoio ao desenvolvimento de actividades empresariais na área agro-industrial, visando essencialmente a constituição de empresas mistas luso-guineenses — acrescentou aquele delegado português.

Os projectos a desenvolver serão — realçou — produtivos de média dimensão, dirigidos à exportação para a criação de receitas em divisas ou substitutivos de importações guineenses, para a diminuição da saída de divisas do país.

A missão do ICE e da AID norte-americana contactou todos os ministérios, departamentos estatais e empresas da área produtiva agro-industrial e da formação profissional e acordou com a Guiné-Bissau a definição até Dezembro das prioridades de cooperação tripartida.

Por outro lado, alguns projectos concretos de futuros empreendimentos conjuntos nas áreas da agricultura, pecuária e aproveitamento industrial começaram já a ser anunciadas pelos três governos — sub-

de Bissau.

Esses empreendimentos estão em fase avançada de definição pelo ICE, após tiveram missões técnicas à Guiné-Bissau e contactos mantidos em Lisboa com a US/AID.

O financiamento norte-americano poderá mesmo vir a possibilitar a curto prazo a concretização do projecto luso-guineense de criação de um centro de medicina tropical, em Bissau, com meios humanos e técnico-científicos fornecidos pelo Instituto Português de Medicina Tropical — referiram fontes do Governo de Bissau.

O horizonte da cooperação EUA - Portugal - Guiné-Bissau admite ainda — na opção técnica do sector — o financiamento norte-americano parcial ou global da futura construção da barragem do Salinho, no sul da Guiné-Bissau, cujo projecto foi já concluído e entregue pela empresa portuguesa COBA (Consultoras para Obras e Barragens).

Obra estimada em cerca de 50 milhões de dólares (635 milhões de escudos), a barragem do Salinho fornecerá à Guiné-Bissau toda a energia eléctrica necessária ao consumo nacional até o ano 2000.

quadros que se reuniu de quinta a sexta-feira em Bissau.

O futuro acordo entre os cinco, que poderá ser estabelecido em Dezembro em Bissau na IV cimeira dos Chefes de Estado, constituirá a base técnico-jurídica para a cooperação dos cinco países no domínio da formação de quadros — disseram à ANOP delegados à reunião.

Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe definiram retentando diversas formas de cooperação prática, nomeadamente o aproveitamento multilateral de infra-estruturas existentes em cada um dos países para a formação de professores e quadros para o desenvolvimento rural e administração pública, entre outros.

Propuseram também a organização conjunta de acções de formação com recurso a financiamentos de organismos internacionais de cooperação e aproveitamento de quadros nacionais na concepção e execução de projectos e estudos, com o objectivo de valorizar os recursos humanos e de minimizar os custos da assistência técnica internacional.

Os delegados dos países africanos de língua oficial portuguesa defenderam também o intercâmbio de delegados técnicos nos domínios de ensino e da formação de quadros e da documentação técnica e o intercâmbio cultural e desportivo como suporte da política de formação baseada no princípio da identidade cultural. — (ANOP)

## VEIGA FRANÇA

Agentes de Navegação, Transitários, etc.

Rua dos Murças, 12 — Telefones 210 57 / 2 36 73  
R. António José de Almeida, 17-A — Tel. 39047/39048  
Endereço Telegráfico: Calvário — Telex 71145 Veiga P

Agentes da CTM  
COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARITIMOS EP.

Serviços regulares de navios de carga geral e de contentores

**PROXIMAS SAIDAS:**

Para LEIXÕES «LUGELA» a 15/11/83

Para LISBOA navio porta-contentores «ILHA S. MIGUEL» a 18/11/83

Recebemos cargas em contentores completos e de grupagem, com serviço combinado para NEW YORK, FILADELFA e BALTIMORE (E.U.A.), para os portos do Norte da Europa de ANVERS, ROTTERDAM, HAMBURGO, LONDRES, etc., e para qualquer parte do mundo.

**FRETES CORRIDOS CONHECIMENTOS DIRECTOS**

**CARGA EM CONTENTORES**

Serviços diários de entregas ao domicílio de cargas importadas em contentores (completos ou de grupagem). Transportes e pessoal próprio.

**CARGA AEREA**

Serviços diários de recolha e entregas ao domicílio de cargas de avião de e p/o AEROPORTO. Transportes e pessoal próprio.

Contacte-nos e confie na experiência dos nossos serviços



LARGO DO CHAFARIZ, 15 (frente ao Banco Madeira)

**Operação Limpeza ÚLTIMOS DIAS**

Todos os artigos expostos a preços mais reduzidos

Grande variedade de retroaria do antigo Bazar do Chafariz

Fivelas desde ...	50\$	BOTOES	
Fechos (1) ...	100\$00	(cada saco) ...	25\$00
» (6) ...	50\$00		
» (50) ...	400\$00		
» (100) ...	750\$00		

FITAS VARIADAS A PREÇOS-SURPRESA.

## Só os católicos podem ser tornados Santos

O frade dominicano Innocenzo Venchi preparou a proposta para a santidade de Girolama Savonarola, reformador religioso dominicano, que após a sua excomunhão em 1497 foi enforcado e posteriormente queimado em Florença.

De vez em quando surgem propostas de canonização de várias figuras notáveis.

O jornal diário romano «Il Tempo» sugeriu em Maio último o líder indiano político e religioso, Mahatma Gandhi, para possível canonização.

Há vários anos um protestante alemão-federal propôs a canonização de Martinho Lutero, que se afastou da Igreja.

## Cartório Notarial de Câmara de Lobos

Certifico notariamente para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas n.º 400-B, de fls. 57 a 59 se acha exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de ontem, na qual Manuel Figueira Freire e a mulher Maria Gorete Freitas Fernandes, residentes na Rua Princesa D. Amália, n.º 39, cidade do Funchal, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, situado nos Salões, freguesia de São Gonçalo, concelho do Funchal, e confinado do Norte com Manuel Franco Júnior, Sul com herdeiros de Francisco Quintal, Leste com Manuel Vasconcelos Júnior e Oeste com o Vered, não descrito no Conservatório do Registo Predial do Funchal, e inscrito na matriz sob o artigo n.º setecentos e treze.

Que este prédio veio à sua propriedade por o terem comprado a Jaime de Freitas e a filha de Freitas e respectivas cônjuges, Lila Luísa Carvalho de Freitas e Mary de Freitas, residentes, aquelas na Travessa do Pomar, cidade do Funchal e estes em Orkland, Califórnia, por escritura de 26 de Novembro do ano findo, lavrada a fls. oito do livro de notas n.º 412-A, deste Cartório.

Que, por sua vez, este mesmo prédio veio à posse daqueles por terem ajustado e sua compra com Manuel de Freitas e consorte Teresa de Jesus de Freitas, residentes ao sítio do Lombo da Bor Vieta, freguesia de Santa Maria Maior há mais de trinta anos, sem que tivesse sido titulada a compra e venda, sendo certo que desde então sempre estiveram na posse do prédio como coar proprietários, à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que fosse, pacífica, continuada e de boa-fé, tendo aduvidado o prédio por usucapião. Que em virtude de tal operação se ter dado sem título bastante, eles justificam-se não podem agora comprar a dita por meios normais, certo que pretendem inscrever no Conservatório Predial, a seu favor, o respectivo prédio.

Vai conforme ao original.

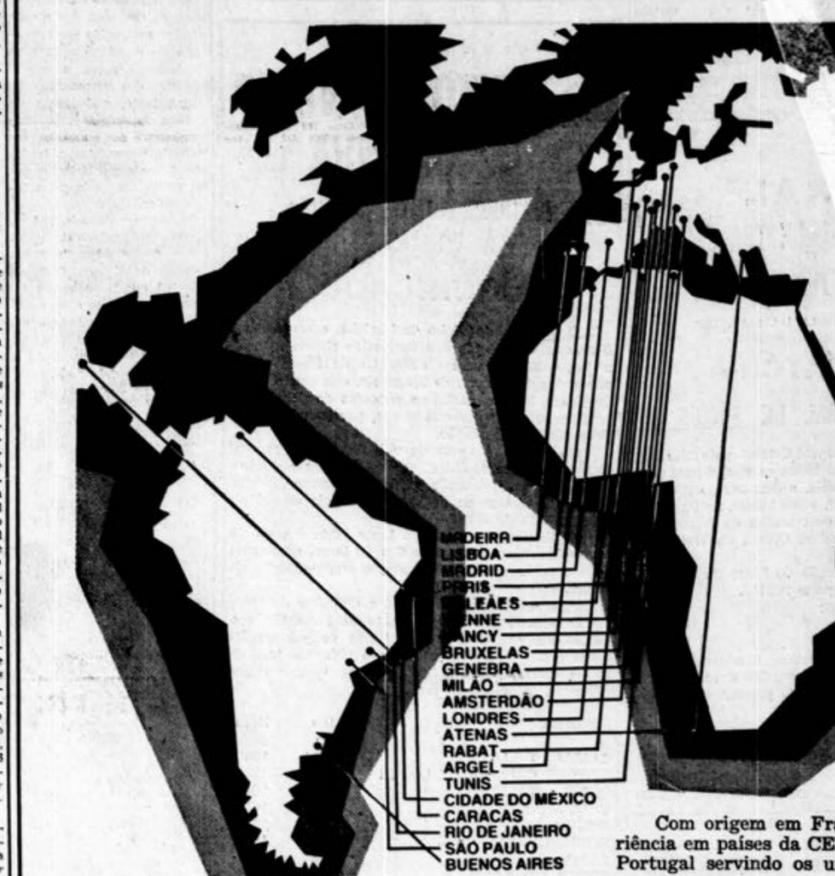
Câmara de Lobos, 11 de Outubro de 1983.

O NOTARIO  
Manuel Figueira Andrade

## Chefe de secção de polidores

Precisa-se para trabalhar numa fábrica TRANSPORTES E REFEIÇÕES GRÁTIS REGALIAS SOCIAIS

TRATA-SE:  
RUA DR. FERNAO ORNELAS, 56-A — TELEF. 36104 K311



## CENTRO DE GESTÃO AUTOMATIZADA, LDA.

LISBOA — Rua Garcia da Orta, 53-1.º  
1200 LISBOA

Representante  
**NA MADEIRA**  
**G. R. F. C. TIL 27814**  
Rua dos Ferreiros, 25-3.º — 9000 Funchal

## CGA

Com origem em França e a experiência em países da CEE, também em Portugal servindo os utilizadores da:

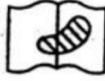
- Contabilidade Geral
- Contabilidade Analítica
- Contabilidade Orçamental
- Análise de Cobrança

EM «MAXIMAL»  
«OPTIMAL»  
«ESSENCIAL»

Mais de 200 000 clientes são assistidos pelos Centros de:

Amsterdão, Bruxelas, Buenos Aires, Cidade do México, Costa do Marfim, Lisboa, Londres, Milão, Montevideo, Nancy, Orleães, Paris, Porto, Rabat, Rio de Janeiro, São Paulo, Tunis, Viena, etc.





# DR. ALFREDO FERREIRA DE NÓBREGA HOMENAGEADO PELO ROTARY CLUB DO FUNCHAL

(Continuação da 5.ª página)

páginas mais gloriosas do génio português em todos os tempos e em todas as partes do Mundo. Ponto de passagem ou ponto de equilíbrio, a Madeira, nem por isso ou talvez por isso, deixou de ao longo dos tempos, procurar a tal própria identidade, a afirmação do seu direito à definição, de tudo quanto tinha assinalado, de modo a impor-se como uma novidade no campo social, económico e cultural. E foi no folclore que encontrou uma e talvez, a mais autêntica e genuína forma de se expressar culturalmente, de dar uma forma viva, pelo cantar e pela dança, às suas tradições, aos seus costumes, às suas rebeliões e até de sublimar a sua dor e o seu sofrimento, oprimido devastadora dos tempos de santão.

Fazer folclore não é só divertir e relembrar usos e costumes do passado. É a nossa maneira diferente — porque em tudo somos diferentes — de criticar, de fazer humor, de realçar a alma, sofrida ou alegre do povo madeirense. Fazer folclore é uma arte, uma arte de comunicação e de perpetuar o que de bom e de mau existe no nosso passado, no nosso presente e, quem sabe, do nosso futuro. Pelo folclore a Madeira tornou-se menos ilha, porque, seia para fora dela e a bem bastante longe, pelo folclore os filhos da nossa terra, espalhados pelo Mundo, estão mais próximos dela em contacto connoso.

Pode haver quem não nos compreenda, pode haver até quem nos condene. Como diria Xilim a propósito de Balzac: «Acontece-nos às vezes condenar a condição humana, mas compará-la com uma perfeição abstracta que não existe. Pelo contrário, o dado deve ser a própria humanidade, instalada como está e aceitando como o faz. E se isso não é o caso...»

ornamento do Mundo ditam-nos a afogar. Balzac cura a misantropia; é para isso que é bom.

Quem não gostar ou quem não compreender o dr. Nóbrega, o Balzac ignorado do mais renomado grupo folclórico da Madeira, que se dete a fugir...

**Improviso do dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega**

Num breve improviso e com palavras repassadas de sinceridade e emoção, o dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega agradeceu a homenagem que lhe fora prestada e a presença na mesma, do Secretário Regional da Educação e do Director Regional do Turismo.

Recordou episódios ocorridos com o homenageado quando docente expressando-lhe a sua gratidão e reconhecimento pela sua notável acção pedagógica.

**Fala do director regional de Turismo**

Usou depois da palavra João Carlos Abreu, Director Regional de Turismo que destacou a justa homenagem prestada pelo Rotary Club do Funchal ao dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega.

Recordou episódios ocorridos com o homenageado quando docente expressando-lhe a sua gratidão e reconhecimento pela sua notável acção pedagógica.

**Discurso do secretário regional da Educação**

Por último falou o Secretário Regional da Educação, dr. Eduardo Brazão de Castro, que, em representação do presidente do Governo Regional disse:

«Em nome do presidente do G. R. e no meu, esprimo muito grato é associarmos-nos a esta homenagem ao sr. dr. Alfredo Nóbrega que tão oportuna e justamente proporcionam os rotários do Funchal.

Facilmente também se compreenderá da satisfação que assiste ao secretário regional da Educação de estar também aqui, porquanto o sr. dr. Ferreira Nóbrega no seu universo de homem foi também e muito um professor, um docente por que passaram gerações no antigo Liceu do Funchal, hoje Escola Secundária Jaime Moniz.

Incontáveis certamente as provas escritas que corrigia e as orais em que também fazia sempre o possível para que os alunos não saíssem tristes... Estava sempre na escola nas manhãs de geada camacheira, com o seu sorriso, a sua passada pasta preta, o seu sobretudo ou, no Verão, sem farras, sem intervalos, sem férias. Ultimamente no anexo do Girassol com a grande responsabilidade da sua gestão... e verificava-se como se encontra aquele edifício primorosamente conservado.

O gesto quase de magia para resolver o problema dos alunos e nós em luta com a falta de espaço ou atendendo e resolvendo as reclamações de colegas nas sandanças dos botários. Dava esperança e resolvía.

Quantas vezes nos organizamos das excursões de finalistas, responsável desde a gestão financeira aos primeiros socorros... sempre incansável e eficiente.

Também foi seu aluno. Serviu em tempos difíceis mas em que também não eram justas as entidades oficiais ou ignoravam o trabalho de um professor.

Homem que leu e estudou, que pensou e actuou, que correu e corre as sete partidas do mundo e se refugia na sua quinta da Camacha, que adivinha os males alheios, que promove as soluções, que vive profunda e intensamente.

Ao próximo ou ao distante que fazia próximo, sempre mais a luz do que a sombra, sempre mais a atenção do que a indiferença.

Um embaixador da sua terra. Profundo sáber do seu património artístico e histórico.

Que continua ainda o seu labor se bem que agora com algum tempo que talvez possibilite a descoberta de outras aptidões, que as ocupações permanentes não permitiram.

O homem ainda esperado na escola e também no âmbito mais vasto da comunidade.

Para continuar, a rotina de estar com o sopro de entusiasmo que sempre o tem animado.

Muitas felicitações para si. As minhas felicitações também para o Rotary Club do Funchal que tão justamente homenageia esta figura de madeirense.

Bem hajam.

A exibição do Grupo Folclórico da Camacha

Seguiu-se a exibição do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha, sendo cada número antecedido por comentário do dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega sobre a origem histórica dos mesmos.

Entretanto, o dirigente do Rotary, António Borges, proporcionava aos rotários estrangeiros presentes a tradução destes comentários, o que foi muito apreciado pelos interessados.

Depois aconteceu folclore, alegria, animação, arte popular e confraternização numa jornada do Rotary Club do Funchal que permanecerá indelével no espírito e na sensibilidade de muitos dos que nela participaram.

Uma homenagem justa e conseguida na plenitude.

**2 SALAS**

Arrendam-se para COMÉRCIO, com casa de banho privativa, na Rua Dr. Fernão Ornelas, 2.º andar. Tratar pelos Telef.: 21415 e 32489. X184

**Lembranças para Maria Ascensão e Abel Freitas**

O presidente do Rotary, António Gomes, entregou a Maria Ascensão e seu marido Abel Freitas, dois dos mais dinâmicos e antigos elementos do Grupo Folclórico da Camacha lembranças que expressam todo o apreço dos rotários madeirenses para com esta casal.

**Grupo que tanto tem prestígio e divulgado a nossa terra.**

Depois de agradecer a simpática homenagem, Maria Ascensão referindo-se ao dr. Ferreira de Nóbrega disse simbolicamente que havia sido raiz e que se tentava regar a árvore para esta não secar.

**Fala do director regional de Turismo**

Usou depois da palavra João Carlos Abreu, Director Regional de Turismo que destacou a justa homenagem prestada pelo Rotary Club do Funchal ao dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega.

**Discurso do secretário regional da Educação**

Por último falou o Secretário Regional da Educação, dr. Eduardo Brazão de Castro, que, em representação do presidente do Governo Regional disse:

«Em nome do presidente do G. R. e no meu, esprimo muito grato é associarmos-nos a esta homenagem ao sr. dr. Alfredo Nóbrega que tão oportuna e justamente proporcionam os rotários do Funchal.

Facilmente também se compreenderá da satisfação que assiste ao secretário regional da Educação de estar também aqui, porquanto o sr. dr. Ferreira Nóbrega no seu universo de homem foi também e muito um professor, um docente por que passaram gerações no antigo Liceu do Funchal, hoje Escola Secundária Jaime Moniz.

Incontáveis certamente as provas escritas que corrigia e as orais em que também fazia sempre o possível para que os alunos não saíssem tristes... Estava sempre na escola nas manhãs de geada camacheira, com o seu sorriso, a sua passada pasta preta, o seu sobretudo ou, no Verão, sem farras, sem intervalos, sem férias. Ultimamente no anexo do Girassol com a grande responsabilidade da sua gestão... e verificava-se como se encontra aquele edifício primorosamente conservado.

O gesto quase de magia para resolver o problema dos alunos e nós em luta com a falta de espaço ou atendendo e resolvendo as reclamações de colegas nas sandanças dos botários. Dava esperança e resolvía.

Quantas vezes nos organizamos das excursões de finalistas, responsável desde a gestão financeira aos primeiros socorros... sempre incansável e eficiente.

Também foi seu aluno. Serviu em tempos difíceis mas em que também não eram justas as entidades oficiais ou ignoravam o trabalho de um professor.

Homem que leu e estudou, que pensou e actuou, que correu e corre as sete partidas do mundo e se refugia na sua quinta da Camacha, que adivinha os males alheios, que promove as soluções, que vive profunda e intensamente.

Ao próximo ou ao distante que fazia próximo, sempre mais a luz do que a sombra, sempre mais a atenção do que a indiferença.

Um embaixador da sua terra. Profundo sáber do seu património artístico e histórico.

Que continua ainda o seu labor se bem que agora com algum tempo que talvez possibilite a descoberta de outras aptidões, que as ocupações permanentes não permitiram.

O homem ainda esperado na escola e também no âmbito mais vasto da comunidade.

Para continuar, a rotina de estar com o sopro de entusiasmo que sempre o tem animado.

Muitas felicitações para si. As minhas felicitações também para o Rotary Club do Funchal que tão justamente homenageia esta figura de madeirense.

Bem hajam.

A exibição do Grupo Folclórico da Camacha

Seguiu-se a exibição do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha, sendo cada número antecedido por comentário do dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega sobre a origem histórica dos mesmos.

Entretanto, o dirigente do Rotary, António Borges, proporcionava aos rotários estrangeiros presentes a tradução destes comentários, o que foi muito apreciado pelos interessados.

Depois aconteceu folclore, alegria, animação, arte popular e confraternização numa jornada do Rotary Club do Funchal que permanecerá indelével no espírito e na sensibilidade de muitos dos que nela participaram.

Uma homenagem justa e conseguida na plenitude.

**2 SALAS**

Arrendam-se para COMÉRCIO, com casa de banho privativa, na Rua Dr. Fernão Ornelas, 2.º andar. Tratar pelos Telef.: 21415 e 32489. X184

**Lembranças para Maria Ascensão e Abel Freitas**

O presidente do Rotary, António Gomes, entregou a Maria Ascensão e seu marido Abel Freitas, dois dos mais dinâmicos e antigos elementos do Grupo Folclórico da Camacha lembranças que expressam todo o apreço dos rotários madeirenses para com esta casal.

**2 SALAS**

Arrendam-se para COMÉRCIO, com casa de banho privativa, na Rua Dr. Fernão Ornelas, 2.º andar. Tratar pelos Telef.: 21415 e 32489. X184

**Lembranças para Maria Ascensão e Abel Freitas**

O presidente do Rotary, António Gomes, entregou a Maria Ascensão e seu marido Abel Freitas, dois dos mais dinâmicos e antigos elementos do Grupo Folclórico da Camacha lembranças que expressam todo o apreço dos rotários madeirenses para com esta casal.

**2 SALAS**

Arrendam-se para COMÉRCIO, com casa de banho privativa, na Rua Dr. Fernão Ornelas, 2.º andar. Tratar pelos Telef.: 21415 e 32489. X184

**Lembranças para Maria Ascensão e Abel Freitas**

O presidente do Rotary, António Gomes, entregou a Maria Ascensão e seu marido Abel Freitas, dois dos mais dinâmicos e antigos elementos do Grupo Folclórico da Camacha lembranças que expressam todo o apreço dos rotários madeirenses para com esta casal.

**2 SALAS**

Arrendam-se para COMÉRCIO, com casa de banho privativa, na Rua Dr. Fernão Ornelas, 2.º andar. Tratar pelos Telef.: 21415 e 32489. X184

**Lembranças para Maria Ascensão e Abel Freitas**

O presidente do Rotary, António Gomes, entregou a Maria Ascensão e seu marido Abel Freitas, dois dos mais dinâmicos e antigos elementos do Grupo Folclórico da Camacha lembranças que expressam todo o apreço dos rotários madeirenses para com esta casal.

**2 SALAS**

Arrendam-se para COMÉRCIO, com casa de banho privativa, na Rua Dr. Fernão Ornelas, 2.º andar. Tratar pelos Telef.: 21415 e 32489. X184

**Lembranças para Maria Ascensão e Abel Freitas**

O presidente do Rotary, António Gomes, entregou a Maria Ascensão e seu marido Abel Freitas, dois dos mais dinâmicos e antigos elementos do Grupo Folclórico da Camacha lembranças que expressam todo o apreço dos rotários madeirenses para com esta casal.

**Grupo que tanto tem prestígio e divulgado a nossa terra.**

Depois de agradecer a simpática homenagem, Maria Ascensão referindo-se ao dr. Ferreira de Nóbrega disse simbolicamente que havia sido raiz e que se tentava regar a árvore para esta não secar.

**Fala do director regional de Turismo**

Usou depois da palavra João Carlos Abreu, Director Regional de Turismo que destacou a justa homenagem prestada pelo Rotary Club do Funchal ao dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega.

**Discurso do secretário regional da Educação**

Por último falou o Secretário Regional da Educação, dr. Eduardo Brazão de Castro, que, em representação do presidente do Governo Regional disse:

«Em nome do presidente do G. R. e no meu, esprimo muito grato é associarmos-nos a esta homenagem ao sr. dr. Alfredo Nóbrega que tão oportuna e justamente proporcionam os rotários do Funchal.

Facilmente também se compreenderá da satisfação que assiste ao secretário regional da Educação de estar também aqui, porquanto o sr. dr. Ferreira Nóbrega no seu universo de homem foi também e muito um professor, um docente por que passaram gerações no antigo Liceu do Funchal, hoje Escola Secundária Jaime Moniz.

Incontáveis certamente as provas escritas que corrigia e as orais em que também fazia sempre o possível para que os alunos não saíssem tristes... Estava sempre na escola nas manhãs de geada camacheira, com o seu sorriso, a sua passada pasta preta, o seu sobretudo ou, no Verão, sem farras, sem intervalos, sem férias. Ultimamente no anexo do Girassol com a grande responsabilidade da sua gestão... e verificava-se como se encontra aquele edifício primorosamente conservado.

O gesto quase de magia para resolver o problema dos alunos e nós em luta com a falta de espaço ou atendendo e resolvendo as reclamações de colegas nas sandanças dos botários. Dava esperança e resolvía.

Quantas vezes nos organizamos das excursões de finalistas, responsável desde a gestão financeira aos primeiros socorros... sempre incansável e eficiente.

Também foi seu aluno. Serviu em tempos difíceis mas em que também não eram justas as entidades oficiais ou ignoravam o trabalho de um professor.

Homem que leu e estudou, que pensou e actuou, que correu e corre as sete partidas do mundo e se refugia na sua quinta da Camacha, que adivinha os males alheios, que promove as soluções, que vive profunda e intensamente.

Ao próximo ou ao distante que fazia próximo, sempre mais a luz do que a sombra, sempre mais a atenção do que a indiferença.

Um embaixador da sua terra. Profundo sáber do seu património artístico e histórico.

Que continua ainda o seu labor se bem que agora com algum tempo que talvez possibilite a descoberta de outras aptidões, que as ocupações permanentes não permitiram.

O homem ainda esperado na escola e também no âmbito mais vasto da comunidade.

Para continuar, a rotina de estar com o sopro de entusiasmo que sempre o tem animado.

Muitas felicitações para si. As minhas felicitações também para o Rotary Club do Funchal que tão justamente homenageia esta figura de madeirense.

Bem hajam.

A exibição do Grupo Folclórico da Camacha

Seguiu-se a exibição do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha, sendo cada número antecedido por comentário do dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega sobre a origem histórica dos mesmos.

Entretanto, o dirigente do Rotary, António Borges, proporcionava aos rotários estrangeiros presentes a tradução destes comentários, o que foi muito apreciado pelos interessados.

Depois aconteceu folclore, alegria, animação, arte popular e confraternização numa jornada do Rotary Club do Funchal que permanecerá indelével no espírito e na sensibilidade de muitos dos que nela participaram.

Uma homenagem justa e conseguida na plenitude.

**2 SALAS**

Arrendam-se para COMÉRCIO, com casa de banho privativa, na Rua Dr. Fernão Ornelas, 2.º andar. Tratar pelos Telef.: 21415 e 32489. X184

**Lembranças para Maria Ascensão e Abel Freitas**

O presidente do Rotary, António Gomes, entregou a Maria Ascensão e seu marido Abel Freitas, dois dos mais dinâmicos e antigos elementos do Grupo Folclórico da Camacha lembranças que expressam todo o apreço dos rotários madeirenses para com esta casal.

**2 SALAS**

Arrendam-se para COMÉRCIO, com casa de banho privativa, na Rua Dr. Fernão Ornelas, 2.º andar. Tratar pelos Telef.: 21415 e 32489. X184

**Lembranças para Maria Ascensão e Abel Freitas**

O presidente do Rotary, António Gomes, entregou a Maria Ascensão e seu marido Abel Freitas, dois dos mais dinâmicos e antigos elementos do Grupo Folclórico da Camacha lembranças que expressam todo o apreço dos rotários madeirenses para com esta casal.

**2 SALAS**

Arrendam-se para COMÉRCIO, com casa de banho privativa, na Rua Dr. Fernão Ornelas, 2.º andar. Tratar pelos Telef.: 21415 e 32489. X184

**Lembranças para Maria Ascensão e Abel Freitas**

O presidente do Rotary, António Gomes, entregou a Maria Ascensão e seu marido Abel Freitas, dois dos mais dinâmicos e antigos elementos do Grupo Folclórico da Camacha lembranças que expressam todo o apreço dos rotários madeirenses para com esta casal.

**2 SALAS**

Arrendam-se para COMÉRCIO, com casa de banho privativa, na Rua Dr. Fernão Ornelas, 2.º andar. Tratar pelos Telef.: 21415 e 32489. X184

**Lembranças para Maria Ascensão e Abel Freitas**

O presidente do Rotary, António Gomes, entregou a Maria Ascensão e seu marido Abel Freitas, dois dos mais dinâmicos e antigos elementos do Grupo Folclórico da Camacha lembranças que expressam todo o apreço dos rotários madeirenses para com esta casal.

**2 SALAS**

Arrendam-se para COMÉRCIO, com casa de banho privativa, na Rua Dr. Fernão Ornelas, 2.º andar. Tratar pelos Telef.: 21415 e 32489. X184

**Lembranças para Maria Ascensão e Abel Freitas**

O presidente do Rotary, António Gomes, entregou a Maria Ascensão e seu marido Abel Freitas, dois dos mais dinâmicos e antigos elementos do Grupo Folclórico da Camacha lembranças que expressam todo o apreço dos rotários madeirenses para com esta casal.

# pequenos ANÚNCIOS

**automóveis**

**FIAT 600 D**  
VENDE-SE. Tratar telef. 942835. X172

**TAXI VOLVO VENDE-SE**  
Tratar Telef. 42592. X157

**TAXI**  
VENDE-SE 300 D. Aqui se diz. X156

**B. M. W. 520**  
Vende-se, em ótimo estado. Os interessados contactem o Telef. 26644. X155

**VENDE-SE**  
Fiat 128 carrinha c/ extras. Facilidades de pagamento. Tel. 942947. X151

**VENDE-SE URGENTE**  
CITROEN G. S. 1220. Tratar Telef. — 29582. X164

**VENDE-SE**  
MINI-HL, com 18.000 Km. Tratar pelo telefone 20601, das 13 às 15 h. e a partir das 19.30 horas. X173

**VIATURAS NOVAS**  
MAZDA 626 SEDAN (4 portas), 1.600 C. C. MAZDA 323 C. C. (5 portas) MAZDA E2200 PICK-UP, 2.510 Kg. P. B. MAZDA E2200 PANEL-VAN 2.510 Kg. P. B., sem bancos ou com bancos para 6 ou 9 lugares MAZDA T3000 ligeiro 3.500 Kg. P. B. — 10 vel. MAZDA T3000 pesado 6.600 Kg. P. B. — 10 vel. X174

**VIATURAS USADAS**  
MAZDA 626 SEDAN (4 portas) poucos Kms. MAZDA 323 1.300 C. C. (5 portas) MAZDA E2200 PICK-UP, 2.510 Kg. P. B. DATSUN Station 120Y VAN M — bom estado de conservação BEDFORD (fechada) VOLKSWAGEN BRASÍLIA PEUGEOT 204 Station MORRIS SHEPFA (Forgon) FORD TRANSIT c/ aberta VOLVO c/ aberta 13.750 Kg. P. B. SOSOUSAS RUA DA CARREIRA, 192 TELEF.: 20197/3 X289

**CITROEN**  
VENDE-SE OU TROCA-SE por carro pequeno. Telefone 22202. X126

**VENDE-SE FORD ESCORT GL**  
Um só dono. Preço barato MADEIRA COMERCIAL Telef. 31371 Rua da Mouraria n.º 30 V146

**casas**

**APARTAMENTOS T3**  
Luxuosamente acabados, com cozinhas mobiliadas, 20-m² no sagrado, estacionamento privativo e garagem de autocarro a 100 metros. A 15 minutos do centro. Pronto a habitar. Telef. 33619. X61

**PRECISA-SE**  
Casa para alugar. Contactar Telef. 25994. X102

**PRÉDIO — VENDE-SE**  
Localizado na zona turística (frente às Duns Torres) com várias residências, uma delas livre e com garagem. Terreno com bananeiras e outras árvores de frutos. Armazém com cerca de 90 m² também livre. Tratar pelos telefones: 22294 — 2761 das 10.00 às 11.00 H. X53

**APARTAMENTO**  
Preciso tomar de alugar com 1 ou 2 quartos por 11 meses escolhido vindo do estrangeiro, paga-se bem. Aqui se diz. X31

**PRÉDIO VENDE-SE**  
Rústico e urbano. Tratar pelo Telef. 43072. X161

**VENDE-SE**  
Casa com algum terreno. Aqui se informa. X301

**PRECISA-SE**  
Casa para alugar. Contactar Telef. 25994. X102

**PRÉDIO — VENDE-SE**  
Localizado na zona turística (frente às Duns Torres) com várias residências, uma delas livre e com garagem. Terreno com bananeiras e outras árvores de frutos. Armazém com cerca de 90 m² também livre. Tratar pelos telefones: 22294 — 2761 das 10.00 às 11.00 H. X53

**APARTAMENTO**  
Preciso tomar de alugar com 1 ou 2 quartos por 11 meses escolhido vindo do estrangeiro, paga-se bem. Aqui se diz. X31

**PRÉDIO VENDE-SE**  
Rústico e urbano. Tratar pelo Telef. 43072. X161

**VENDE-SE**  
Casa com algum terreno. Aqui se informa. X301

**PRECISA-SE**  
Casa para alugar. Contactar Telef. 25994. X102

**PRÉDIO — VENDE-SE**  
Localizado na zona turística (frente às Duns Torres) com várias residências, uma delas livre e com garagem. Terreno com bananeiras e outras árvores de frutos. Armazém com cerca de 90 m² também livre. Tratar pelos telefones: 22294 — 2761 das 10.00 às 11.00 H. X53

**APARTAMENTO**  
Preciso tomar de alugar com 1 ou 2 quartos por 11 meses escolhido vindo do estrangeiro, paga-se bem. Aqui se diz. X31

**PRÉDIO VENDE-SE**  
Rústico e urbano. Tratar pelo Telef. 43072. X161

**VENDE-SE**  
Casa com algum terreno. Aqui se informa. X301

**PRECISA-SE**  
Casa para alugar. Contactar Telef. 25994. X102

**PRÉDIO — VENDE-SE**  
Localizado na zona turística (frente às Duns Torres) com várias residências, uma delas livre e com garagem. Terreno com bananeiras e outras árvores de frutos. Armazém com cerca de 90 m² também livre. Tratar pelos telefones: 22294 — 2761 das 10.00 às 11.00 H. X53

**APARTAMENTO**  
Preciso tomar de alugar com 1 ou 2 quartos por 11 meses escolhido vindo do estrangeiro, paga-se bem. Aqui se diz. X31

**PRÉDIO VENDE-SE**  
Rústico e urbano. Tratar pelo Telef. 43072. X161

**VENDE-SE**  
Casa com algum terreno. Aqui se informa. X301

**PRECISA-SE**  
Casa para alugar. Contactar Telef. 25994. X102

**PRÉDIO — VENDE-SE**  
Localizado na zona turística (frente às Duns Torres) com várias residências, uma delas livre e com garagem. Terreno com bananeiras e outras árvores de frutos. Armazém com cerca de 90 m² também livre. Tratar pelos telefones: 22294 — 2761 das 10.00 às 11.00 H. X53

**APARTAMENTO**  
Preciso tomar de alugar com 1 ou 2 quartos por 11 meses escolhido vindo do estrangeiro, paga-se bem. Aqui se diz. X31

**PRÉDIO VENDE-SE**  
Rústico e urbano. Tratar pelo Telef. 43072. X161

**VENDE-SE**  
Casa com algum terreno. Aqui se informa. X301

**PRECISA-SE**  
Casa para alugar. Renda a combinar. Boas referências. Resposta às iniciais H. P. X110

**DAO-SE 100 CONTOS**  
A quem indicar casa ou apartamento para alugar. Renda até 30 contos. Resposta às iniciais J. M. X133

**CASAL ESTRANGEIRO**  
Precisa tomar de alugar, casa ou apartamento T1 ou T2, pelo período de 5 meses. Contactar: Tel. 32712. X141

**CASA PROCURA-SE**  
Para casal estrangeiro, grande ou pequeno, com ou sem mobília, centro ou arredores do Funchal. Carta às iniciais A. Ramos. X162

**VIVENDA**  
VENDE-SE, devoluta. Tel. 25730 (hor. escritório) X149

**QUINTA VENDE-SE**  
Ver e tratar na R. da Pena, 4 — Funchal, todos os dias das 14 às 16 h. menos aos Sábados e Domingos. X185

**diversos**

**INSTALAÇÃO INDUSTRIAL**  
Com 360 m² área coberta com água, luz e telefone, entrada para camiões, excelente para oficinas ou armazém. vende-se 2.000 contos. Telef. 33619. V300

**MARMORES**  
Pavimentos 60 x 30, 40 x 40, 30 x 30, em stock, escadas, tampas para cozinhas, campos e outros materiais p/ const. civil. Entrega imediata, telef. 94296 e 94186, às 2.ª, 4.ª e 6.ª, c/ José Luís. V378

**EMPREGADA DOMÉSTICA**  
Precisa-se de 40 a 50 anos. Paga-se bem. Para ficar de noite. Aqui se diz. X132

**VAI A LISBOA?**  
Não anda à ton. VÁ A PENSAO SAO MADEIRA. Rua Joaquim António de Aguiar n.º 35-2.º. Eq.º Telef. 570705. X30

**ATENÇÃO**  
Se quer fazer a sua casa, muros, chãos, esgotos, canalizações, pinturas, electricidade, valas, modelar a sua casa ou qualquer avaria é só telefonar. 22434 depois das 19 H. Nós tratamos de tudo e temos pessoal competente e trabalho de boa perfeição. X167

**SALÃO CABELEIREIRO SOL E MAR**  
Agenda a vossa visita com pessoal competente e atento. Rua 5 de Outubro n.º 25. Telef. 20323. X763

**TEM PROBLEMAS COM OS PÉS?**  
Unhas encravadas, grossas, com fungos, calos, verrugas ou dorcas em geral nos pés? Confie só no especialista médico dos pés WOLF DIETER KRUCHEM, Q.º de Fajã, Boa Nova, autocarro 136, paragem Estanginhos, 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras das 15 às 20.30 H. Marcções pelo Telef. 39718. X184

**PROFESSOR LICENCIADO**  
Dá explicações, centro Funchal, de Matemática de Ciclo e de Unificado. Tel. 942947. X152

**SE PRECISAR**  
Pzer qualquer obra de pedreiro na sua casa telef. para o n.º 943221. X163

**FRIGORÍFICOS**  
REPARAÇÕES fazem-se ao domicílio, em qualquer lugar. Máxima rapidez, honestidade e competência. Contacte telef. 27572. X308

**ABCATES**  
Compram-se para exportação. SOSOUSAS LDA. TEL. 20107 X177

**EXPLICAÇÕES DE ALEMÃO**  
Ensino Secundário ou Particular. Telef. 29639 e 32311. X182



ARGENTINA

APOIO DA IGREJA AO PROCESSO DEMOCRÁTICO

O presidente eleito argentino Raul Alfonsín, recebeu ontem o compromisso das máximas hierarquias eclesásticas argentinas em «defender o futuro processo democrático do Governo, a salvaguarda dos direitos humanos e a plena vigência das instituições».

Esses compromissos foram transmitidos no decurso de uma reunião mantida com os membros do Episcopado argentino.

O cardeal primaz da Argentina, Juan Carlos Aramburu, resplou o sentido de cordialidade que anima os membros do Episcopado, adiantando que «o objectivo da acção pastoral da Igreja é o homem, missão que — disse — «é também a dos governantes, responsável pelo bem comum».

Sublinhou que essa preocupação se deve alargar a uma persistente acção em prol do desenvolvimento pessoal do homem e pela defesa da sua dignidade e da sua vida, porque — referiu — «o homem é quem une, desde sempre diferentes, a acção espiritual e pastoral da Igreja com a acção temporal do Governo».

O presidente eleito Raul Alfonsín afirmou depois que essa tarefa «é uma busca de reconciliação fundada na defesa da dignidade do homem», assegurando que o seu Governo «vai trabalhar para a defesa da dignidade do homem, pela liberdade e pela justiça» e pondo-se à disposição da Igreja para receber a contribuição de «idéias e conselhos» que ajudem a concretizar esses objectivos. — (ANO)

150 CONTOS PARA LAVAR UMA MEIA

A Administração inglesa vai pagar aquilo que será talvez a conta mais cara de lavandaria da História, pela lavagem de uma simples meia: o equivalente a cerca de 150 mil escudos.

A meia suja foi encontrada enterrada na lama, e vai ser lavada com água purificada, por ordem do Museu de York.

Trata-se de uma meia com cerca de mil anos, que terá protegido um dos pés dos guerreiros escandinavos que invadiram a Inglaterra há um milénio. Foi recentemente descoberta em escavações arqueológicas efectuadas num acampamento Viking que existiu nos arredores da actual cidade de York. — (NP)

TELHA LUSA E MARSELHA

VENDE-SE — ENTREGA IMEDIATA. AURELIO GONCALVES CANHA, LDA. R. DA CONCEIÇÃO, 55 — Telef. 24421

PUBLICIDADE

J.S.D. — MADEIRA CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários regionais, convoco o V Congresso Regional da Juventude Social Democrata, para os dias 10 e 11 de Dezembro de 1983, no Hotel Madeira Palácio, no Funchal, com a seguinte ordem de trabalhos:

10 DE DEZEMBRO, AS 15H00:

- 1. Palavras de abertura pelo Presidente do Congresso.
2. Palavras dos convidados (estes dois pontos da ordem de trabalhos estão abertos aos meios de Comunicação Social).
3. Exposição do Presidente da Comissão Política Regional.
4. Discussão e votação das propostas de alteração aos Estatutos Regionais.
5. Debate generalizado.

11 DE DEZEMBRO, AS 10H00:

- 1. Eleição da Mesa do Congresso Regional, do Conselho Regional, da Comissão Política Regional e do Conselho de Jurisdição Regional para os dois anos seguintes.
2. Apuramento dos resultados eleitorais (a partir deste momento o Congresso é aberto à Comunicação Social e ao público).
3. Aclamação dos Órgãos Regionais eleitos.
4. Leitura das conclusões.
5. Intervenção do Presidente da Comissão Política Regional cessante.
6. Intervenção do Presidente da Comissão Política Regional eleito.
7. Palavras pelo Presidente da Comissão Política Regional do PSD.
8. Encerramento pelo Presidente do Congresso.

Funchal, 10 de Novembro de 1983.

O PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO REGIONAL DA JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATA DA MADEIRA,

Jodo Carlos Cunha e Silva

X176

GOVERNO REGIONAL

Secretaria de Agricultura e Pescas DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA

VENDA DE POLPA DE ABACATES E DE MANGOS

Para conhecimento dos possíveis interessados, se comunica que a Direcção Regional de Agricultura — Direcção dos Serviços Agrícolas, dispõe, a partir do mês de Novembro p.f., para venda, da polpa de 7.500 a 9.000 peras abacates e de 2.000 a 3.000 mangos da sua produção, com a finalidade de aproveitamento dos respectivos caropos destinados a plantação em viveiros.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas até às 17 horas do dia 14 de Novembro p.f., em envelope lacrado, de onde deve constar o preço por quilo de polpa a adquirir, separadamente, para cada uma das espécies, além da identificação e marca do proponente.

Os concorrentes, juntamente com a proposta, apresentarão uma caução no valor de 30.000\$00, através de depósito na Caixa Geral de Depósitos, garantia bancária, a favor da Secretaria Regional de Agricultura e Pescas — Direcção Regional de Agricultura — Serviços Agrícolas.

A Direcção Regional de Agricultura reserva-se o direito de não fazer adjudicação pela proposta mais alta, se assim convier aos interesses do Governo Regional.

Os Serviços contactarão os interessados a fim de serem conhecidos da data ou datas em que os frutos forem despolpados, a fim de as polpas respectivas serem levantadas no próprio dia.

Direcção Regional de Agricultura, 29 de Outubro de 1983.

O Director Regional Carlos José Baeta Camacho X35

Secretaria Regional da Agricultura e Pescas

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAIS DA ZONA LESTE

AVISO

No dia 21 do corrente mês de Novembro, pelas 14.30 horas, na sede da Direcção dos Serviços Florestais da Zona Leste, à Rua das Cruzes, 12, no Funchal, proceder-se-á à venda em hasta pública, pelo maior preço oferecido, dos 664 exemplares de Sequoia sempervirens marcados para corte cultural no Perímetro Florestal das Serras de Santana, ao Sítio da Venda Nova.

As árvores a cortar são 25 de 10 cm de diâmetro à altura do peito (DAP), 86 de 15 cm de DAP, 128 de 20 cm de DAP, 123 de 25 cm de DAP, 132 de 30 cm de DAP, 79 de 35 cm de DAP, 57 de 40 cm de DAP, 20 de 45 cm de DAP, 10 de 50 cm de DAP, 2 de 55 cm de DAP e 2 de 60 cm de DAP, encontram-se marcadas com os ferros SF4, SF9 e SF16 e calcula-se que produzam cerca de 290 m3 de madeira.

As árvores são vendidas em pé sendo o seu corte e transporte desde o local do corte de conta do comprador o qual deverá retirar também dali todo o restante produto do corte por forma a que a mata fique limpa.

Os cortes serão sempre acompanhados por guardas florestais tal como a extração, e estes tra-

internacional

AUXILIO NORTE-AMERICANO A PORTUGAL

A Câmara dos Representantes aprovou um pacote de auxílio financeiro de 11.300 milhões de dólares, destinado entre outros a aliados da NATO, incluindo Portugal. Com este pacote, Washington aumentará o seu auxílio a Portugal, à Grécia e à Turquia, sendo, contudo, Israel o país mais beneficiado, com um aumento de 225 milhões de dólares.

O pacote, que inclui assistência económica e empréstimos destinados a permitir a compra de material militar norte-americano, vigorará até Outubro de 1984.

O pacote de auxílio financeiro aos países estrangeiros foi, no ano passado, de 10.079 milhões de dólares, 60 milhões de dólares destinados à Síria foram retirados do pacote, na sequência do papel de Damasco na crise libanesa, enquanto os empréstimos para compra de armas ao Egipto sofreram um aumento para 425 milhões de dólares. — (NP)

Brasil NOVÓ PRESIDENTE DO SENADO

Por 47 votos contra, oito em branco, o senador Moacir Dalla, do PSD, foi eleito presidente do Senado, na vaga aberta com a morte de Nilo Coelho, ocorrida quarta-feira.

Quatorze senadores não compareceram à sessão. A eleição de Dalla, representante do Espírito Santo, um dos menores Estados brasileiros, está sendo analisada como um revés para o Governo, favorável a um outro candidato, o senador Aloísio Chaves, também do PSD.

banhos deverão ficar concluídos até ao fim do mês de Março de 1984.

O valor da venda deverá ser pago de uma só vez antes da realização do corte, na Tesouraria do Governo Regional, mediante guia a passar pelos Serviços Agrícolas.

Os Serviços reservam-se o direito de não fazer a adjudicação se o preço oferecido não convier.

Funchal, 4 de Novembro de 1983.

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS,

Henrique Miguel Costa Neves

X178

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

Direcção Regional de Finanças, Administração e Pessoal Divisão Administrativa e de Pessoal dos Ensinos Pré-Primário e Primário

AVISO

Exame da 4.ª classe para adolescentes e adultos

Aviçam-se os interessados de que decorrerá de 7 a 18 de Novembro de 1983 o prazo de entrega da documentação para o admissão ao Exame de 4.ª classe para adolescentes e adultos na Delegação de Zona Escolar do conselho da área da residência do candidato.

O exame realizar-se-á nos dias 28 a 30 de Novembro de 1983.

Os candidatos deverão consultar as respectivas parciais na Delegação Escolar onde a documentação foi entregue de 23 a 25 de Novembro de 1983.

Divisão Administrativa e de Pessoal dos Ensinos Pré-Primário e Primário, aos 4 de Novembro de 1983.

O ENCARREGADO DA MISSÃO CULTURAL

Francisco Manuel Santana Barreto

X71

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Direcção dos Serviços do Ensino Secundário

ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO FRANCO

12.º ANO — VIA PROFISSIONALIZANTE CURSO DE TOPOGRAFO PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE MATRICULAS

Decorre de 8 a 14 de Novembro, na Escola Secundária de Francisco Franco, nas horas normais de expediente, novo prazo de matrículas no curso de via profissionalizante — topógrafo.

Podem matricular-se os alunos de ambos os sexos que tenham:

- Curso Complementar de Construção Civil
- Curso Complementar Ligeiro (com aprovação nas disciplinas de Matemática e Ciências Físico-Químicas).
- 11.º Ano — Áreas de Estudo A — B ou E.

Funchal, 8 de Novembro de 1983.

O DIRECTOR DE SERVIÇOS

Ana Isabel Spranger

X90

Secretaria Regional do Equipamento Social

EDITAL

«Expropriação por utilidade pública dos imóveis necessários à «obra de galeria do Porto Novo 1.ª fase, freguesia da Camacha — Santa Cruz»

EDUARDO CALDAS DE OLIVEIRA, Secretário Regional do Equipamento Social, em representação do Governo da Região Autónoma da Madeira, faz público:

Ficam notificados todos os interessados, nos termos e ao abrigo do Art.º 20.º e seus números, e para os efeitos do Título III do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Dezembro, de que este Governo Regional, no uso da competência decorrente do Decreto-Lei n.º 171/83, de 2 de Maio, em reunião do seu Plenário de 22 de Julho de 1982, resolveu autorizar esta Secretaria Regional do Equipamento Social a tomar posse administrativa dos imóveis a seguir identificados e necessários à «OBRA DE GALERIA DO PORTO NOVO 1.ª FASE, FREGUESIA DA CAMACHA — SANTA CRUZ».

A resolução deste Governo Regional declarativa de utilidade pública dos referidos imóveis, com carácter de urgência de expropriação e, bem assim, a autorização de tomada de posse administrativa do mesmo (Art.º 10.º-1, 14.º-1 e 17.º-1 do Decreto-Lei n.º 845/76), acha-se publicada no «Diário da República», II Série, n.º 205, de 4 de Setembro de 1982.

Identificação dos imóveis abrangidos:

Prédio rústico e suas benfeitorias, com a área de 550,00m2, localizado no sítio de Eira de Dentro, freguesia da Camacha, concelho de Santa Cruz, confrontando, do Norte e do Oeste com o Caminho, do Sul com a Ribeira, e do Leste com António Vieira

Cardoso, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 4833.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Cotruara de Santa Cruz, de actual detenção e posse de António de Nóbrega Júnior. Corresponde à parcela n.º 1 na planta parcelar do projecto da obra.

Prédio rústico e suas benfeitorias, com a área de 150,00m2, localizado no sítio de Eira de Dentro, freguesia da Camacha, concelho de Santa Cruz, confrontando, do Norte com o Caminho, do Sul com a Ribeira, do Leste com António de Nóbrega, e do Oeste com António de Nóbrega Lacharta, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 4832.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Cotruara de Santa Cruz, de actual detenção e posse dos herdeiros de Manuel Vieira Cardoso. Corresponde à parcela n.º 2 na planta parcelar do projecto da obra.

Funchal e Palácio do Governo da Região Autónoma da Madeira, aos 9 de Novembro de 1983.

O Secretário Regional

Eduardo Caldas de Oliveira

X169

EDITAL

«Expropriação por utilidade pública do imóvel necessário à «obra de construção do tanque de água de rega das Ginjas — São Vicente»

EDUARDO CALDAS DE OLIVEIRA, Secretário Regional do Equipamento Social, em representação do Governo da Região Autónoma da Madeira, faz público:

Ficam notificados todos os interessados, nos termos e ao abrigo do Art.º 20.º e seus números, e para os efeitos do Título III do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Dezembro, de que este Governo Regional, no uso da competência decorrente do Decreto-Lei n.º 171/83, de 2 de Maio, em reunião do seu Plenário de 7 de Julho de 1983, resolveu autorizar esta Secretaria Regional do Equipamento Social a tomar posse administrativa do imóvel a seguir identificado e necessário à «OBRA DE CONSTRUÇÃO DO TANQUE DE AGUA DE REGA DAS GINJAS — SÃO VICENTE».

A resolução deste Governo Regional declarativa de utilidade pública do referido imóvel, com carácter de urgência de expropriação e, bem assim, a autorização de tomada de posse administrativa do mesmo (Art.º 10.º-1, 14.º-1 e 17.º-1 do Decreto-Lei n.º 845/76), acha-se publicada no «Diário da República», II Série, n.º 171, de 27 de Julho de 1983.

Identificação do imóvel abrangido:

Prédio rústico e suas benfeitorias, com a área de 1240,00m2, localizado no sítio das Ginjas (actual chamado Cúrculo dos Barros), freguesia e concelho de São Vicente, confrontando, do Norte e do Oeste com a Vereda, do Sul com a Vereda, e do Leste com o Caminho Municipal, inscrito na matriz predial sob o artigo 4951.º (registo a favor de Manuel Vieira), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Câmara de São Vicente, e de actual detenção de Arnaldo de Jesus Gonçalves.

Funchal e Palácio do Governo da Região Autónoma da Madeira, aos 9 de Novembro de 1983.

O Secretário Regional

Eduardo Caldas de Oliveira

X170

SECRETARIAS REGIONAIS DO TRABALHO E DO COMERCIO E TRANSPORTES

DIRECÇÕES REGIONAIS DO EMPREGO E FORMAÇÃO, PROFISSIONAL E DOS TRANSPORTES

CURSO DE MOTORISTAS DE PESADOS DE PASSAGEIROS

As Secretarias Regionais do Trabalho e do Comércio e Transportes, em colaboração com a Companhia Carris de Ferro de Lisboa (CARRIS) levam a efeito na Região um curso de formação de Motoristas de Pesados de Passageiros, nos seguintes moldes:

OBJECTIVOS: — Identificação dos candidatos e motoristas de pesados de passageiros com uma «ATTITUDE DE SERVIÇO PÚBLICO».

— Preparação dos candidatos para a obtenção de categoria «Pesados de Passageiros» de acordo com as normas e padrões de qualidade técnicas para essa função.

DESTINATARIOS: — indivíduos com idade inferior a 50 anos, inclusive, que possuam carta de condução de automóveis pesados de mercadorias ou que a obtenham até 25/11/83.

DURAÇÃO: — Cinco semanas, de 12/1/84 a 16/2/84.

LÓCAL DE REALIZAÇÃO: — Funchal.

REGALIAS: — Subsídio de formação e utilização do refeitório do Centro de Formação Profissional de Madeira.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Na Direcção Regional do Emprego e Formação Profissional (Rua dos Murças, 4-2.º andar, telefone 29040 e 29049) até o dia 25/11/83. X153



A12  
A13  
A14  
A15  
A15  
A14  
A13  
A12

TINTA REPASSADA

Bleed Through



ORIGINAL COM DESFOCAGEM

# MINISTRO SOVIÉTICO DA DEFESA ADVERTE Instalação de mísseis na Europa Ocidental aumenta o perigo das tensões Internacionais

O ministro soviético da Defesa, Dmitri Ustinov, advertiu recentemente a instalação de mísseis na Europa Ocidental «conduziria a um desenvolvimento perigoso das tensões internacionais».

Discursando numa reunião de generais e outros oficiais em Moscovo, Ustinov instou que a União Soviética tem manifestado uma adesão firme a equidade da paz e da segurança dos povos.

O marechal soviético frisou, porém, que a planeada colocação de 872 mísseis «Perahing II» e de «Cruise», de fabrico norte-americano, na Europa Ocidental obrigaria Moscovo a adoptar «contra-medidas».

O Kremlin anunciou recentemente que essas medidas incluem nomeadamente a instalação de mísseis soviéticos de médio alcance na Alemanha Democrática e na Checoslováquia.

«A União Soviética advertiu os Estados Unidos e os seus aliados da NATO, mais do que uma escalada dos preparativos de guerra da parte deles, particularmente a colocação de mísseis nucleares de médio alcance na Europa, conduziria a um desenvolvimento muito perigoso da situação» — declarou Ustinov.

«A URSS e outros países da comunidade socialista serão capazes de conter, de maneira adequada, qualquer tentativa para prejudicar o actual equilíbrio militar estratégico e as suas palavras serão acompanhadas de actos» — concluiu.

## MISSEIS NA RFA Bundestag decide no dia 23

Os europeus norte-americanos Pershing-2 só serão instalados na República Federal Alemã (RFA) depois do dia 23 após terminar o debate parlamentar sobre rearmamento — anunciou o chanceler Helmut Kohl.

O presidente do Grupo Social-Democrata (SPD) no Bundestag (Parlamento), Hans-Jochen Vogel, informou a imprensa de que Kohl lhe disse por carta que «o estacionamento não se iniciará nem em 21 nem em 22 de Novembro» por se aguardar que o Parlamento decida a questão no dia 23.

Os «Verdes», com representação parlamentar, e os movimentos pacifistas apelaram à população para que nos dias 21, 22 e 23 de Novembro paralisem a capital, bloqueiem todos os acessos ao Bundestag impeçam toda a actividade política.

As novas medidas dos pacifistas alemães federais sobre o estacionamento dos europeus constituem uma segunda fase de acções de protesto contra o rearmamento mundial e, sobretudo, o da Aliança Atlântica (NATO).

## Retaliação soviética INSTALAÇÃO DE MISSEIS NA HUNGRIA E CHECOSLOVÁQUIA

Entretanto, a Checoslováquia e a Hungria anunciaram recentemente que se os Estados Unidos instalarem os seus mísseis na Europa Ocidental, o Pacto de Varsóvia «dará os

passos necessários para manter o equilíbrio militar no Continente».

Este anúncio foi efectuado em comunicado conjunto pelo presidente checo, Gustav Husak e pelo seu homólogo húngaro, Janos Kadar, no termo da visita deste último a Praga.

Segundo a posição da aliança militar da Europa socialista, estas medidas consistiriam na instalação de mísseis de alcance médio na Checoslováquia e na República Democrática Alemã (RDA) caso os EUA e a URSS não cheguem a acordo nas negociações de desarmamento de Ginebra.

Usak e Kadar condenaram os círculos extremistas do imperialismo norte-americano que pretendem destruir o equilíbrio de forças na Europa e obter a supremacia militar sobre a URSS e os demais países socialistas.

Os dois políticos também condenaram os Estados Unidos pela intervenção em Granada e a «ingerência imperialista» no Líbano.

Kadar regressou na quinta-feira à noite, num comboio especial, a Budapeste, após a visita de um dia à capital checa. — ANOP

# AO ABRIGO DO ACORDO ACTUAL TRABALHADORES PORTUGUESES NAS LAJES NÃO TÊM DIREITO DE POSSUIREM ESTRUTURA SINDICAL

A União dos Sindicatos da Ilha Terceira acusou quarta-feira as forças americanas estacionadas nas Lajes de estarem «continuamente» os trabalhadores portugueses da Base.

«Assiste-se neste momento a um aumento da repressão sobre os trabalhadores portugueses na base americana das Lajes» — afirma um comunicado difundido por aquela organização sindical.

«De repente cresceu o número de polícias americanos à paisana» e «os trabalhadores são continuamente espiados» — diz o comunicado.

Segundo a União dos Sindicatos da Ilha Terceira, as forças americanas obrigam moralistas profissionais de pessoas a fazerem serviços diferentes da sua profissão, como por exemplo lavagens e serventia de garagem.

Para as estruturas sindicais da Ilha Terceira assiste-se também neste momento nas Lajes a uma clara violação da lei do regulamento interno e das práticas de actuação até aqui seguidas na admissão de pessoas.

Acusam as forças armadas americanas nas Lajes de celebrarem contratos a prazo

para não efectivar o trabalho, com o objectivo de «os terem sempre na mão».

Dizem que as forças americanas nas Lajes «defraudam a lei, rescindindo o contrato num dia e admitindo novamente o mesmo trabalhador no dia seguinte, com novo contrato a prazo».

## REUNIÃO COM COMISSÃO PARLAMENTAR DO TRABALHO

A reunião dos Sindicatos da Terceira considera toda esta situação cada vez mais grave.

As estruturas sindicais anunciaram que uma delegação representativa dos trabalhadores portugueses nas Lajes vai reunir nos dias 13 e 14 do cor-

rente com a comissão parlamentar do Trabalho da Assembleia da República.

Durante o encontro os trabalhadores portugueses das Lajes vão dar a conhecer a situação em que vivem no trabalho, dando uma informação minuciosa de toda a problemática que sobre o assunto se vem desenvolvendo.

Os trabalhadores portugueses nas Lajes não têm direito, ao abrigo do actual acordo das Lajes, de possuírem uma estrutura sindical.

Esta situação tem vindo a ser contestada pelos sindicatos portugueses e, principalmente, pelos cerca de 1.500 trabalhadores dos Açores que trabalham para as forças armadas americanas. — (NP)

## internacional

### ANALFABETISMO NO BRASIL

Um em cada quatro brasileiros é analfabeto, de acordo com a última sondagem oficial divulgada pelo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Jose Montelo.

Em 1982 apenas foi alfabetizado 1 por cento da população brasileira analfabeta, que segundo a sondagem totalizava nesse ano 31 milhões — acrescentou.

Jose Montelo reclamou do Governo o aumento das verbas para programas nacionais de alfabetização. — (ANOP).

### ENCONTRO THATCHER - TRUDEAU

O primeiro-ministro canadiano, Pierre Trudeau, encontrou-se ontem com o seu homólogo britânico, Margaret Thatcher, para uma troca de impressões sobre a forma de melhorar as relações Leste-Oeste. Trudeau fez escala em Londres no âmbito da sua visita de quatro dias a vários países da Europa Ocidental para explicar as suas iniciativas de paz.

Já esteve em França, Alemanha Federal, Bélgica, Holanda e Itália e não previa uma deslocação à Grã-Bretanha por se ter avistado com Margaret Thatcher há dois meses, durante a visita que a dirigente britânica efectuou ao Canadá, em Setembro.

Contudo, os dois chefes de Governo têm interesse em estudar em conjunto a situação actual no Líbano e as suas relações com os Estados Unidos, na esteira da invasão norte-americana de Granada — comentam os analistas políticos.

Trudeau projecta visitar Moscovo, se os seus esforços para desbloquear o diálogo Leste-Oeste resultarem num certo avanço nas relações entre as duas superpotências. — (ANOP)

### GRÁ-BRETANHA NÃO VENDE «JAGUARES» AO IRAO

A Grã-Bretanha não tem planos para vender caças bombardeiros «Jaguar» ao Irão, apesar de notícias de que decorrem negociações nesse sentido — garantiu quinta-feira fontes em Londres.

O jornal «As-Safir», de Beirute, revelou que o Irão tem mantido conversações secretas com a Grã-Bretanha para comprar os caças «Jaguar», a fim de contrabalançar os cinco aviões «Super-Étendard», fornecidos pela França ao Iraque.

Informadores da empresa «British Aerospace», fabricante dos «Jaguar», afirmaram que a notícia do «As-Safir» não é verdadeira e que a Grã-Bretanha mantém uma posição neutra na guerra do Golfo Pérsico, não tendo vendido, nem tendo planos para vender, armas ao Irão ou ao Iraque. — (NP).

### IRAÓ FECHA EMBaixADA DE FRANÇA

O Irão ordenou ontem o encerramento da sede diplomática francesa em Teerão como medida de retaliação por a França ter enviado para o Iraque cinco aviões «Super-Étendard» — segundo informação oficial.

O fim das actividades do Instituto Francês de Investigação, especializado em arqueologia e etnologia, assim como acções contra bancos franceses no Irão constituíram outras medidas de retaliação.

Ao mesmo tempo, fontes diplomáticas iranianas no Líbano acusaram a França de ter organizado uma «operação terrorista» contra a Embaixada do regime de Khomeini em Beirute, responsabilizando Paris por qualquer incidente que possa surgir contra a sede diplomática iraniana na capital libanesa. — (ANOP).

## DR. SPÍNOLA SIMÕES

MEDICO ESPECIALISTA

Ortodontia clássica — correção de dentes em crianças  
Ortodontia Moderna ou Ortodontia Dento-Maxilar  
Cirurgia Oral  
Transplantações dentárias

CONSULTAS AS SEXTAS-FEIRAS E SABADOS  
Marcações pelo telefone 26790. US5

# EXTRAORDINÁRIO ESCORT.

EXTRAORDINÁRIO "BEST-SELLER"  
COM GARANTIA ADICIONAL DE 24 MESES  
OU 50.000 km, ATÉ 31 DE DEZEMBRO!

Esta é a oportunidade certa para você fazer a escolha mais acertada: preferir o Ford Escort. O carro que logo se impõe como um dos mais premiados de sempre.

E que, pelas suas qualidades extraordinárias, tornou-se o carro que mais se vende no Mundo.

As razões são muitas...  
O apurado Estilo e Economia, o Espago e Conforto para adultos, a magnífica Condição e Segurança, o elevado nível de Equipamento, a Vida longa, a Manutenção reduzida...  
Adquirir agora, o seu Ford Escort significa, também, receber uma Garantia de mais 24 meses ou 50.000 km!  
Começa tudo sobre o Escort, sem demora, no seu Concessionário Ford!

Mais de 1.000.000  
de Escorts construídos e vendidos só na Europa!



Verões: L, GL e XR3i  
Motores: 1100, 1300 e 1600 inj.

FORD ESCORT

MADEIRA AUTO-CAR, Lda.

RUA DE S. MATOS, 1-7, TEL. 230 25-8 - 9000 FUNCHAL

V449

## CHEGOU A HORA DA AGRICULTURA FALAR



BENASSI — Máquina que faz tudo em pequenas parcelas de terreno, a trabalhar a petróleo põe a fazenda a falar.

Agentes: V244

Madeira Comercial

RUA DA MOURARIA, 30  
Telefone 31371 — Funchal

## LOGIKA 8300

UM NOVO CONCEITO EM MAQUINAS  
DE ESCRIVER ELECTRONICAS



- Toma o seu escritório mais rápido, eficiente, silencioso.
- Adquire a primeira máquina de escrever que é ao mesmo tempo electrónica e portátil, equipada com a mais avançada tecnologia.

Contacte já a JACAR

RUA DOS MURÇAS, 41-1. — TELEF.: 33190

X138

## EXMOS. SRS. CONSTRUTORES CIVIS EMPREITEIROS E PÚBLICO EM GERAL

A Firma ANTONIO RICARDO FREITAS & SABINO NUNES SOARES, LDA., comunica que iniciou a extração de areão (preto fino), ao sítio das Neves - Caneola. Tem grande quantidade em stock para entrega imediata.  
Qualquer informação — Telefone 44781



- RECEPÇÕES E EXPEDIÇÕES DE CARGAS AERÉAS E MARÍTIMAS
- ENTREGAS AO DOMICÍLIO
- AGENTES EM LISBOA E PORTO
- Contacte-nos para mais informações:

Rua do Carmo, 21-A — 9000 FUNCHAL  
Telef.: 28862 — Telex: 72425 BITRAN-P  
Lisboa, Largo Vitorino Damásio, 3-5.º dto.  
Telfs.: 673250, 672606, 672442 e 674202  
Telex: 13091 RATINE

## Clube Naval do Funchal

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

### Aviso Convocatório

Nos termos do Art.º 53.º e § único do Art.º 52.º dos Estatutos do C.N.F., convoco uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 23 de Novembro de 1983, pelas 20.30 horas na sede do Clube, à Quinta Calça, Estrada Monumental 235, a pedido da Direcção com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Leitura da Convocatória
- 2 — Verificação do número de presentes
- 3 — Leitura e aprovação da acta imediatamente anterior
- 4 — Anunciar e deliberar sobre o pedido de demissão da Direcção.

Não comparecendo número legal de sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes, nos termos do Art.º 54.º § 1.º dos Estatutos.

Funchal, 8 de Novembro de 1983.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL  
Dr. Alvar Jones Cardoso

X108

## SINDICATO LIVRE DOS OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OFÍCIOS CORRELATIVOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

### FESTA DO NATAL Inscrições

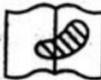
Encontram-se abertas até ao dia 24 do Novembro de 1983 na Secretaria deste Sindicato, à Rua dos Ferreiros, n.º 151-1.º, as inscrições dos filhos dos associados, com idades compreendidas entre 1 e os 7 anos, inclusivé, para atribuição de brinquedos. Informamos ainda, que no acto de inscrição, os associados devem trazer a Cédula do Nascimento, assim como, o cartão do sócio ou o talão de pagamento da quota referente ao mês de Setembro de 1983.

N. B. — Informamos que a partir do dia 24 de Novembro de 1983 não será recebida qualquer inscrição.

X142

Pe'la DIRECÇÃO





# internacional

## PARLAMENTO JAPONÊS SERÁ DISSOLVIDO

Depois da trégua de quatro dias imposta pela visita oficial de Reagan, o primeiro-ministro japonês Yasuhiro Nakasone, prepara-se para dissolver o parlamento e convocar eleições gerais para Dezembro — revelaram fontes oficiais em Tóquio.

Analistas políticos disseram que Nakasone vai dissolver o parlamento. O seu apoiante mais forte e mentor político, o antigo primeiro-ministro Tanaka, foi condenado em 12 de Outubro a quatro anos de prisão e ao pagamento de uma multa de dois milhões de dólares por acusações de suborno, ligadas ao recebimento de luvas Lockheed.

Os partidos da oposição boicotaram os debates na Dieta (parlamento) desde o mês passado exigindo a expulsão de Tanaka da Câmara Baixa. Os partidos da oposição, excepto os comunistas, concordaram em pôr de lado as suas divergências com o partido governamental, durante a visita de Reagan, que terminou ontem. — (NP)

## PRESIDENTE ARGELINO RECEBIDO POR JOÃO PAULO II

O presidente Chadli Benjedid, a efectuar uma visita oficial de três dias à Itália conferenciou ontem em privado com o Papa João Paulo II e foi mais tarde calorosamente recebido pela administração municipal romana.

Durante os 30 minutos de audiência com o Papa, Chadli ofereceu ao pontífice cerâmicas argelinas e recebeu em troca uma medalha de ouro e bronze comemorativa dos cinco anos de pontificado de João Paulo II revelaram fontes do Vaticano.

O presidente argelino reuniu-se também, separadamente, com o secretário de Estado do Vaticano, Agostinho Casaroli.

Não foram tornados públicos os temas versados na reunião mas a agência noticiosa italiana ENBA sugeriu que as conversações incidiram sobre a situação no Médio Oriente.

Chadli que efectua uma visita a Roma chefiando uma delegação de cinco membros, sublinhou os projectos italiano e argelino para reforçar os laços bilaterais, e foi recebido mais tarde na sessão especial, pelo Conselho Municipal de Roma.

Fontes oficiais italianas sublinharam esperar-se um ressurgimento do comércio entre os dois países como resultado do aumento crescente das importações italianas de gás natural argelino. — (NP)

## ITÁLIA

# ORÇAMENTO DE DEFESA É INSUFICIENTE

As Forças Armadas Italianas «não estão em condições de cumprir com a sua missão devido a um «absolutamente inadequado» orçamento para a Defesa — refere um relatório apresentado em Roma.

As conclusões foram elaboradas pelo Centro de Estudos Estratégicos da Universidade de Livorno e correspondem ao relatório 1982-83 sobre a política externa e de defesa da Itália.

Segundo o relatório, a Itália é para os seus inimigos potenciais um «importante objectivo» pela sua colocação na encruzilhada de numerosos pontos de crise Leste-Oeste e Norte-Sul, concentrados no Mediterrâneo.

A sua fragilidade política, social e económica está além disso acentuada por uma defesa «inadequada que não alcançou, como consequência da crise económica, os níveis que, sob o perfil técnico-militar, se tornam indispensáveis», diz o relatório.

Desde 1970 a 1973, os montantes do Orçamento de Defesa aumentaram em termos monetários umas oito vezes, mas a última representa 2,4 por cento do Produto Interno Bruto, uma percentagem que fica aquém dos cinco por cento destinados para a Defesa dos Estados Unidos e Grã-Bretanha e da média de 3,3 por cento de outros países da Aliança Atlântica.

Em termos reais, segundo o relatório, o aumento «permitiu apenas manter afastada a inflação e a desvalorização de liras».

A inadequada estrutura das Forças Armadas Italianas decorre, afirma o relatório, não tanto da «reestruturação» das três Armas efectuada em 1975 (quando foram diminuídas em um terço) mas sim à falta de cumprimento dos planos de modernização.

Desde 1970 que este sector absorveu cerca de 17 por cento sobre as despesas de exercícios e 60 por cento para o pessoal.

O compromisso subscrito em 1973 pelo Governo de manter em termos reais o orçamento da Defesa foi esquecido — afirma o relatório, adiantando que também já não foi posto em prática o compromisso tomado em 1978 pela Itália no âmbito da Aliança Atlântica para realizar um incremento anual do Orçamento de Defesa de três por cento em termos reais.

Quando ao Orçamento da Defesa para 1983, o relatório refere que já sofreu um corte de cerca de 600 milhões de dólares, apesar do aumento de despesas devido ao envio de um contingente de paz para o Líbano.

Segundo os peritos do Instituto de Estudos Estratégicos, os sete mil milhões de dólares para a Defesa são «absolutamente inadequados» para enfrentar os altíssimos aumentos dos custos de material militar, cuja inflação, em muitos casos, é anualmente de 200 a 300 por cento. — (ANOP)

Em termos reais, segundo o relatório, o aumento «permitiu apenas manter afastada a inflação e a desvalorização de liras».

A inadequada estrutura das Forças Armadas Italianas decorre, afirma o relatório, não tanto da «reestruturação» das três Armas efectuada em 1975 (quando foram diminuídas em um terço) mas sim à falta de cumprimento dos planos de modernização.

Desde 1970 que este sector absorveu cerca de 17 por cento sobre as despesas de exercícios e 60 por cento para o pessoal.

O compromisso subscrito em 1973 pelo Governo de manter em termos reais o orçamento da Defesa foi esquecido — afirma o relatório, adiantando que também já não foi posto em prática o compromisso tomado em 1978 pela Itália no âmbito da Aliança Atlântica para realizar um incremento anual do Orçamento de Defesa de três por cento em termos reais.

Quando ao Orçamento da Defesa para 1983, o relatório refere que já sofreu um corte de cerca de 600 milhões de dólares, apesar do aumento de despesas devido ao envio de um contingente de paz para o Líbano.

Segundo os peritos do Instituto de Estudos Estratégicos, os sete mil milhões de dólares para a Defesa são «absolutamente inadequados» para enfrentar os altíssimos aumentos dos custos de material militar, cuja inflação, em muitos casos, é anualmente de 200 a 300 por cento. — (ANOP)

## No Zaire DETIDOS 100 OPOSITORES AO REGIME DE MOBUTU

Sete deputados democráticos norte-americanos manifestaram sexta-feira a sua preocupação pela recente detenção de cerca de 100 elementos da oposição zairenses.

Em carta ao secretário norte-americano de Estado, George Shultz, os membros da Câmara dos Representantes referiram também a detenção durante uma semana, em Kinshasa, de dois jornalistas do «Baltimore Sun», dos Estados Unidos. — (ANOP)

## REFÉNS SOVIÉTICAS LIBERTADAS PELAS FORÇAS ARMADAS MOÇAMBICANAS

As forças armadas moçambicanas libertaram mais três reféns soviéticos em poder dos rebeldes — confirmaram à agência Notícias de Portugal fontes diplomáticas em Maputo.

Com a libertação destes três reféns eleva-se a cinco o número de reféns libertados pelo Exército moçambicano.

Os reféns fazem parte de um grupo de 22 cooperantes soviéticos rapados em Setembro pela Resistência Nacional Moçambicana na província da Zambézia. — (NP)

## Em Moçambique NOVO VICE-MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Moçambique tem um novo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, foi anunciado em Maputo.

Trata-se de Daniel Mbanze, membro do comité central do partido Frelimo, e que teve como seu último cargo o posto de embaixador, na Zâmbia.

Mbanze, formado em filosofia na União Soviética foi nomeado na altura da independência vice-ministro do Interior, passando depois a ocupar o cargo de governador da província cortenha de Nampula.



O presidente do Congresso da Associação Nacional das Agências de Viagens Austríacas, quando antontem usava da palavra, no Casino da Madeira.

## ENCERRADO O XXIII CONGRESSO DO ORV

(Continuação da 1.ª página)

Austríacos regressam esta manhã, em voo charter, a Viena. A reunião teve início no passado dia 7 de Novembro.

«ESTRELCIA DOURADA» PARA A. AUFRICHT

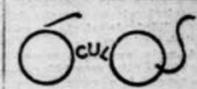
A «Estrelícia Dourada» sexta-feira entregou a Alfred Aufricht constituiu uma forma de reconhecimento da Região pela confiança que desde o primeiro momento depositou no destino Madeira.

Antigo director da «Renners» de Viena, aquele responsável pela «Fluctovistic» cancelara em Fevereiro do ano passado as operações charter que planificara para Tenerife (no Inverno) e para Faro (no Verão), em benefício da Madeira.

A decisão de operar para esta Região foi tomada por Alfred Aufricht após uma curta visita de dois

dias ao Funchal. O primeiro charter chegaria ao Aeroporto de Santa Catarina a 27 de Dezembro de 1981, com apenas 22 dos 118 lugares ocupados — o segundo com 38 turistas. Gradualmente, devido à persistência deste operador, o programa teve maior procura, passando a sua frequência de quinzenal a semanal.

Refira-se que em 1981 visitaram a Madeira 2.020 turistas austríacos, pernoitando um total de 15.614 dormidas.



GRANDE VARIEDADE

BAZAR DO POVO

— PRIMEIRO ANDAR — TÉCNICO ESPECIALIZADO



# BOUTIQUE CAYRES

VISTA-SE COM MUITO BOM GOSTO EM BOUTIQUE CAYRES

VISITE-NOS E ADMIRE A NOSSA COLECCÃO MUITO JOVEM OUTONO-INVERNO

RUA DR. FERNAO DE ORNELAS, 56 - A TELEFONE 24954

## Transmadeira

AGENCIA DE TRANSPORTES DA MADEIRA, LD.  
Rua dos Tanoeiros, 8-10  
Telef.: 21960 — Telex: 72189 SITRAN P

### AGENTES DE NAVEGAÇÃO

#### OPOR HAMBURG

LINHA REGULAR DE NAVIOS PORTA-CONTENTORES PARA NORTE DA EUROPA E GRã-BREITãNHA:

- ANTWERPIA
- ROTTERDAO
- HAMBURGO
- BREMEN
- FELIXTOWE
- LAS PALMAS
- TENERIFE

Próximos navios:

M/V «JANNE WEHR»  
16/11/83

M/V «PETER OLTMAN»  
30-11-83

SERVIÇO COMBINADO OU QUALQUER OUTRA PARTE DO MUNDO

#### Hapag-Lloyd AG

SERVIÇO COMBINADO COM SAIDAS SEMANAIS VIA NORTE DA EUROPA PARA:

- NEW YORK
- FILADELPHIA
- BALTIMORE
- BOSTON
- SAVANA
- MIAMI
- MONTREAL
- TORONTO
- TOQUIO
- KOBE
- HELSINKUA
- OSLO
- SIDNEY
- CARACAS
- LA GUAIRA

OU QUALQUER OUTRA PARTE DO MUNDO

#### TRANSITÁRIOS

RECEPCÃO E ENVIO DE CARGAS DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

- Contentores completos
- Grupagens
- Carga convencional
- Serviço próprio de camionagem
- Serviço de cais permanente
- Despachos
- Seguros

AGENTES EM PORTUGAL LISBOA

LISTUBAL  
Trav. do Carvalho, 37-2.º Dto.  
Telex. 13524 LITUBA P  
Telef. 371685/6/7/8/9

AVEIRO  
BURMESTER, STEVE E TAIT, LDA.  
Rua Coronadante Rocha e Cunha, 100  
Telex 24455  
Telef. 28318/27774

PORTO  
TRANSMASO  
Rua Inf. D. Henrique, 42-2.º  
Telex 22268 MARGA P  
Telef. 318771 - 314378

## Os prumos BETO-PRUMO, são construídos em tubo de 1.ª qualidade, com acabamento perfeito.

1,70 a 3,10 m. altura máxima, suportando 3 300 kgs.

O primeiro prumo nacional homologado pelo Laboratório de Engenharia Civil



CONTACTE-NOS — temos a solução para o seu problema

## J. Fernão G. e Freitas

R. do Carmo, 36-A — Telfs.: 33140/20541 /46541 — Telex 72239 Fernão P/Funchal

### ANDAIMES - BETO

Elementar de 2.00 x 1.00  
» » 1.00 x 1.00

Para um pilar de 45 x 45 cm. com uma altura de 2,5 metros, são necessários:

- 20 — Painéis de 50 x 50 cm.
- 4 — Cremalheiras de base de 50 cm.
- 4 — Terminais de bloagem.

Peso total do conjunto: 200 Kgs.

### A cofragem «BETO-COFR»

Painéis de 50 x 50 cm. com possibilidade de cofragem de pilares desde 5 até 45 cm. quadrados ou rectangulares.

Painéis de 50 x 80 cm. com possibilidade de cofragem de pilares desde 5 até 75 cm. quadrados ou rectangulares.

Possibilidade de montagem de 2 painéis lateralmente, possibilitando pilares desde 5 cm. até 150 cm. ou mais.

A/2  
A/3  
A/4  
A/5  
A/4  
A/5  
A/4  
A/3  
A/2

TINTA REPASSADA

Bleed Through



ORIGINAL COM DESFOCAGEM

# TERMINOU A CIMEIRA LUSO-ESPANHOLA

(Continuação de 1.ª página)

tecnologia através da utilização de impostos indirectos que tendem a fechar os mercados espanhóis às mercadorias portuguesas.

A solução encontrada para esse problema terá de se determinar quando for negociada a adaptação do anexo P, e dependerá das efectivas condições que a Espanha fizer neste campo.

No campo das pescas o comunicado conjunto aceita grande parte das reivindicações portuguesas: o acordo de pescas para 1984, que deverá ser elaborado até ao fim de 1983 — e esta é a mais importante das concessões feitas à Espanha — será baseado num plano de pescas.

O plano de pescas — a tecnologia usada pelas autoridades portuguesas para referir o nível máximo das capturas que terá de ser permitida aos barcos espanhóis — terá de basear-se no respeito pelos recursos e conservação das espécies.

Uma parte portuguesa tem insistido nos últimos anos em manutenção das capturas espanholas ao nível em que esteve nos últimos anos, embora a situação de conservação de certos recursos seja menos favorável.

Em relação à pesca na zona das ilhas — que as autoridades portuguesas consideram reservas — o comunicado aceita a criação de uma situação de conservação que permita a exploração de algumas espécies para as zonas ribeirinhas.

A criação de sociedades mistas luso-espanholas para a pesca nas áreas portuguesas, que tinha sido prevista no âmbito do acordo de pescas, não se concretizou e que tinha provocado algumas reacções por parte das autoridades portuguesas, aparece apenas no fim do comunicado e com a cautela formulação de encorajamento da possibilidade de criação de sociedades mistas.

A mais importante concessão obtida pelas espanhóis neste campo é o compromisso, assumido pela parte portuguesa, de que o acordo para 1984 terá de ser obtido até finais de 1983.

Desde que se celebrou o último acordo com a Espanha as costas portuguesas tornaram-se

um exclusivo dos barcos portugueses, que obtiveram fortes vantagens com a situação, com o exclusivo do pequeno número de embarcações portuguesas que pesavam em águas espanholas.

Pelo contrário, para os barcos espanhóis, que pescavam em grande número nas costas portuguesas, os prejuízos são elevados, ao passo que a imobilização dos barcos portugueses custou ao erário público, até agora, perto de 75 mil contos.

## INDÚSTRIA E ENERGIA APROVEITAMENTO INTEGRADO DAS ESTRUTURAS INDUSTRIAIS

A promoção do aproveitamento integrado das estruturas industriais e energéticas, com a utilização de informações sobre a utilização de energia nuclear para fins pacíficos, são alguns dos pontos do acordo sobre indústria e energia da Declaração de Lisboa.

A realização, no âmbito do sistema de um primeiro encontro entre delegações de ambos os Governos chefiadas pelos respectivos ministros de Indústria e Energia, com o objectivo de concretizar as iniciativas agora tomadas, foi igualmente decidido pelos dois países.

O acordo afirma privilegiar a gestão de recursos hídricos, as fontes energéticas e sua utilização eficiente e racional, o domínio geológico-mineral, e complementaridade industrial com incidência em projectos conjuntos e o desenvolvimento tecnológico e a inovação industrial.

«Ambas as partes salientam a importância que atribuem à melhoria e aproveitamento energético no seu domínio», afirma a declaração. Acrescenta ser esta importante «attribution igualmente à colaboração nos estudos e actividades de conservação de energia, utilização de novas formas de energia e, bem assim, de investigação, desenvolvimento e demonstração neste sector».

O documento acrescenta ter merecido «também especial atenção a cooperação no domínio de um eventual aproveitamento conjunto de carvão e de extensão a Portugal da futura rede espanhola de ga-

zetas». Nos domínios da optimização da exploração das respectivas redes interligadas de transporte de energia eléctrica, com vista à contribuição para um menor dependência energética dos países, os dois países acordaram no estabelecimento de um «comité» de entidades competentes dos dois países para definir as condições de interligação.

No domínio da complementaridade industrial, as duas partes entenderam ser necessário promover o aproveitamento integrado das estruturas respectivas a fim de incrementar os investimentos em sectores onde a complementaridade poderia ser particularmente benéfica.

Consideraram estar neste caso as indústrias extractivas, químicas, alimentares e transformadoras ligadas.

## ACTIVIDADES COMPLEMENTARES

Portugal e Espanha decidiram ontem acelerar os trabalhos locais necessários para desenvolver o domínio das actividades complementares a nível de ambas as partes, nomeadamente a melhoria da ligação ferroviária entre Lisboa e Madrid e a integração dos trabalhos da comissão técnica já existente sobre a coordenação das redes rodoviárias.

A parte espanhola insistiu no facto de os reclamantes serem, em muitos casos, pessoas de recursos económicos modestos e, por isso, duplamente prejudicados.

As duas partes manifestaram o propósito de acelerar os trâmites legais necessários para conseguir um resultado justo e satisfatório, estabelecendo, de imediato, um canal de comunicações de nível diplomático.

Portugal e Espanha concordaram em continuar a trabalhar a convenção consular e o acordo de estabelecimento que será necessário logo após a aprovação da «Ley Extranjería» pelo Parlamento espanhol.

A parte portuguesa invocou o caso dos seus nacionais que se encontram em Espanha em situação irregular tendo a parte espanhola expressado a sua disposição em promover a legalização da situação daqueles nacionais que já tenham trabalhado em território espanhol.

## TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES APROVEITAMENTO DO DOURO E LANÇAMENTO DE PONTES RODOVIARIAS

O aproveitamento da via fluvial do Douro e o lançamento simultâneo, em 1985, das pontes rodoviárias sobre os rios Minho e Guadiana foram os aspectos mais salientes do acordo assinado entre a Espanha e Portugal no capítulo dos transportes e comunicações.

As duas partes manifestaram uma clara vontade de levar a efeito um conjunto de obras segundo de melhorar tanto as comunicações entre si como a respectiva ligação às restantes redes europeias. Assim, acordaram na criação de uma comissão técnica para estudar a melhoria da ligação ferroviária entre Lisboa e Madrid e a integração dos trabalhos da comissão técnica já existente sobre a coordenação das redes rodoviárias.

## Declaração de Lisboa

(Continuação de 1.ª página) O «Comité» de entidades competentes dos dois países para definir as condições de interligação das respectivas redes interligadas de transporte de energia eléctrica, com vista à contribuição para um menor dependência energética dos países, os dois países acordaram no estabelecimento de um «comité» de entidades competentes dos dois países para definir as condições de interligação.

No domínio da complementaridade industrial, as duas partes entenderam ser necessário promover o aproveitamento integrado das estruturas respectivas a fim de incrementar os investimentos em sectores onde a complementaridade poderia ser particularmente benéfica.

Consideraram estar neste caso as indústrias extractivas, químicas, alimentares e transformadoras ligadas.

Portugal e Espanha decidiram ontem acelerar os trabalhos locais necessários para desenvolver o domínio das actividades complementares a nível de ambas as partes, nomeadamente a melhoria da ligação ferroviária entre Lisboa e Madrid e a integração dos trabalhos da comissão técnica já existente sobre a coordenação das redes rodoviárias.

A parte espanhola insistiu no facto de os reclamantes serem, em muitos casos, pessoas de recursos económicos modestos e, por isso, duplamente prejudicados.

dos dois países. Esta coordenação está particularmente relacionada com os eixos Lisboa-Badajoz-Madrid, Avetru-Vila-Verde-Salamanca, Porto-Vila-Verde-Huelva-Sevilha e Porto-Vila-Verde-Braga-Evora-Viladouro.

As duas partes consideraram ser conveniente optimizar, em conjunto, as potencialidades dos cursos de água aproveitados pelos dois países e concordaram ainda em complementar os convénios existentes com acordos relativos aos trocos dos rios fronteiriços ainda não abrangidos pelos actuais em vigor.

## AGRICULTURA COLABORAÇÃO EM DIFERENTES ÁREAS DE COMBATE

O controlo do trânsito clandestino de endos e a colaboração nas áreas fronteiriças no combate às epidemias foram medidas mais importantes acordadas ontem entre Portugal e Espanha no capítulo de agricultura.

As duas partes concordaram na protecção de incinerações de bioresíduos, denominações de origem e denominações de certos produtos, e na assistência mútua no que se refere aos incêndios florestais, com vista à potencialização dos meios de combate e recursos existentes.

No que se refere à colaboração no âmbito de sanidade veterinária, foi acordado dar especial interesse no combate às doenças dos suínos, quer através de acções sanitárias, quer através da actualização dos sensores das explorações hídricas.

No âmbito de investigação e extensão-farmácia profissional, as duas partes acordaram em colaborar na prossecução activa do diálogo Norte-Sul e na efectivação de modalidades de cooperação projectadas no âmbito do desenvolvimento económico e cultural, justiça social e paz.

No domínio da concertação, ambas as partes comprometeram-se a promover os pontos de convergência e identidade, para harmonizar as suas posições nos diversos fóruns internacionais à que pertencem.

Quando a consulta, haverá que por em prática os princípios enunciados através de um «intercâmbio constante e franco» de informações, com consultas habituais aos assuntos de interesse comum ou sobre os quais ambos tenham decidido levar a cabo uma acção internacional conjunta.

A próxima reunião do Conselho Luso-Espanhol ficou marcada para os dias 21 e 22 de Dezembro próximo em Madrid.

No último parágrafo da Declaração de Lisboa, em nome da «Comissão de Desenvolvimento de Sociedades Democráticas nos dois países, lembra-se o dever de fortalecer o seu relacionamento por firmes princípios de solidariedade, compreensão, respeito mútuo, diálogo e tolerância.

Assim, os dois Chefes de Governo entendem que o estabelecimento de «um novo modelo de vizinhança e amizade» constitui um grande desafio para as jovens gerações de portugueses e espanhóis, que confiam nos valores do pluralismo democrático, do desenvolvimento económico, da justiça social, da paz e da cooperação.

As duas partes acordaram em que a cooperação se fará através do intercâmbio de experiências de informação científica e técnica e empreendimentos conjuntos.

Ambas as delegações manifestaram total simpatia no interesse dos problemas respeitantes ao desenvolvimento rural das regiões fronteiriças e concordaram na necessidade urgente de trocas de experiência recíproca, na intervenção técnica em zonas de proximidade e na cooperação em projectos de desenvolvimento.

## CULTURA COOPERAÇÃO DE LIVROS

A criação de um Instituto de Cultura Portuguesa em Madrid e de um Centro Cultural Espanhol em Lisboa foi decidida na Cimeira Iberoica, segundo o comunicado conjunto ontem distribuído.

Foram também decididas várias medidas para aumentar o intercâmbio cultural entre os dois países, incluindo a realização periódica de encontros entre intelectuais e artistas de Portugal e Espanha, aumento do número de bolsistas e realização de exposições nos dois países.

A co-edição de livros foi também decidida, para aumentar o intercâmbio cultural entre Portugal e Espanha.

Felipe Gonzalez e Ramalho Eanes fizeram ontem ao fim da tarde uma análise extraordinariamente útil da situação de Portugal e Espanha, afirmou à saída de audiência o chefe do Governo de Madrid.

Durante a reunião, que durou cerca de duas horas, o Presidente da República revelou interesse pelos resultados conseguidos na Cimeira luso-espanhola, como processo de entendimento entre os dois povos, disse Gonzalez.

Acrescentou que Ramalho Eanes se mostrou perfeitamente conhecedor da evolução política em Espanha, «fazendo perguntas muito específicas sobre algumas matérias, como por exemplo a adaptação das estruturas institucionais do país face à possível entrada



Os ministros dos Negócios Estrangeiros de Espanha, à esquerda, e de Portugal, fotografados durante a conferência de imprensa que antecedeu o encontro em Lisboa. (Telefoto ANOP)

## Gonzalez recebido em Belém <ANÁLISE EXTRAORDINARIAMENTE ÚTIL DA SITUAÇÃO DE PORTUGAL E ESPANHA>

Felipe Gonzalez e Ramalho Eanes fizeram ontem ao fim da tarde uma análise extraordinariamente útil da situação de Portugal e Espanha, afirmou à saída de audiência o chefe do Governo de Madrid.

Durante a reunião, que durou cerca de duas horas, o Presidente da República revelou interesse pelos resultados conseguidos na Cimeira luso-espanhola, como processo de entendimento entre os dois povos, disse Gonzalez.

Acrescentou que Ramalho Eanes se mostrou perfeitamente conhecedor da evolução política em Espanha, «fazendo perguntas muito específicas sobre algumas matérias, como por exemplo a adaptação das estruturas institucionais do país face à possível entrada

de Espanha na CEE. Durante o diálogo, segundo Gonzalez, abordaram-se questões que podem ser interessantes politicamente para a cooperação hispano-portuguesa, o que interessou particularmente o Presidente».

Felipe Gonzalez considerou o diálogo com Ramalho Eanes de muito útil e revelou que, durante o encontro, em grande parte decorrido a sós, foram abordados outros temas importantes e alguns de ordem pessoal.

A última parte da reunião entre o chefe do Executivo madrileño e o Presidente da República assistiram os embaixadores de Portugal em Madrid, João de Sá Coutinho e de Espanha em Lisboa, Ramon Sognie. (ANOP)

## Lamentada a lentidão dos processos de entrada no Mercado Comum

Na Cimeira Luso-Espanhola, que ontem terminou em Lisboa, os dois chefes de Governo manifestaram o firme propósito de integrar os seus países na CEE, num documento conjunto, apenas a declaração.

Não se lamenta a lentidão com que ambos os processos de negociação estão a ser tratados pelas instâncias comunitárias.

Para ambos, esta situação é tanto mais grave, quanto afecta substancialmente o ideal de solidariedade europeia e a credibilidade das instituições comunitárias, perante as opiniões públicas dos países cabditérios.

Considera-se, no referido documento, que seria incompreensível que a construção da Europa passasse à margem, ou mesmo excluísse, a Espanha e Portugal, que, por motivos eco-

nómicos, sociais e de ordem política e cultural se decidiram, inequivocamente, seguir a via europeia.

«Para ambos os chefes de Governo, a necessidade de um reajustamento das negociações comunitárias, das condições que poderão ser aceites a esta altura histórica do alargamento, objectivo de vital importância,

## POLÍTICA INTERNACIONAL E INTEGRAÇÃO NA C.E.E.

### APELO AOS E.U.A. E À U.R.S.S. PARA ACORDO SOBRE DESARMAMENTO MÚTUO

Os Governos de Portugal e Espanha exprimiram ontem a sua profunda preocupação pelo recurso continuado ao uso da força e à prática da violência nas relações entre povos e pela deterioração das relações Leste-Oeste.

Esta expressão foi feita na declaração de Lisboa, onde os dois países reafirmaram solenemente os compromissos assumidos por Portugal e Espanha em conviverem soberanas e pacificamente e de manterem com os demais países relações fundadas no acatamento pleno das regras do Direito Internacional.

Os chefes dos dois Governos deliberaram ainda apelar com veemência — dando igualmente conhecimento dessa sua motivação à ONU e ao Conselho da Europa — para os presidentes dos Estados Unidos e da União Soviética no sentido de enviarem todos os esforços com vista à obtenção em Ge-

nitamente, para a sobrevivência do próprio ideal europeu.

Assim, entendem que a próxima Cimeira de Atenas deverá corresponder às legítimas expectativas dos dois países, estabelecendo os obstáculos e manifestando, por forma clara e rigorosa, a vontade política de proceder ao alargamento.

## POLÍTICA INTERNACIONAL E INTEGRAÇÃO NA C.E.E.

### APELO AOS E.U.A. E À U.R.S.S. PARA ACORDO SOBRE DESARMAMENTO MÚTUO

Os Governos de Portugal e Espanha exprimiram ontem a sua profunda preocupação pelo recurso continuado ao uso da força e à prática da violência nas relações entre povos e pela deterioração das relações Leste-Oeste.

Esta expressão foi feita na declaração de Lisboa, onde os dois países reafirmaram solenemente os compromissos assumidos por Portugal e Espanha em conviverem soberanas e pacificamente e de manterem com os demais países relações fundadas no acatamento pleno das regras do Direito Internacional.

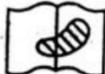
Os chefes dos dois Governos deliberaram ainda apelar com veemência — dando igualmente conhecimento dessa sua motivação à ONU e ao Conselho da Europa — para os presidentes dos Estados Unidos e da União Soviética no sentido de enviarem todos os esforços com vista à obtenção em Ge-

**CASA DA FORMA GRANDE**  
LARGO DO PHELPE, 3-3A  
PARA ESTE NATAL - 83  
RECEBEU UMA VARIEDADE EM BRINQUEDOS, ORNAMENTOS, POSTAIS DE BOAS FESTAS, ETC.  
CHAPAS ONDULADAS E LISAS, P. V. C. TECTOLITE, SACOS, MANGAS PLÁSTICAS DE VARIAS LARGURAS, ETC.  
VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO X188

**METALÚRGICA**  
**POLISFERA**  
é competência — é dinâmica — é perfeição  
serralharia — canalização — estruturas metálicas — tectos decorativos — marquises — decorações — conjuntos de cadeiras e mesas de jardim  
CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO ANODIZADO  
STAND DE VENDAS E OFICINA DE ALUMÍNIO  
Calçada da Cabouqueira, 51 — Telef. 41755  
SERRALHARIA  
X285 Rua Direita, 38 - 40 — Telef. 22855

**SAPATEIRAS (VIVAS)**  
RECEBIDAS TODAS AS SEMANAS, DIRECTAMENTE DE FRANÇA  
SERVIDAS COM MOLHO ESPECIAL  
**Restaurante «O FACHO»**  
Vila - Machico — Telefone 962786  
X190 COM AR CONDICIONADO

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**  
a maior tiragem das Regiões Autónomas



AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



JOSÉ PATROCÍNIO DA SILVA AGUIAR

A família do extinto mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso pai...

Funchal, 13 de Novembro de 1983. K320

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



MARIA DO ROSÁRIO

A família do extinto participa a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa pelas 9.30 horas na capela do Bom Jesus...

Funchal, 13 de Novembro de 1983. K315

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



MARIA ANDRADE GOMES

Seu marido e demais família do extinto, mui reconhecidamente agradecem às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa mãe...

Funchal, 13 de Novembro de 1983. K316

PARTICIPAÇÃO



MANUEL BRÁS GONÇALVES

FALECEU R.I.P.

Maria José Gonçalves e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai...

Funchal, 13 de Novembro de 1983. K322

A cargo da Agência Funerária FUNCHALENSIS de ANDRADE & LEANDRO, LDA. Rua da Ponte Nova, 13—Telefs. 23771 e 30180.



POSTOS DE VENDA

DOMINGOS E FERIADOS

- BARRACA MORTA — Calçada da Cabouqueira CAMARÁ — Mercaria do Sr. Dias CAMARÁ DE LOBOS — Pastelaria Espírito Santo CANIÇO — Mercaria do Sr. Pereira CENTRAL MONTE LIVRAMENTO — Conf. do São Vicente Paulo MACHICO — Mercaria do Sr. José de Gouveia MERCARIA DO ARIEIRO — Azilho PASTELARIA GONÇALVES — C.º Sr. António, 811 PORTO DA CRUZ — Restaurante Penha D'Água REBEIRA BRAVA — Rua Visconde Ribela Brava, 20 SANTA CRUZ — Barbearia da Vila SANTO DA BERRA — Mercaria do Sr. José Dias SÃO MARTINHO — Pastelaria do Sr. Jaime Gomes Freitas ANTÓNIO LENO FRANCO — Pipelaria Máximo APOLO — Av. António José de Almeida BAIÃO — Av. do Mar BARRA CASTANHA — C.º Sr. António — Santo António BARBONDEIRA — Rua do Sábão BAZAR D'ÁGUA — C.º Velloso Aguiar BOMBARDEIRO — Rua Lúcio Coelho BURACO NA PAREDE — L.º António Nobre CANTINA DAS FLORES — Av. Arriaga CAPA BRANCA — Furo São João CASA DE ESTARIAS RUA DA SORTE — Rua Dom Carlos CENTRO FILATÉLICO DA MADEIRA — R. 21 de Janeiro CHAVE DA SORTE — Rua Dr. Fernando Gomes PASTELARIA DOS ARRÉIOS — Artífis PASTELARIA CAMPO DA BARCA — R.º Cruz Cirvalho PASTELARIA CRUZ GARVALHO — L.º Cruz Cirvalho PASTELARIA L.º ENCONTRO — São Roque PASTELARIA DO PAPAIAO VERDE PASTELARIA FLORENÇA — Rua do Matadouro PASTELARIA SANTO AMARO — Santo Amaro RESTAURANTE — Rua de João Távila PAPELARIA DA CARREIRA ROTUNDA — Câmara de Lobos TABACARIA DO AEROPORTO — Aeroporto TABACARIA SÃO FRANCISCO — Rua de São Francisco

AGRADECIMENTO

FERNANDO ALBERTO RODRIGUES

Cecília Silva Rodrigues, mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso marido...

Funchal, 13 de Novembro de 1983. K321

PARTICIPAÇÃO



João António de Sousa (MARQUES)

FALECEU R.I.P.

Maria de Lurdes de Sousa Costa, seu marido e filho, Maria Adelina de Sousa, Maria Bela de Sousa Canha, seu marido e filhos (ausentes), João António de Sousa (Marques), sua mulher e filho, José Alberto Marques Gonçalves, sua mulher e filho, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai...

Funchal, 13 de Novembro de 1983. K317

A cargo da Agência Funerária FUNCHALENSIS de ANDRADE & LEANDRO, LDA. Rua da Ponte Nova, 13—Telefs. 23771 e 30180.

APESAR DA EXPECTATIVA FAVORÁVEL

Regime militar brasileiro decidido a adiar primeiras eleições presidenciais desde 1960

O regime militar brasileiro mostra-se decidido a adiar as primeiras eleições presidenciais desde 1960, apesar da expectativa de que o regresso da Argentina à democracia — referiu ontem a imprensa.

ELABORAÇÃO DUM PLANO AGRÍCOLA

Reconhecendo-se o que de positivo tem sido feito pelo sector, importa, no entanto, desenvolver ou continuar acções que cada vez mais dignifiquem o homem rural, não o marginalizando na sociedade...

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR

AVUGUSTO MARCELINO FERREIRA, Presidente da Assembleia da Freguesia supra:

- 1.º — Para publico, conforme previsto no Art.º 20 da Lei 79/77, de 25 de Outubro, que no próximo dia 16 de Novembro pelas 10h30, se realizará no edifício sede desta Freguesia, à Rua Brigadeiro Oudinot, 16-17, uma sessão Ordinária desta Assembleia, que terá a seguinte Ordem de Trabalhos: 1.ª — Leitura da acta anterior; 2.ª — Aprovação do Quadro do Pessoal da Junta; 3.ª — Aprovação do 1.º Orçamento Suplementar para 1983. O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, Augusto Marcelino Ferreira K283

PARTICIPAÇÃO



Manuel Perestrelo de Góis

FALECEU

Maria do Rosário Andrade Góis, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido e pai residente que foi à Travessa de Peria, 6, e que o seu funeral se realize hoje pelas 12.00 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente pelas 11.30 horas na referida capela. Funchal, 13 de Novembro de 1983. K316

PARTICIPAÇÃO



MARGARIDA FERNANDES GOUVEIA MARTINS

FALECEU R.I.P.

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parenta, residente que foi à Estrada da Boa Nova, 116, freguesia de São Gonçalo, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 12.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente pelas 12.00 horas na referida capela. Funchal, 13 de Novembro de 1983. K318

A cargo da Agência Funerária FUNCHALENSIS de ANDRADE & LEANDRO, LDA. Rua da Ponte Nova, 13—Telefs. 23771 e 30180.



Restaurantes Seleccção

120A 13-11-83

Casa de Abrigo do Poço

COM RESTAURANTE à altura das exigências de uma boa cozinha e hospitalidade. Telef. 2399

Golden Gate

PREFERIR... E CONHECER

OBRIGADO

Agência Arriaga (vizinha do Mundo)

Oceano

Especialidade grelhadas

C.º Com. — Hotel do Mar Telef. 21081

A SUA MESA

BAVARIA

MAIS FREIXA

Tropical

ESPIRITA, VARIADA A LA CARTE

Est. Monumental, 208 (AL. FLORASOL) — Telef. 23992

POPECA DE MUPCA

CONF. MADRUGADA

Avenida

Weber Dite & Americana

Def. 2148 Avenida do Brasil

AS NOSSAS RECEITAS

MIOLOS GRATINADOS

uma moleira de vitela; três colheres de sopa de queijos; 250 g de leite; um dente de alho; colheres de sopa de alcaparras; uma colher de sopa de farinha; pão ralado; 50 g de manteiga; um caldo de galinha.

Cerveja e molhos em água e sal com uma onça de colheira de leite. Passadas vinte minutos retiram-se do lume e dá-se água, ficando num passador de rede a escorrer, enquanto se liberta de veias amargas e poeiras. Leva-se ao lume, a margarina e logo que está derretida, deita-se a farinha, até perder a espuma. Retira-se do lume a leite, que se mistura pouco a pouco e pouco o leite frio. Leva-se nova a lume brando, mexendo sempre até embasar-se. Junta-se o caldo de galinha e logo que este se dissolve, a moleira de vitela, passada pelo passador mais longo. Acerta-se o gosto de sal e pimenta. Deixa-se ferver durante cinco minutos e vaza-se as colheres para assadeiras individuais. A espuma regular, distribuem-se pela superfície cinco a seis alcaparras encutidas em cada assadeira, e servem-se para que sejam introduzidas no creme. Deixa-se criar uma espuma de nata à superfície e polvilha-se com pão e queijo ralados. No centro de cada assadeira coloca-se um cubo de manteiga melo sal. Leva-se ao forno quente, com lume por cima, até faltar ligeiramente. Serve-se quente dentro de outro prato previamente forrado com um nappeiro de papel arrendado.

ESPARGOS DE CONSERVA COM OVOS

uma embalagem de espargos; seis ovos; duas colheres de sopa de margarina; sal; manteiga; pimenta; duas colheres de sopa de leite; duas colheres de sopa de queijo; duas colheres de sopa de manteiga; duas colheres de sopa de leite; duas colheres de sopa de queijo; duas colheres de sopa de manteiga; duas colheres de sopa de leite; duas colheres de sopa de queijo; duas colheres de sopa de manteiga.

Enxugam-se os espargos da calda de conserva, cortam-se as pontas, numo dissolvido de Salm a 5cm e põem-se de lado. Arram-se os espargos que foram depois do corte e passam-se pelo passador, com o disco mais largo. A seguir começa da junta os seis ovos batidos, com o sal, e mexe-se a mistura de margarina derretida. Logo que fique em creme (não frita), reparte-se por pratinhos ou taças, que se enfeitam com uma ananeta preta no centro, e servem-se em volta as pontas dos espargos, repartidos igualmente. K287

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



MARIA JOSÉ RODRIGUES DA SILVA

FALECEU R.I.P.

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa mãe, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã pelas 18.30 horas, na igreja de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto. Funchal, 13 de Novembro de 1983. K319

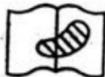
A cargo da Agência Funerária FUNCHALENSIS de ANDRADE & LEANDRO, LDA. Rua da Ponte Nova, 13—Telefs. 23771 e 30180.



A/2  
A/3  
A/4  
A/5  
A/5  
A/4  
A/3  
A/2

TINTA REPASSADA

Bleed Through



ORIGINAL COM DESFOCAGEM

# REGIONAL

## Na galeria da DRT

### Desenhos e gravuras de Lídia David



Desenhos e gravuras da argentina Lídia David estão patentes ao público na galeria da Direcção Regional de Turismo.

Os desenhos estão realizados em tinta-da-china e lápis com alguns pormenores a cores e de «collage». As gravuras correspondem à técnica de água-forte e água-tinta, utilizadas de maneira minuciosa.

A temática geral é feminina («sem ser feminista»). A mulher está presente em todas as obras, sob diferentes pontos de vista e em variados contextos, abrangendo um certo dramatismo, uma intenção irónica e, em alguns casos, um franco humorismo.

Natural de Buenos Aires, Argentina (1949), Lídia David cursou estudos completos de Desenho e Gravura, tendo exercido funções de professor assistente em

1976. Obteve, no seu país, o segundo prémio de gravura da Sociedade Hebraica Argentina (1973); o segundo prémio de gravura no Salão Feminino de Belas-Artes, por ocasião das comemorações do Ano Internacional da Mulher (1975); o segundo prémio de gravura da Associação Estímulo Cultural, organizado com o patrocínio do Fundo Nacional das Artes (1976) e o primeiro prémio de desenho no concurso da galeria «El Mensaje» (1976).

As suas gravuras — nas quais se nota um estilo neofigurativo com certas influências surrealistas — foram seleccionadas para participar em alguns dos mais prestigiados salões internacionais. As suas ilustrações para o livro «Toponímia Patagónica de Etimologia Araucana», do general

Juan Domingos Perón, foram adquiridas pelo Fundo Nacional das Artes.

Participou já em várias exposições individuais. Portugal teve ocasião de apreciar os seus trabalhos em 1980, por ocasião do Salão de Outono, organizado, no Estoril, pela Galeria de Arte do Casino.

Mais recentemente expôs na galeria do Teatro da Comuna, em Lisboa.

### Escola Preparatória de Machico

Tem início amanhã, segunda-feira, as aulas do Curso Intensivo Noturno, na Escola Preparatória de Machico.

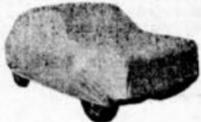
O turno da noite naquele estabelecimento de ensino começa às 19.30 horas.

### CASEIROS MADEIRENSES NO III ENCONTRO DA C. N. A.

Uma delegação da União dos Caseiros da Ilha da Madeira (UCIM), participa neste fim de semana no Encontro das Organizações da Lavoura e dos Agricultores de Portugal, na cidade de Coimbra. Tal como nas de quinhentas organizações dos agricultores de todo o país, a UCIM levará àquele assembleia os problemas dos agricultores madeirenses, especialmente os relacionados com a extinção da colónia.

### A SUA «GARAGEM ESTRELA»

- Alta resistência
- Exterior - chumbo opaco
- Interior - madeira variada
- Costuras com dupla vulcanização



Agentes: MADEIRA COMERCIAL — Funchal  
Rua da Mouraria, 30 — Telef. 31371

### SÊMEAS DE TRIGO (rolão)

Temporariamente à venda directa ao público ao preço de fábrica na Moagem do Pelourinho, à Travessa da Malta, n.º 2. P432



«A Artrite Reumatóide» foi tema de uma reunião médica, que antontem teve lugar no Hotel Madeira Palácio, durante a qual o prof. doutor Armando Porto, chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital da Universidade de Coimbra, proferiu uma interessante conferência. A reunião que motivou algumas dezenas de médicos locais, contou com o patrocínio dos Serviços de Medicina II e Ortopédia do Centro Hospitalar do Funchal e a colaboração dos Laboratórios «Smith, Kline & French, Lda».

## CASOS DO DIA

### GAULA DESPISTE DE AUTOMÓVEL NA VIA RÁPIDA CAUSOU CINCO FERIDOS

Na Via Rápida, ER 101, no sítio de São João, Gaula, cerca das 19 horas de ontem, um veículo ligeiro de carga, «Peugeot», ao desviar-se de pedras caídas naquela artéria, (na sequência de chuvas) galeou a beirada da

estrada, capotando num terreno situado a nível inferior, ferindo-se os cinco ocupantes do veículo.

Ramiro Fernandes de Sousa, Manuel Mendonça Olim, Manuel Lourenço Perestrelo Nascimento, Martinho Nunes e João Luis Perestrelo Mendonça, que seguiam no veículo sinistrado, receberam tratamento no Banco de Urgência do Hospital na Cruz de Carvalho.

### Estreito de Câmara de Lobos CRIANÇA ATROPELADA MORTALMENTE

Deu entrada no Hospital Central do Funchal, cerca das 12.50 horas de ontem, já cadáver, a menor Cátia Rubina Gonçalves, vítima de atropelamento, ocorrido no Estreito de Câmara de Lobos na qual esteve envolvido o veículo ligeiro de carga AU-07-18.

Cátia Rubina, tinha ano e meio de idade e foi residente ao sítio do Covão, Estreito de Câmara de Lobos.

### Santa Cruz VITIMA DE DOENÇA SÚBITA

Pedro Coelho Araújo, menor de 4 anos, residente à Calçada S. Gil, Santa Cruz, vítima de doença súbita foi conduzido ao Hospital Central do Funchal, onde chegou cerca das 15 horas de ontem.

Após assistido, ficou internado em observação naquele Hospital.

### Na Rua Nova da Alegria

#### CHUVA PROVOCA INUNDAÇÕES

O Pavilhão Gimnodesportivo e as residências na parte baixa da Rua Nova da Alegria, na sequência das chuvas de ontem e, também, devido a assoreamento no riacho ali existente resistiram inundações que motivaram a chamada dos bombeiros ao local, para normalizar a situação.

### EUA PODERÃO REFORMULAR PROPOSTA SOBRE REDUÇÃO DE MÍSSEIS NUCLEARES

Os Estados Unidos decidiram na próxima semana se apresentarão ou não à União Soviética uma reformulação da proposta sobre a redução de mísseis nucleares — declarou ontem em Bonn o dirigente democrata-cristão Voker Ruehe.

Ruehe, vice-presidente do grupo parlamentar do CDU/CSU, partido no Governo, sublinhou que não se tratava de uma proposta completamente nova mas de «uma precisão das cifras contidas nas propostas dos Estados Unidos já conhecidas».

Esta é a impressão do dirigente democrata-cristão depois de uma reunião de dois dias convocada pela Fundação Konrad Adenauer, afecta ao CDU, em que participou o subdirector da secção político-militar do Departamento de Estado norte-americano, Robert Dean.

Aquele funcionário americano disse que os delegados de Washington nas negociações de desarmamento já apresentaram aos soviéticos todo o tipo de cálculos numéricos sem terem obtido resultado positivo. Segundo Ruehe, Dean mostrou-se pessimista quanto à possibilidade de uma nova proposta dos Estados Unidos.

### «GALAXY» CONTINUAM A TRANSPORTAR MATERIAL DOS MÍSSEIS PARA INGLATERRA

Um avião «Galaxy» chegou ontem à base norte-americana de Greenham Common, a Oeste de Londres, com duas plataformas de lançamento para os mísseis «Cruise» que serão instalados em solo britânico.

Aquela base aérea do bondedo inglês de Berkshire continha já 12 aviões «Galaxy» com equipamento diverso para os mísseis.

Os «Galaxy» são os aviões de transporte de maior capacidade da Força Aérea Norte-Americana.

Méios jornalísticos e políticos de Londres continuam a fazer conjecturas sobre a data em que chegarão à Grã-Bretanha as cabeças nucleares daqueles euro-mísseis, prevendo que sejam transportadas num tipo de avião diferente do utilizado para o restante equipamento.

### «CRUISE» COMEÇAM A CHEGAR A ITALIA

Diversos aviões «Galaxy» com equipamento para os mísseis «Cruise» começaram a chegar à base aérea italiana da NATO em Sigorella — afirma o jornal «Avvenire».

Adianta que na base de Sigorella foram triplicadas as medidas de segurança com controlo das estradas de acesso às instalações, enquanto que nas pistas se regista à noite uma actividade mais intensa do que o habitual.

O ministro italiano da Defesa, Giovanni Spadolini, anunciou na quinta-feira que Sigorella será um depósito provisório dos «Cruises» até que finalizem os trabalhos de adaptação na base de Comiso (Sicília), lugar escolhido para a instalação definitiva de 16 mísseis de cruzeiro prevista para finais do ano. — (ANOP)

Propriedade da EMPRESA DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», LDA.  
Redacção, Administração, Publicidade e Officinas:  
Rua da Alfândega, 8 — 9000 FUNCHAL-MADEIRA  
Telegr.: «Notícias» — C.P. 421 — Telef.: 26031/32 — Telex: 72161  
Tiragem média do «DN» em Outubro/83: 8.578

**DN**

**PORTE PAGO**

## turismo

### «IMHOLZ» VOLTOU À MADEIRA

Tal como fora anunciado há algum tempo o tour-operator suíço «Imholz», de Zurique, voltou na passada semana a operar para a Madeira, com um voo charter semanal que é efectuado pela «CTA» em aparelhos «Super-Caravelles».

A «Imholz» é uma das mais importantes empresas de viagens turísticas da Suíça, sendo representada pela «Star» no Funchal. Desde 1977 que não operava para a Madeira, tendo iniciado uma programação semanal de Inverno com um voo ao domingo de manhã, proveniente de Zurique, com escala em Agadir (Marrocos) onde deixa 30 passageiros. Os restantes 65 destinam-se à Madeira.

O interesse por esta operação tem sido bastante grande entre os suíços, estando já previsto que no dia 25 de Dezembro serão efectuados mais dois voos além do normal que está previsto, disse-nos o director-geral da companhia Willy Noser.

A assinalar o reinício das operações para a Madeira a «Imholz» trouxe ao Funchal um grupo de 22 agentes de viagens e três jornalistas representando três dos mais importantes órgãos de Comunicação Social de língua alemã da Suíça.



O director regional de Turismo da Madeira, João Carlos Abreu, fotografado junto do «charter» suíço, com Willy Noser, director-geral da «Imholz» e com Teresa Matos, directora da «Star» na Madeira.

O grupo de passageiros foi recebido no Aeroporto de Santa Catarina com flores e danças folclóricas, sendo cumprimentados pelo director regional de Turismo da Madeira, José Manuel Almeida Reis, do Centro de Turismo de Portugal em Zurique acompanhado os visitantes, que durante a sua estadia na Região visitaram vários pontos de interesse turístico na

Madeira e Porto Santo e reuniram com hoteleiros locais. As perspectivas de incremento do tráfego de turistas suíços para a Madeira são bem maiores agora, com este voo «charter», estando previsto que a partir do fim do ano um outro «tour-operator» suíço realize um voo semanal utilizando um avião da «TAP-Air Portugal».



Uma recepção memorável aguardou os passageiros do primeiro voo «charter» da «Imholz» no Aeroporto de Santa Catarina. Os suíços acabaram por transpirar ao ritmo do bailinho, depois de saírem dos três graus positivos de Zurique.

### Na véspera de eleições municipais Violência e confrontos armados no Peru

Centos de guerrilheiros mortos e outros 25 detidos, foi o balanço de uma operação policial efectuada numa herdade peruana, utilizada pela guerrilha como centro de treino — informou o jornal «Expresso».

Citando fontes policiais, o jornal peruano acrescentou que os guerrilheiros do grupo maoísta Sendero Luminoso preparavam um assalto à cidade de Huancavelica, capital da província meridional do mesmo nome.

Informou que o confronto armado durou meia-hora e que só 50 guerrilheiros conseguiram escapar à Polícia, que não sofreu baixas, devido à «sincronização» do ataque.

O ministro da Educação, Patrício Ricketta, anunciou que a guerrilha assassinou oito professores da localidade de Cabana, na província meridional de Ayacucho, que recusaram aceitar as ordens dos guerrilheiros. A imprensa noticiou o apa-

recimento de 15 cadáveres, já em estado de decomposição, em diversas zonas de Ayacucho. Estes acontecimentos ocorreram precisamente na véspera das eleições municipais que hoje vão efectuar-se no Peru.

**DN PUBLICIDADE**

**RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS**

De Segunda a Sexta-Feira ... até às 19 horas  
Sábados ... até às 12 horas

A entrega da originais ou ordens de publicidade deve ser feita apenas nos serviços de recepção de anúncios, de acordo com o horário acima indicado.

**NOTICIÁRIO EM COLABORAÇÃO COM AS AGENCIAS ANOP, FRANCE PRESS E NOTÍCIAS DE PORTUGAL**